Revista do Rádio

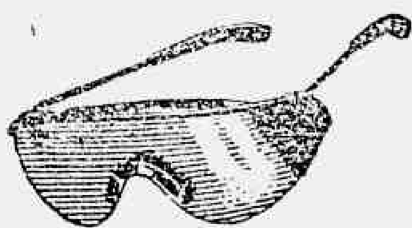


N.º 163 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 21-10-952

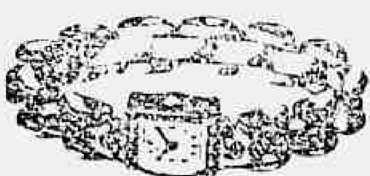
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507
AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado



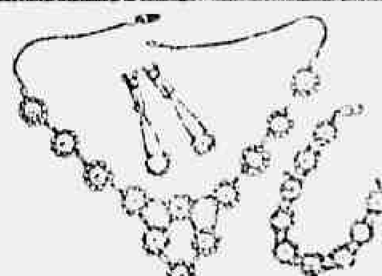
579 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro. Cr$ 86,00.



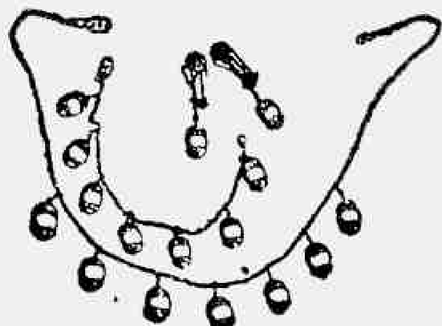
597 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00. Só a pulseira Cr$ 150,00.

CORDÕES DE OURO

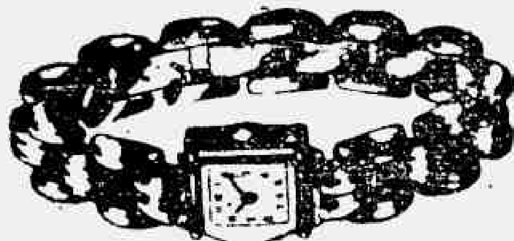
561 — Tipo	corrente	Cr$ 130,00
562 — "	"Simples"	Cr$ 110,00
563 — "	"Maria"	Cr$ 130,00
564 — "	"Cadeado"	Cr$ 140,00
565 — "	"Pausinho"	Cr$ 140,00
566 — "	"Muito Forte"	Cr$ 140,00



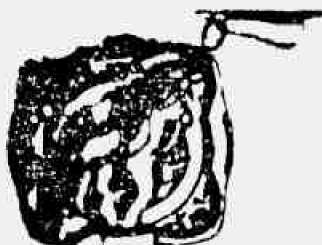
519 — Elegante conjunto folheado
Colar ... Cr$ 50,00
Pulseira ... Cr$ 40,00
Brincos ... Cr$ 30,00



517 — Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas
Colar ... Cr$ 90,00
Pulseira ... Cr$ 70,00
Brincos ... Cr$ 40,00



508 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00.



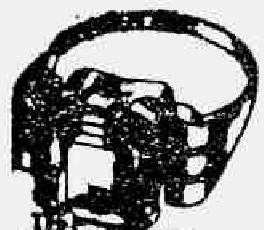
512 — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande, Cr$ 175,00. Tamanho medio, Cr$ 155,00 Só a medalha grande Cr$ 85,00. Só a medalha media, Cr$ 70,00.



567 — Magnifico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnetico, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra Cr$ 375,00.



513 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 125,00.



515 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topazio Cr$ 160,00.



516 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00



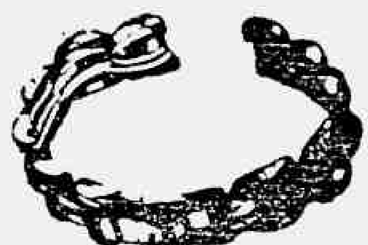
527 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00.



589 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aco inoxidável, para senhoras Cr$ 100,00 Cromada Cr$ 50,00.

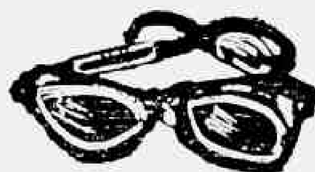


568 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 120,00



536 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00

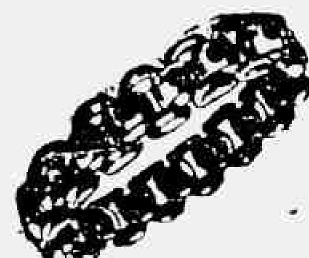
537 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00



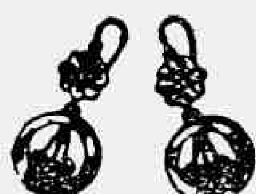
511 — Oculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro (Preço das óticas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00.



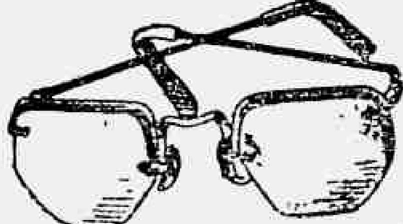
574 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00



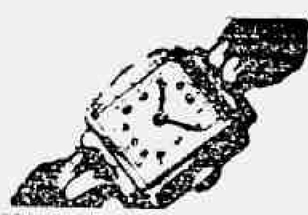
510 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



503 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 135,00.

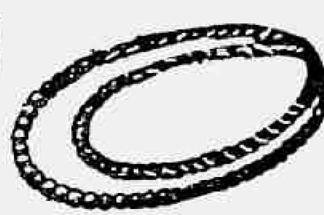


578 — Óculos Numont legitimos, ultra modernos, folehados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00



531 — Relogio folheado com 15 rubis anti-magnetico vidro alto, cordonet de sêda, máquina otima Cr$ 295,00.

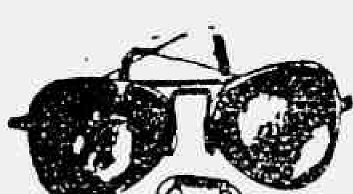
532 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 395,00



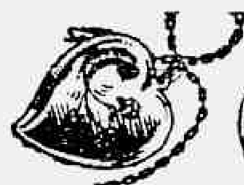
584 — Cordão de pérolas grandes, 1,50 metros, de comprimento Cr$ 125,00



533 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 260,00 Medio Cr$ 150,00



514 — Elegantes oculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00





573 — Coração e corrente de ouro Cr$ 150,00

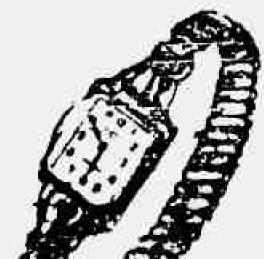
577 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 170,00. Grande Cr$ 190,00



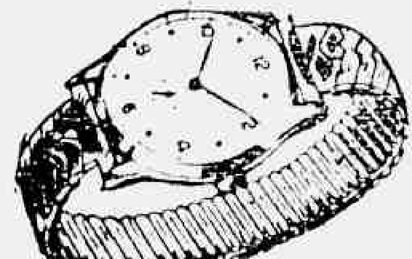
509 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00.



518 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00



599 — Lindo relógio suiço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00.

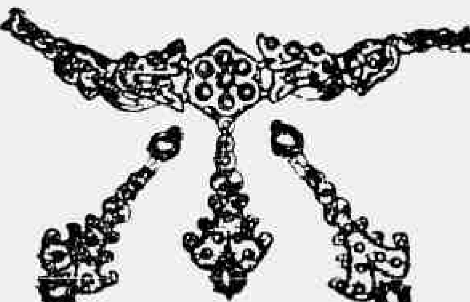


596 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnetico, 1.ª qualidade caixa grande, preço Cr$ 350,00 Só a pulseira Cr$ 90,00.

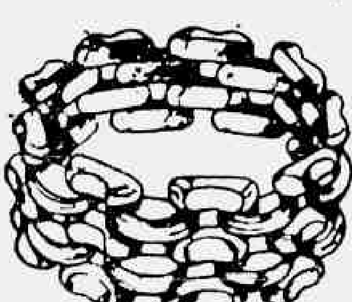


506 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres. Ultima novidade Cr$ 90,00.

505 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



594 — Magnifico conjunto folheado a ouro, enfeitado com varias perolas e safiras, brilho de brilhantes Colar Cr$ 95,00 Brincos Cr$ 40,00



525 — Magnifico bracelete suiço, folheado com 20 anos de garantia sobre o folheado, brilho e aparencia de ouro legitimo, com 2 fechos de segurança. Cr$ 295,00

592 — Magnifica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com perolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00

520 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 73,00 Média Cr$ 40,00 — Pequena Cr$ 30,00



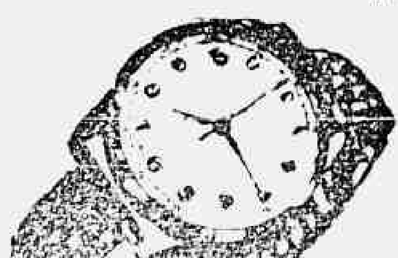


501 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00

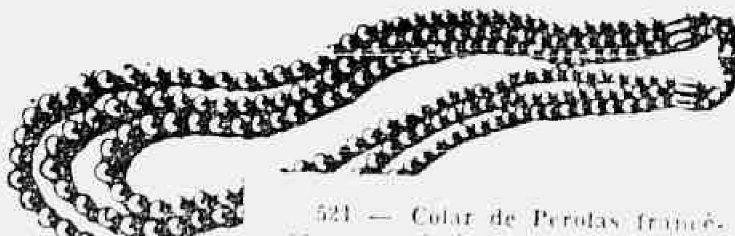
502 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



522 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em cores Cr$ 90,00



504 — Elegante relogio folheado, 15 rubis, a prova d'agua, contra choques, antimagnetico, ponteiro central e pulseira elastica folheada, de importação Cr$ 450,00



521 — Colar de Perolas francêsas, com fecho imitação de brilhantes, prateado, 1 volta Cr$ 33,00 2 voltas, Cr$ 75,00 3 voltas, Cr$ 110,00



Cego, não!

A frase acima foi tal e qual pronunciada por Gregório Bárrios, há poucos dias, quando reapareceu ao público do Rio pelo microfone do Rádio Clube do Brasil. Felizmente, o cantor apresentou-se são, com seus olhos perfeitos, visão completa. Informou que sabia, realmente da notícia divulgada no Brasil pela REVISTA DO RÁDIO. Encontrava-se então em Buenos Aires, atuando na Rádio El Mundo, até onde chegou o consta sensacional. Gregório Bárrios atribui a notícia a alguma brincadeira de mau gôsto ou então à pura maldade de quem a espalhou. Ao simpático Gregório temos a informar sòmente isto: quem deu a informação à REVISTA DO RÁDIO foi o sr. Contreras, conhecido empresário de artistas estrangeiros. Felizmente não é verdade e o sempre bem-vindo Gregório Bárrios aparece na fotografia ao lado, de olhos bem abertos, para os nossos leitores, tendo ao centro Dick Farney e do outro lado o locutor Ribeiro Martins.

Comprando Briga...

Recentemente Luiz de Carvalho fêz no seu programa, do Rádio Clube, à tarde, uma "enquete" entre seus ouvintes para saber qual a cantora mais querida. Venceu Emilinha Borba. Foi a conta! Até cadeiras quebradas houve, no auditório. Brigas, discussões, desaforos! Dias depois, em conversa com um nosso repórter, Luiz de Carvalho informou:

— A Emilinha ganhou o concurso e eu ganhei inimigas... Dircinha e Linda Batista ficaram zangadíssimas comigo. Penso nunca mais realizar concursos dessa maneira. Não vale a pena, os aborrecimentos são muitos.



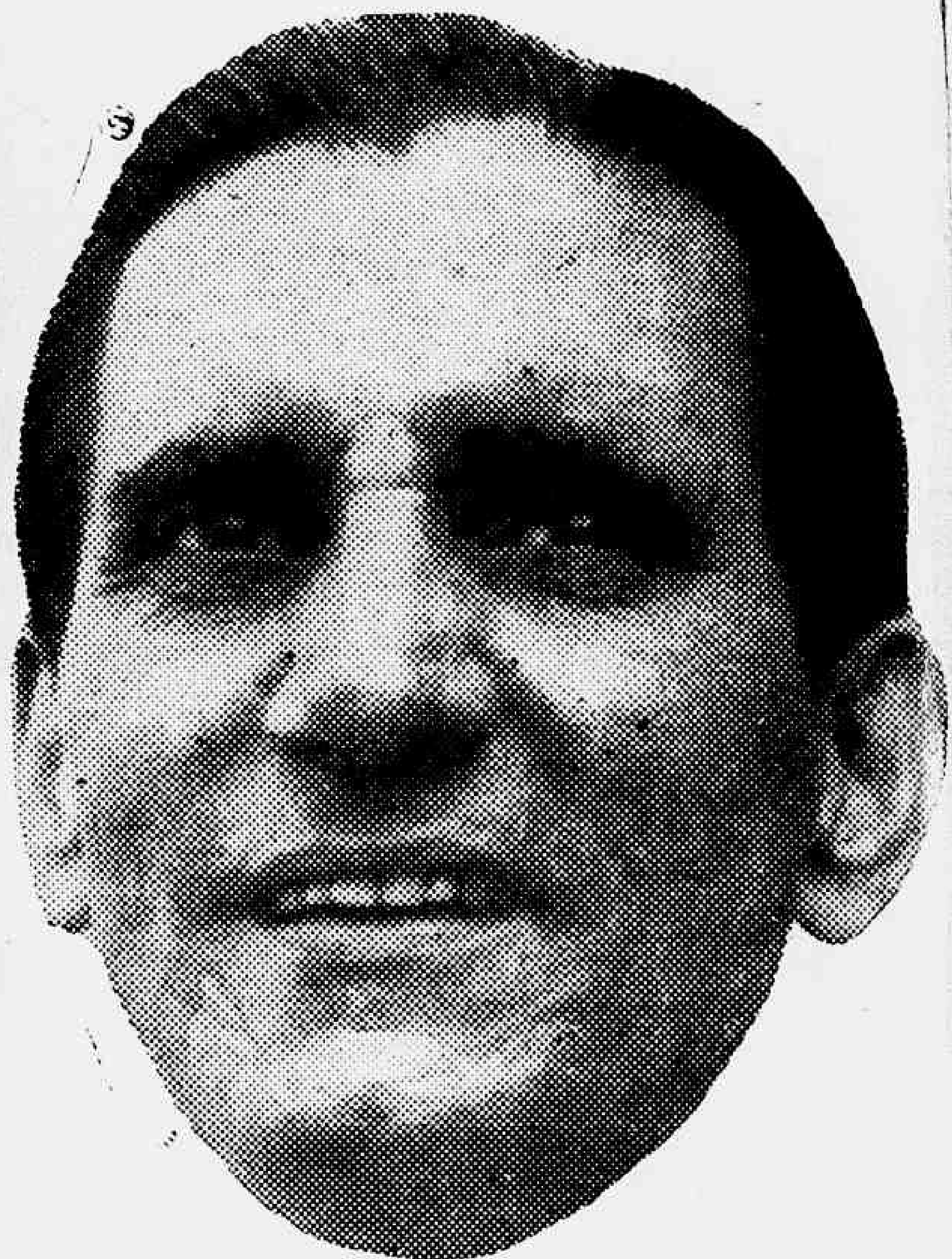
VIDA, GLÓRIA E TRAGÉDIA de FRANCISCO ALVES

Texto de BORELLI FILHO — Fotos do nosso arquivo

OS 54 ANOS DE CHICO VIOLA: VIDA DE SACRIFÍCIOS QUE A FAMA E A FORTUNA SOUBERAM COMPENSAR ★ "EMPRESÁRIO" AOS 12 ANOS ★ PRIMEIRO AMOR EM VILA ISABEL ★ CASAMENTO FRACASSADO COM DONA PERPÉTUA — TURFE E FUTEBOL, SUAS DUAS GRANDES PAIXÕES ★ DEIXOU PERTO DE 10 MIL CONTOS ★ SUA ÚLTIMA GRAVAÇÃO FOI COM AS CRIANÇAS DA "CASA DE LÁZARO"







Ao lado: Francisco Alves junto às crianças da "Casa de Lázaro", em flagrantes de alguns dias antes de seu trágico desenlace. Seu último disco foi realizado precisamente com o pessoalzinho miúdo, que tanto emocionava o seu coração!

"Seu" Alves, o Chiquinho quebrou a vidraçada da minha casa. Êste seu filho é impossível!...

Naquele dia — como em tantos outros — Francisco Morais Alves entrava nas "lições" da palmatória. Cheio de vivacidade, garôto que encontrava a felicidade na corrida pela sua querida rua Evaristo da Veiga, jogando bola de gude, fazendo rodar o pião — êle era a criança despreocupada que tremia diante da palavra "escola" e o olhar mais severo dos pais, na hora da lição de bons costumes. Nascera com a vontade de ser livre... e nem de leve imaginava que seria, anos mais tarde, ídolo popular. Sua infância transcorreu primeiro na rua da Prainha, onde nasceu, no dia 19 de agôsto de 1898 — depois na Evaristo da Veiga. Dali foi para a Escola Tiradentes, aprendeu as primeiras letras... e mal o alfabeto teve sentido para os seus olhos, começou a decorar as músicas da época, seguindo a vocação que aos dez anos de vida, incontrolável, surgiu à sua frente.



Depois, a família Alves mudou-se para a Vila Isabel querida de Noel Rosa. Quase rapaz, Chico Viola logo se fêz um craque da "pelada", chutando a bola de meia que reunia a moçada do bairro. Ali teve sua primeira namorada, Suzana, que um dia, cansada dos seus beijos de adolescente, o chamaria de "fedelho", criando a primeira grande amargura no seu coração. Chico estava crescendo, e, com êle, a alma do artista. A irmã, Lina, de volta de uma viagem, a Portugal, trouxe-lhe uma guitarra. Dali começou a vida do "Chico Viola",



Em cima: D. Perpétua e seus dois filhos, Tereza e Cristiano, que ela diz serem filhos de Francisco Alves. Em baixo: d. Célia Zenatti, companheira do "Rei da Voz". Êle aparece em seguida, num curioso flagrante.

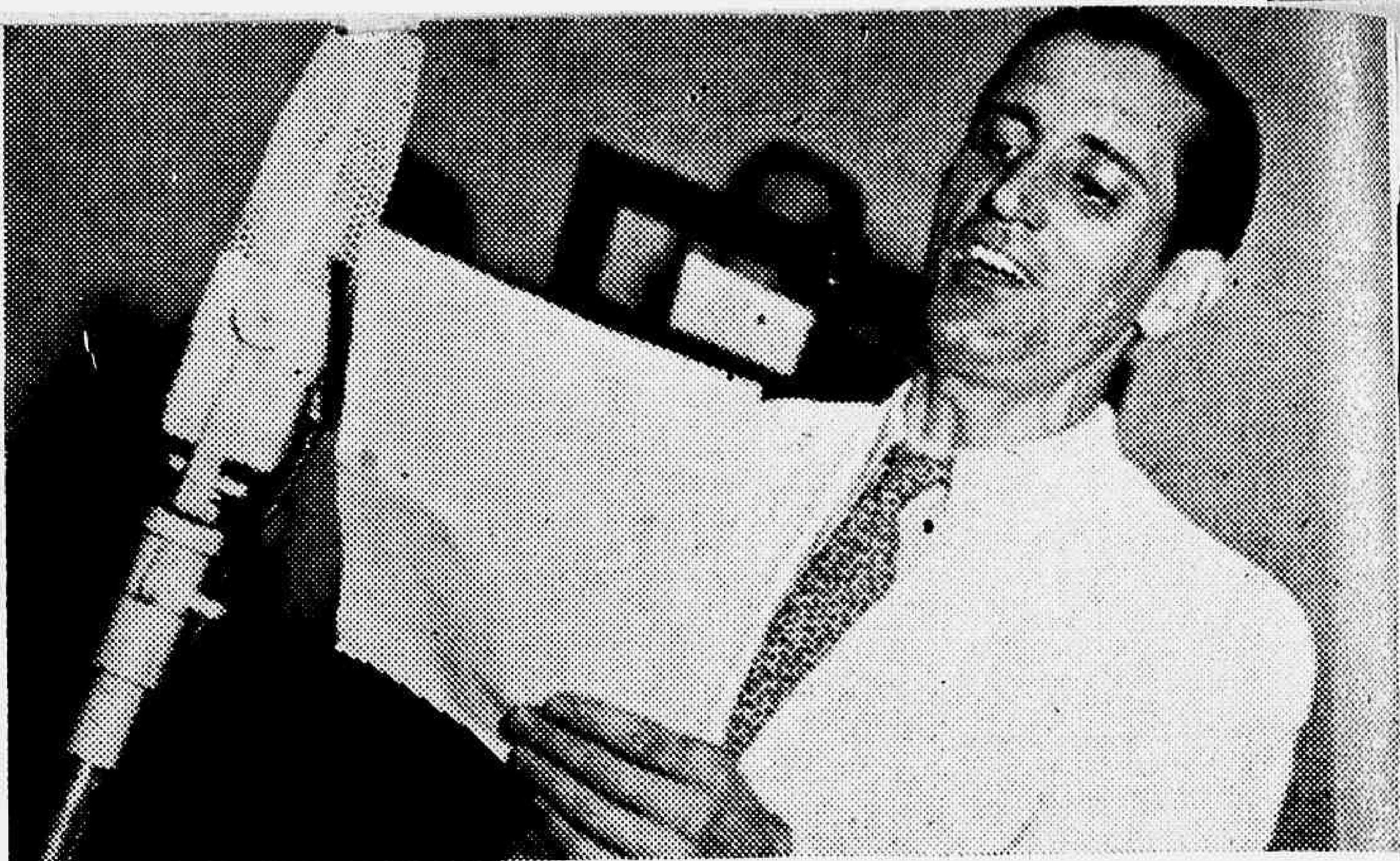




aprendendo a correr os dedos nas cordas dos instrumentos. Foi "empresário" de uma companhia de moços que davam espetáculos a cem réis por ingresso... gente que representava por amor à arte, enquanto o Chico ficava com a "gaita"! Mesmo assim, apaixonado da ribalta, êle não saía do Teatro Recreio, assistindo as peças da época. "Amores de Príncipe", por exemplo. Por um capricho do destino, foi levado ao maestro Roberto Soriano, do Teatro São Pedro, que o submeteu a uma prova com o diretor de coros do hoje Teatro João Caetano. Chico interpretou várias melodias e o examinador ficou seu amigo, prontificando-se a educar-lhe a voz. O cantor, entretanto, foi sofrer a influência do professor Santh Athos, dali passando à condição de serenateiro, homem que tirava o violão e "abria os peitos" para as Dulcinéias dos bairros. Operário, Chico Alves trabalhava na "Fábrica de Chapéus Mangueira" e, mais tarde, na "Júlio Lima". Mas o teatro estava na vida dêle. E sua voz foi parar na ribalta, enquanto o corpo sofria os rigores da época, não muito propícia aos artistas em formação. Sofrimentos, desilusões, até o aparecimento dos discos. João Gonzaga, que deixara a Odeon, organizava uma fábrica de discos, utilizando-se de processos os mais primitivos. Levou Francisco Alves; e o "Rei da Voz" estreou com o "Pé de Anjo", melodia que logo correu o Brasil, alcançando sucesso. Em seguida, Sinhô, que era o maior compositor do tempo, deu-lhe algumas de suas melodias, e o nosso Chico Viola acabou assinando contrato com a antiga "Casa Edison" — aquela dos discos de prefixo antes da música! — alcançando, logo, um recorde de venda, na época, com o disco "Ora, vejam só", também melodia de Sinhô. Dêsse disco venderam-se 25 mil exemplares. Francisco Alves recebeu, por tudo, apenas 25 mil réis! A sorte, porém, o acompanhava e êle acabou firmando contrato com a Vítor, chegando a receber até 600 reis por unidade das gravações vendidas. Sua fortuna começava ali.



Boêmio, amigo de tantos outros que se incrustaram na história da cidade, Chico Alves fêz serenatas e, um dia, num arroubo de mocidade, casou-se com Perpétua. Casamento que logo se mostrou errado, obrigando-o à quase imediata separação de corpos. Chico voltou à sua vida antiga e, mais tarde, conheceu aquela que seria sua companheira para o resto da vida: a atriz Célia Zenatti. Tiveram um terrível início de vida ela ganhando mesmo um ordenado superior ao do companheiro: 1 conto e quinhentos contra trezentos mil réis! Sofreram o desemprêgo, passaram privações, correram a América do Sul, fazendo teatro, can-



Francisco Alves num retrato antigo, quando era magro e amigo das serenatas. Isto antes de 1940.



Chico Viola, as "Três Marias" e gente do rádio. Êle era estimadíssimo pelos colegas. Por isso todos choraram sua morte





Francisco Alves era um "torcedor" fervoroso do América. Na gravura ao lado, êle aparece num momento de confusão, provocada por um goal injusto contra seu time.

tando em palcos estrangeiros. Aliás, é preciso que se diga: Chico Viola iniciou sua vida artística no antigo "Pavilhão Méier", lá recebendo o apelido de Chico Viola porque havia, na emprêsa, um outro Chico, o contra-regra, e a designação se fêz presente para evitar confusões. Mas, dizíamos, Chico Alves, depois de tanta luta, conseguiu guardar algum dinheirinho, êle que não era gastador, pelo contrário. Foram, êle e Célia, morar outra vez na Vila Isabel que o acolhera logo após a infância, e onde se tornou amigo de Noel Rosa e outros seresteiros da época. Àquela altura, Chico proibiu sua companheira de continuar trabalhando no teatro. Queria fazer de seu segundo lar o que não conseguira no primeiro.



E o rádio, como surgiu em sua vida? Chico foi artista da primeira emissora de rádio artístico do Brasil, a antiga Rádio Sociedade, hoje Roquete Pinto. Dali passou-se para a Rádio Mayrink Veiga, a Rádio Clube, a Guanabara — junto com o Cristóvão de Alencar — a Educadora e a Cajuti (hoje Vera Cruz), além da Nacional, para onde foi levado por Orlando Silva, seu afilhado radiofônico. Manteve, na Rádio Cajuti, um programa que revelou, inclusive, o próprio Orlando Silva, que se fêz seu amigo incondicional, respeitando-o e amando-o como a um irmão mais velho. Também Aracy de Almeida foi levada ao microfone pelo "Rei da Voz". Em dupla com Mário Reis, disputou os páreos carnavalescos de vinte anos seguidos, popularizando melodias que não deixaram a preferência popular. Foi um dos fundadores da Asscoiação Brasileira de Rádio, ganhando, em 1951, a medalha de Ouro oferecida pela REVISTA DO RÁDIO aos melhores de 1950. Carmem Miranda e Carlos Galhardo, dois dos seus velhos amigos, sabedores do seu falecimento, imediatamente se comunicaram com o Rio de Janeiro — ela com Fernando Lôbo, êle com Ary Monteiro — para saber da verdade. Choraram, profundamente, diante da realidade inexorável. No meio radiofônico, Chico Alves era, como afirma Emilinha Borba, o professor de todos os artistas, querido e glorificado como nenhum outro!



Jogador de futebol em sua juventude, integrando mesmo um dos times de segunda categoria, no Bonsucesso, Chico Alves se tornara um "torcedor" incondicional dêsse esporte, comparecendo religiosamente aos jogos dominicais no Rio, gritando no meio da multidão pelo time de seu coração o América. Foi turfista, também, chegando mesmo a possuir diversos animais no Hipódromo da Gávea, abandonando o turfe quando os prejuizos materiais ameaçaram sua respeitável fortuna, conseguida à custa do seu talento. E por falar em fortuna: Chico Alves fêz-se proprietário de quase duas dezenas de apartamentos, além de dois estabelecimentos comerciais — a "Casa Nova"



Na sua mocidade, Chico Viola também jogou futebol. Ei-lo, num flagrante raríssimo, ao lado de Sílvio Caldas, durante uma "pelada" em Vila Isabel, por volta de 1930.

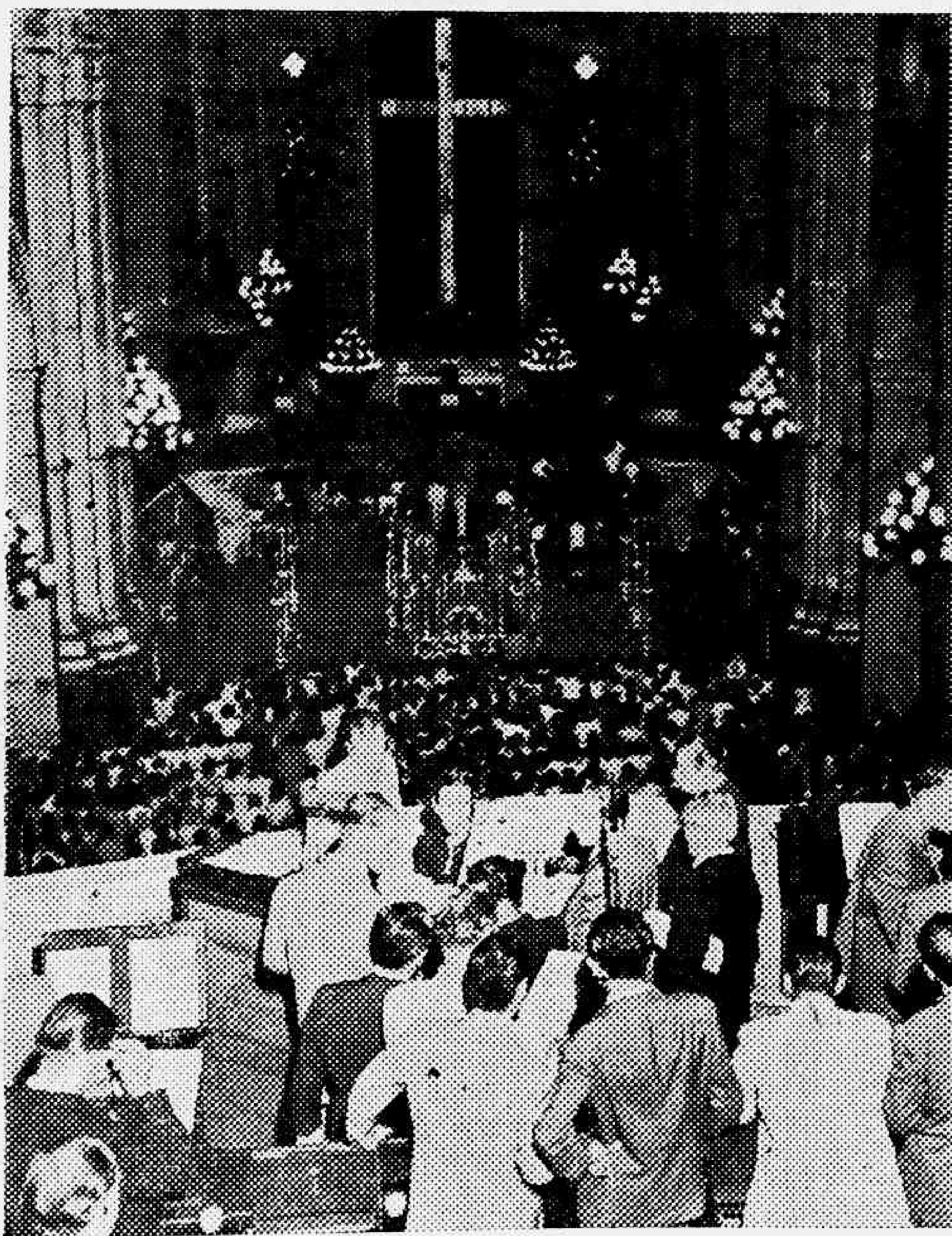
— de Miguel Pereira e Pati do Alferes, acumulando bens que sobem aos dez milhões de cruzeiros, fortuna que entra em questão judicial, agora, pleiteada por dona Perpétua Alves, que aponta o cantor, inclusive, como o pai de seus dois filhos. Antes de sua morte, entretanto, Francisco Alves conseguira provar, em primeira disputa judicial, que os filhos não eram seus, localizando, mesmo, aquêle que seria o pai dos seus pretensos herdeiros. Seus amigos conhecem êsse personagem e pretendem apontá-lo à justiça. Mesmo assim dona Perpétua insiste no reconhecimento de seus direitos, tendo, inclusive, comparecido ao cortejo fúnebre de Francisco Alves, acompanhada de seus dois filhos. Chico Alves, por sinal, tentou por todos os meios conseguir o desquite, sem resultados positivos, entretanto. Sua fortuna, imensa, oriunda de sua voz que pontilhou nossa vida de emoções inesquecíveis, suscita, assim, uma discusão talvez inédita no Brasil.

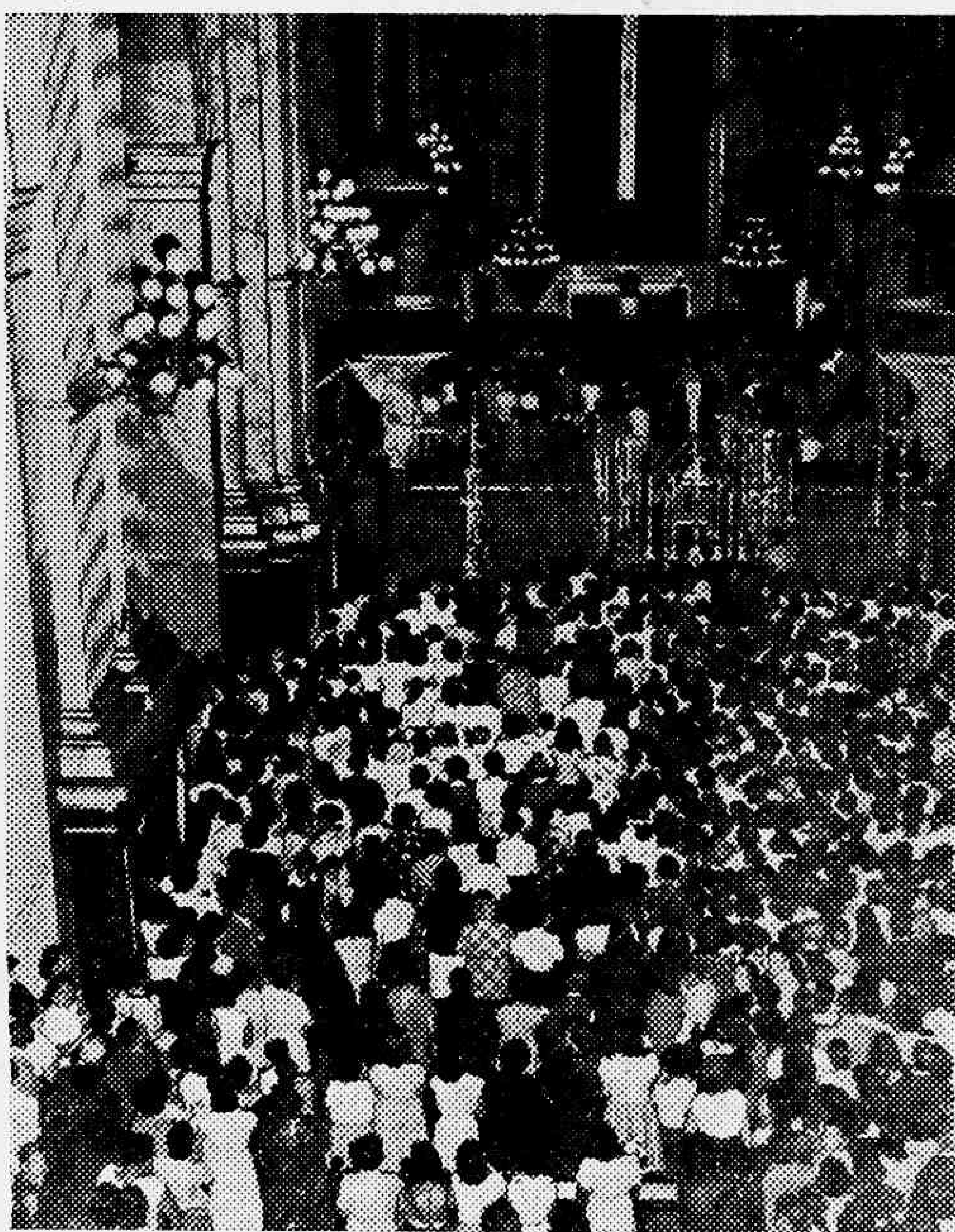




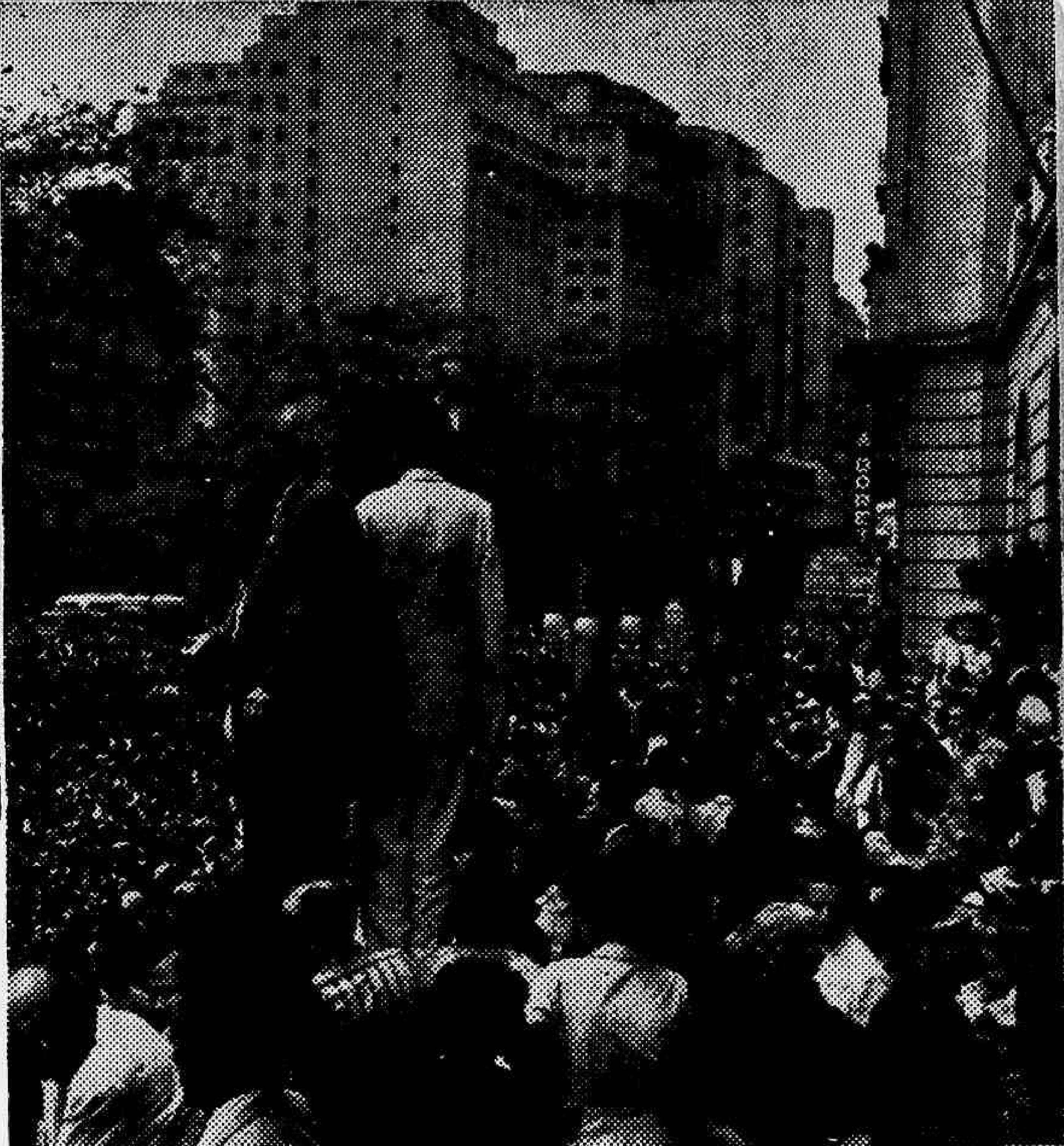
Vimos, assim, a infância e a glória de Francisco Alves. Resta-nos a tragédia, o doloroso acontecimento do dia 27 de setembro. Êle cantara, horas antes, na Rádio Nacional de São Paulo e rumava para o Rio de Janeiro, velozmente, guiando seu "Buick' pela rodovia Presidente Dutra. Passando Pindamonhangaba, em certa parte da estrada, um "Sendan" negro surgiu, inopinadamente, de uma das artérias transversais, impedindo-lhe a visão. Cortando a direção, para evitar o choque, Francisco levou o carro para a esquerda, projetando-o contra um pesado caminhão de carga, procedente do Rio Grande do Sul. A colisão foi brutal, atirando-o para trás do assento, enquanto seu companheiro de viagem era retirado, às pressas, do veículo, por um guarda de trânsito, que ainda tentou salvar o "Rei da Voz". Tudo inútil, porém, de vez que um incêndio voraz se apossara do "Buick", devorando-o em poucos instantes... e tirando a vida do maior cantor popular do Brasil. Seu corpo veio para o Rio, e a notícia do infáusto acontecimento modificou, incontinenti, a fi-

Foi emocionante o ofício religioso pela alma de Francisco Alves, após sete dias do seu falecimento. Na igreja da Candelária a ABR e amigos do cantor mandaram rezar a missa que foi assistida, entre prantos e orações, pelos artistas e o povo carioca. Aqui, três flagrantes da cerimônia religiosa, que foi realizada a muito custo...









sionomia da cidade, fazendo o Brasil inteiro mergulhar em profunda tristeza. Permanecendo seus restos mortais na Câmara dos Vereadores, trezentas mil pessoas foram prestar-lhe as últimas homenagens, acompanhando-o, compunginda, num espetáculo como nunca se viu no Rio de Janeiro, até sua derradeira morada, no sarcófago 519 do Cemitério São João Batista.



A tragédia: assim ficou o carro de Chico Alves, depois da colisão.

★

A consternação: trezentas mil pessoas acompanharam Chico Alves à sua eterna morada. O cortêjo fúnebre saiu da Câmara dos Vereadores, seguindo, lenta e comovidamente, até o Cemitério São João Batista. Tôda a cidade chorou, inconsolada, a morte do seu maior cantor popular.



Depois, a missa de sétimo dia, que o Bispo Dom Idílio Soares, naturalmente em defesa dos princípios religiosos, vetou a princípio, informado que estava da possível vida boemia e irregular do artista. Ciente de que Francisco Alves, pelo contrário, era profundamente religioso, a ponto de rezar tôdas as noites e muita vez participar de espetáculos destinados a colher fundos para as obras religiosas, Dom Idílio retirou sua objeção, passando também a rezar pela alma daquele que estava na alma musical do povo. Mais tarde, velhos amigos de Francisco Alves, entre os quais Ciro Monteiro e Déo, pretenderam fazer uma serenata à beira de seu túmulo, na última e comovente homenagem ao maior dos seresteiros do Brasil. A serenata, que seria à noite, não pôde ser realizada, em virtude das razões apresentadas pelo Provedor do Cemitério São João Batista.



E assim, aos 54 anos — cantando como nunca, emoldurado pela glória constante, fixado em nossa vida comum pelas suas melodias inesquecíveis — morreu Francisco Alves. O povo não o acredita morto. Suas melodias fazem-no vivo para nós, como se nada tivesse acontecido. Não choremos, mais, por Francisco Alves. Glorifiquemos a lembrança do grande ídolo, como de justiça, pondo de lado a angústia que sua morte nos causou. A vida terrena é apenas um acidente. E Francisco Alves soube passar, pela terra, com dignidade e ternura, merecendo a glória que Deus e os homens lhe deram.



RÁDIO NOS ESTADOS

PARAÍBA

Mário Teixeira

Um fato trágico tirou o brilho das comemorações do dia do radialista na Paraíba. E' que nas festividades que se realizavam na praia de Tambaú, morreu afogado um funcionário da Rádio Tabajara, o jovem Otoniel Cavalcante, primo do artista Jacy Cavalcante. O acontecimento causou grande consternação.

★

A Rádio Arapuan está retransmitindo o programa "Parada Continental", que a Rádio Nacional do Rio de Janeiro leva ao ar, às 24 horas.

★

A ZYX-2 sob a direção artística de Linduarte Noronha, vem apresentando programas de agrado geral.

★

Vão ser inauguradas as novas instalações do auditório da Rádio Arapuan, com uma festa e lançamento de um novo programa animado por Walter Lins.

★

Antônio Magalhães é o responsável pelas audições de "Mensagem para o Rancho", programa da emissora oficial em que o poeta matuto Bastos Andrade, está apresentando os seus poemas sôbre os nossos homens e costumes do sertão.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404

PERNAMBUCO

C Júnior

Mais um elemento do rádio baiano que surge no rádio pernambucano: Silva Neto, produtor e jornalista, que surgiu no elenco da Rádio Tamandaré, como o encarregado do informativo "Mar, Terra e Ar".

★

Duas novas aquisições foram feitas pela Rádio Tamandaré para o seu elenco artístico. Trata-se de Sonia Aguiar, revelada em programas de auditório e Lúcia Regina, outra novata que promete muito.

★

Aldemar Paiva, diretor artístico da Rádio Clube de Pernambuco, continua no sul, em viagem de estudos pelos centros radiofônicos da Capital da República e São Paulo. Está respondendo pelo expediente do diretor artístico o radialista René Almeida.

★

Luiz Maranhão, veterana figura do rádio pernambucano, está agora na Rádio Tamandaré, como encarregado da direção do rádio-teatro, na programação noturna e diretor do "Teatrinho Gessy".

★

O Rádio Jornal do Comércio continua com seus artistas gravando nas principais fábricas do sul do país. Luiz Bandeira, Sivuca, Antônio Pimentel, José Tobias, Jazz Paraguari e Conjunto de Boate Radornal já realizaram ótimas gravações nas fábricas Continental, Víctor, Todamérica, Sínter e outras.

★

Nozinho não voltará mais para a Rádio Paraguari. O popular maestro encontra-se na Rádio Tabajara, dirigindo a Orquestra daquela emissora, em João Pessoa.

★

Falam nos círculos radiofônicos numa fusão entre as "associadas" Rádio Clube e Rádio Tamandaré, assim como falam na venda do Rádio Jornal do Comércio à Rádio Nacional. Boatos? Não sabemos...

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Repercutiu em Pôrto Alegre, dolorosamente, a morte de Francisco Alves, indiscutivelmente um dos mais queridos cantores do Brasil.

★

A Rádio Gaúcha, como faz todos os sábados, apresenta em "Fim de Semana" um artista do Rádio Carioca. Os ouvintes tiveram a satisfação de contar desta vez, com a presença do humorista Jorge Murad.

★

A Rádio Monte Negro, ZYY-8 em suas novas instalações, está apresentando os seguintes programas: "Recordar é viver", "Soneto que eu guardei", "Carta musical", "Álbum Portenho" e audições de Conjunto Serenata Y-8.

★

Zayra Acauhan, rádio-atriz da PRF-9, está obtendo sucesso, na novela de Ciro Brasini, "A Máscara e o rosto", secundado por Paulo Ricardo, Carmem Lima, Lilia Maria e outros.

★

"Vagalumes do Luar" é um conjunto que se vem apresentando com agrado ao microfone da PRC-2.

★

"Calpuros da Saudade", animado por Antônio J. D'Avila, vem constituindo grandes oportunidades, aos ouvintes cinquentenários que desejam cantar ao microfone da PRH-2.



Isaurinha Camargo cantou na Rádio Difusora de Amparo, no "Dia do Rádio".

SANTOS

Ruth Passos

Ana Lúcia e Cyrillo Monteiro, dupla de comediantes da Rádio Cacique, vêm alcançando aplausos no programa "Vesperal Feminino".

★

Mário Gil, da Rádio Record de São Paulo e da Rádio Atlântica, tomou parte nas festividades da Assistência S. Vicente de Paulo, quando no dia da Comemoração de seu aniversário de fundação.

★

Wilson Roberto, das Associadas Paulistas, foi contratado para cantar tôdas as sextas-feiras no programa "Vesperal Feminino", da Rádio Cacique.

★

Brevemente, Santos contará com mais uma estação de Rádio; trata-se da PRB-4, Rádio Clube de Santos.



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hndús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo:. JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

Você é a favor da pena de morte?



CÉSAR DE ALENCAR
(Nacional)

Ninguém tem o direito de tirar a vida dos outros e se alguém comete algum delito dessa natureza, deve ser alijado da sociedade para sempre...

AIMÉE
(Televisão Tupi)

Depende do caso... Êste de São Paulo, por exemplo, se for um tarado, deve ir para um asilo; mas se for mesmo um criminoso perverso merece a pena





WALDYR AZEVEDO
(Rádio Clube)

Sou inteiramente a favor da pena de morte, desde que o crime cometido mereça uma condenação capital. E' preciso acabar com esta onda de crimes



NORMA GERALDY
(Nacional)

Sou a favor da pena de morte, em certos casos, como êste de São Paulo, porque se houvesse a pena capital no Brasil, haveria menos crimes, claro!



ODETE AMARAL
(Tupi)

Não temos o direito de tirar a vida de nossos semelhantes, mas é necessário que a justiça brasileira encontre elementos para melhor combater o crime.



JOSÉ RENATO
(Nacional)

Para os crimes bárbaros, em que existe realmente a perversidade, a monstruosidade, a pena de morte é muito justa e sou favorável à sua aplicação.

MARIA LUIZA
(Guanabara)

A pena de morte talvez consiga reprimir o excesso de crimes que ocorrem no Brasil, às vêzes pelos mais fúteis e inesperados motivos...

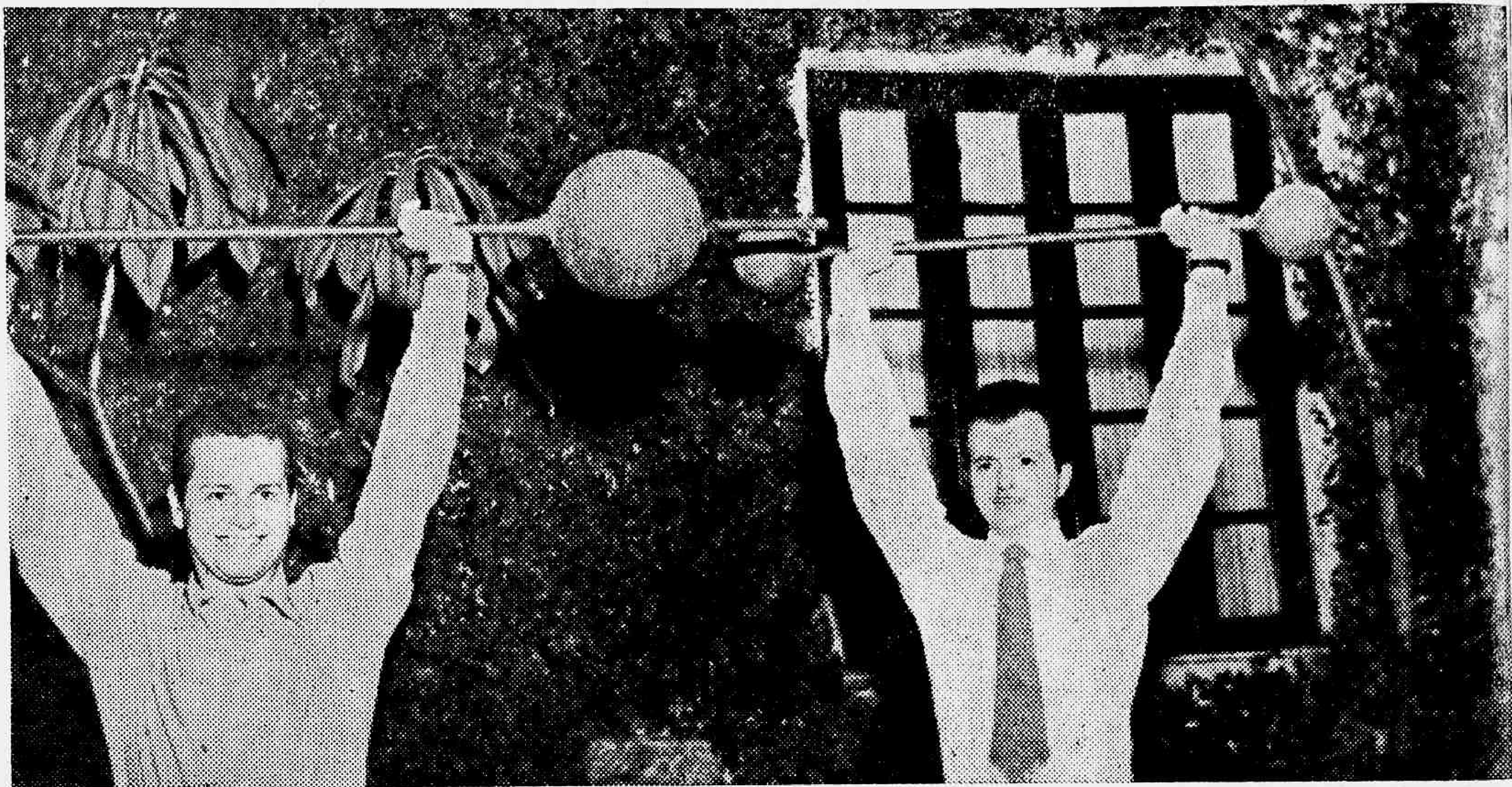




FLORIANO FAISSAL
(Nacional)

Sou favorável à pena de morte, desde que ela seja aplicada com absoluta justiça, pois seria um crime maior ainda se fôsse tirada a vida de um inocente.

Dick Farney Ganhou Meio Milhão na Argentina!



★

A EXPERIÊNCIA NO CINEMA FOI DECEPCIONANTE, MAS AINDA ASSIM DICK FARNEY VOLTARÁ À TELA ★ OUTRA VIAGEM: VAI PARA OS ESTADOS UNIDOS, GASTAR O DINHEIRO QUE GANHOU... E DEIXOU POR LÁ ★ GRAVOU NA ARGENTINA, FICOU RICO E CONTINUA EM FORMA

Texto de MAX GOLD

Fotos de EUFROSINO MELO, exclusivas do nosso arquivo

O encontro foi inteiramente casual e inesperado. O repórter passava pela calçada do cinema Palácio, quando quase colidiu com Dick Farney. O cantor estava acompanhado de um amigo. Aproveitamos a oportunidade para uma entrevista.

★

Inicialmente, Dick Farney informou-nos que iniciaria em data próxima, uma excursão pelo Norte do país, visitando Fortaleza, Recife, Salvador e Vitória, exibindo-se simultâneamente em rádio e teatros locais. Nesta excursão, seria acompanhado por Luiz Bonfá, um dos compositores de quem tem ùltimamente gravado mais músicas e que é também um excelente violonista.

Referindo-se a Bonfá, Dick contou-nos que também canta e muito bem, pois fêz parte do conjunto "Quitandinha Serenaders", recentemente desfeito. Foi então que viemos à saber que o rapaz simpático que acompanhava Dick, era o próprio Luiz Bonfá.

Indagamos então o tempo da duração da temporada no Norte:

— Será de 15 dias, pois tenho necessidade de estar no Rio, em princípios de novembro...

— Por que esta urgência?

— Porque embarco para os Estados Unidos em meados de novembro.

— Vai cantar novamente na América?

— Não. Apenas uma viagem de passeio e pequenos negócios.

— Como assim?

— Tenho cerca de 10 mil dólares depositados na América, e direitos artísticos de discos gravados lá na última viagem. Vou aproveitar êste dinheiro para alguns passeios, visitar velhos amigos e comprar alguns objetos de que necessito.

— Quanto tempo ficará nos EE. UU.?

— Cerca de um mês. Espero passar o Natal com a família e resolver sôbre diversas propostas recebidas.

— E quais são estas propostas?

— Em primeiro lugar organizar uma orquestra para boate "Meia Noite" do Copacabana Palace.

— E as outras?

— Propostas para cantar em Viña del Mar, no Chile; em Mar Del Plata, na Argentina e uma excursão a Portugal, que a viagem aos EE. UU. impediu de ser feita agora. E há também um convite da TK a companhia de discos em que gravei em Buenos Aires, para fazer um filme musical nos novos estúdios, a serem inaugurados breve.

★

— Mas, Dick ao que parece você não gosta de cinema, não



é verdade? — indagamos.

— Não, não é bem isso. Tive uma experiência amarga com o cinema nacional que me deixou desconfiado. Mas, agora isto já passou um pouco e eu devo filmar também no Brasil. Tomarei parte no filme de carnaval da Atlântida, cantando e representando um pequeno papel ao lado de Cyl, o astro de cinema da família. Aceitei a proposta porque tenho confiança na Atlântida, que procura fazer bom cinema.

— E a respeito de discos?

— Os mais recentes são os que gravei na TK na Argentina e que a Continental vai reeditar no Brasil e os dois Long-Plays que gravei no Uruguai na Sondor...

Arriscamos uma última pergunta:

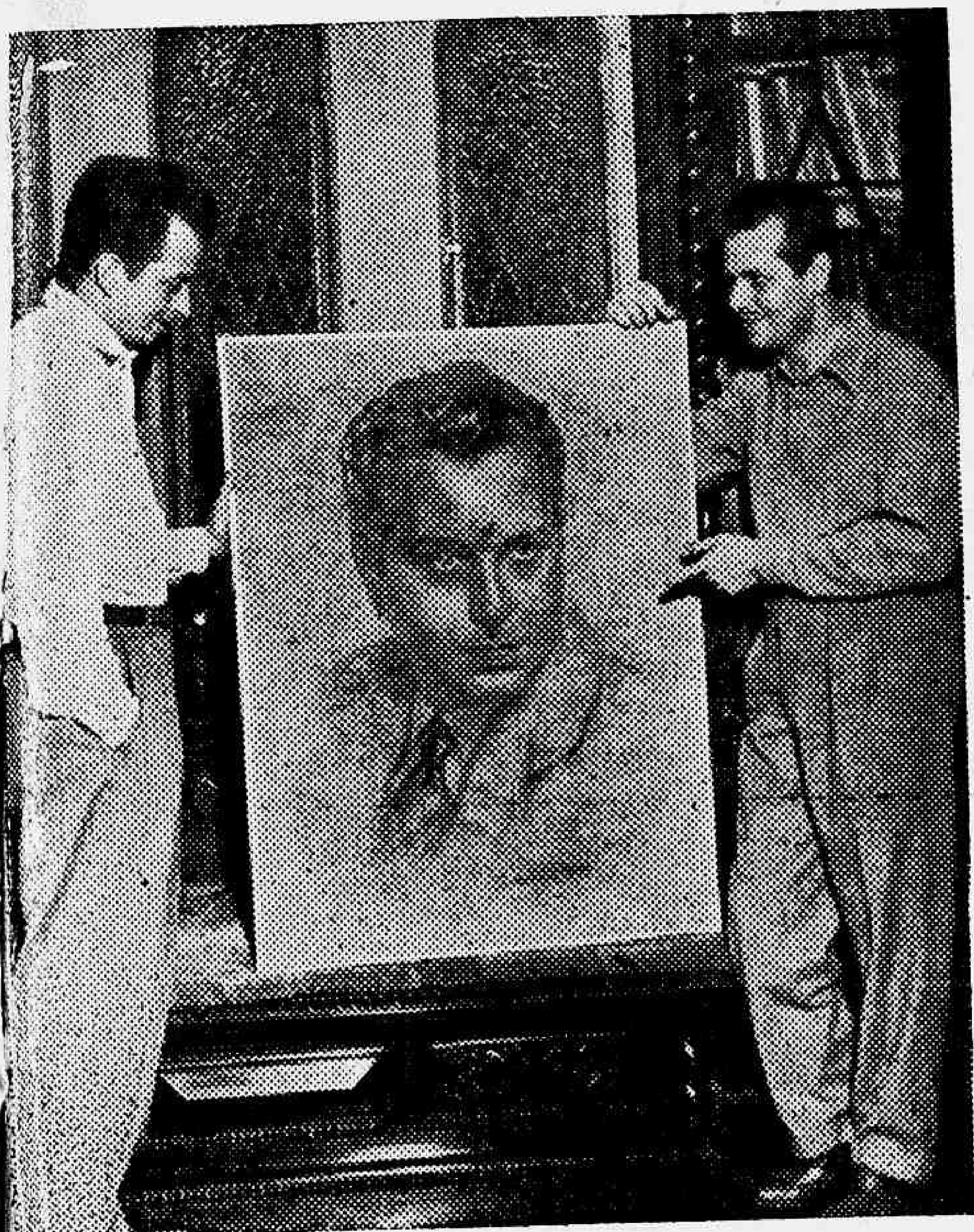
— Diga-nos uma coisa, quanto você ganhou nesta última excursão ao Uruguai e Argentina?

— Você é fiscal do Impôsto de Renda? — indagou sorrindo o cantor.

— Não, mas os leitores da REVISTA DO RÁDIO têm curiosidade de saber destas coisas...

— Bem, nos 5 meses que passei no Prata, dois no Uruguai e três na Argentina, ganhei cerca de meio milhão de cruzeiros, só pelas atuações em rádios e boates... Os direitos artísticos de discos, deixei depositados lá para serem utilizados em alguma futura viagem...

Nesta e na outra página, Dick Farney aparece em diversos flagrantes, logo após o seu regresso da Argentina — Seu companheiro é Luiz Bonfá, compositor e violonista — Além de meio milhão de cruzeiros, Dick trouxe um casal de cachorros de raça, um quadro de pintor argentino... e milhares de lembranças que dividiu entre os amigos.





Consultório de AMOR

FLORINHA — Tenha muita paciência agora. Chegou o momento de você provar que é compreensiva, aceitando resignadamente qualquer reação de seu marido. O momento é difícil e de você, minha amiga, depende muito mais que pode pensar. Tenha fé e verá que a crise será ràpidamente debelada.

★

MIRACEMA — Você deve seguir seus impulsos de coração, desde que o rapaz a mereça. Caso contrário, veja, na oposição paterna, não maldade e sim interêsse de vê-la feliz.

★

CUPIDO — Se a pessoa amada não lhe escreve e não confirma o interêsse que você lhe teria despertado, o melhor é desistir. As grandes capitais atordoam e não seria difícil que ela visse em você apenas um passatempo de passeio.

BILHETE A FRANCISCO ALVES

Um dia, grande amigo, você nos disse pilheriando:

— Vou escrever-lhe, pedindo uns conselhos...

— Chico amigo, haveria de ser muito engraçado aparecer seu nome glorioso numa página de consultório sentimental! respondi, divertida.

★

Mas a gente nunca sabe o que vai suceder. E aqui estamos nós, Chico, com o coração amarrotado por sua partida há tão pouco tempo. Você teria mesmo de aparecer numa página sentimental, não para ler alguma resposta, mas para receber esta mensagem de saudade e de tristeza, numa página de amor, dêsse amor tão presente em tôdas as suas canções. Se existe, lá em cima, o côro de anjos, êsse está integrado por sua voz divinal. Você, Chico imortal, apenas mudou de plano. Você já era um anjo, neste vale de lágrimas. Por que você partiu assim? Por quê, Francisco Alves?

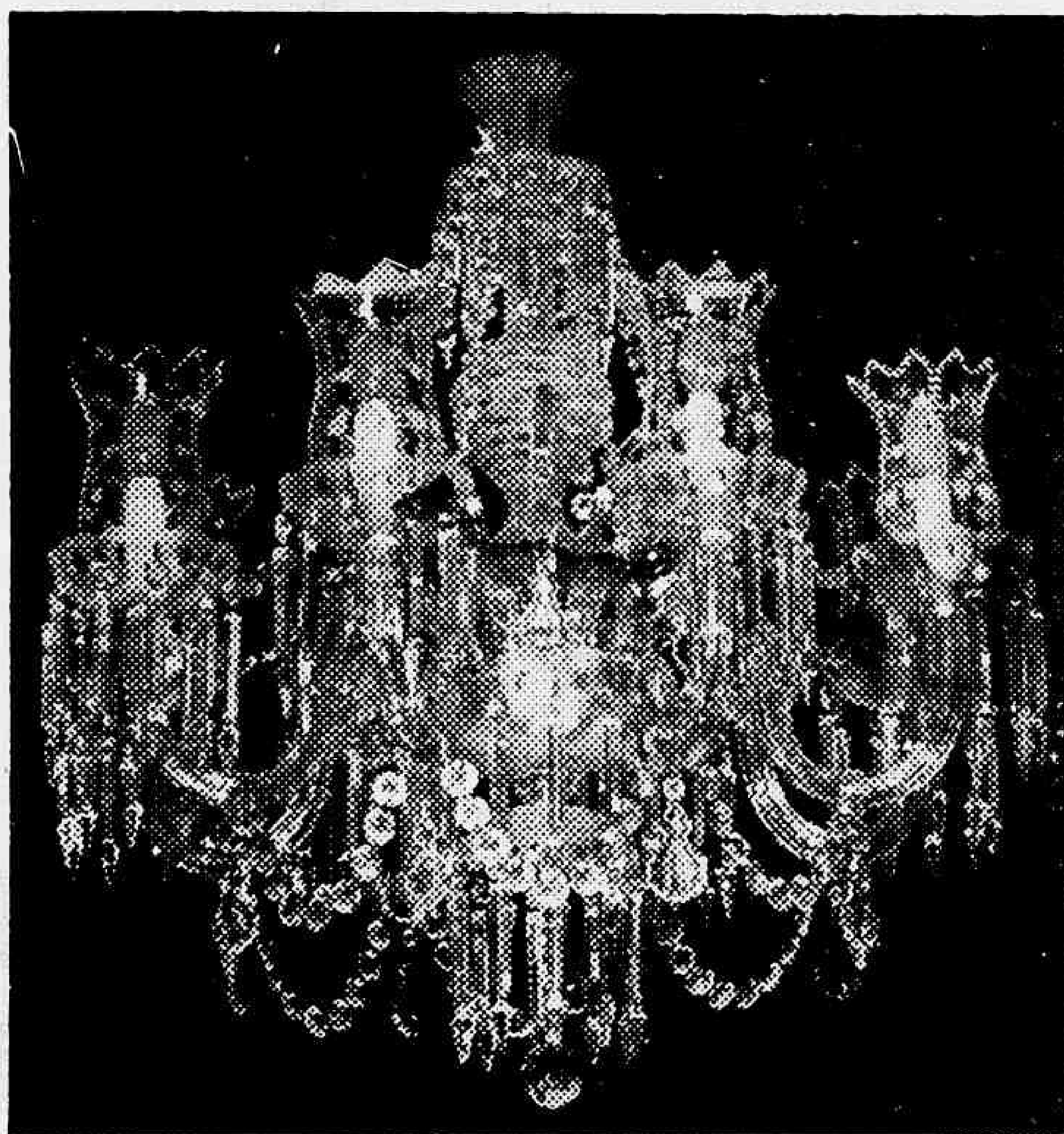
Que tristeza, meu Deus!

SANDRA

J. SIMON

CRISTAIS FINOS

TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finíssimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1.800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos

Av. Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300

CARMITA ESPERANÇOSA — Você não tem sorte em amor porque é inconstante. Numa pequena carta me fala em um viúvo e dois solteiros... No caso, o melhor é ter juízo e aceitar aquêle que gosta de você e se você realmente gostar dêle.

★

A ALGUÉM QUE SE CHAMA EMÍLIO — E que reside em São Paulo, à rua Barão de Duprat. Moço, uma encantadora jovem precisa de seu endereço, para devolver-lhe um livro que você lhe emprestou durante uma viagem num trem do Interior paulista, no dia 11 de setembro próximo passado. Ok?

★

BAURUENSE — Satisfeita sua vontade. Ao escrever-me novamente envie nome e enderêço completos. E aqui lhe deixo meus votos de boa sorte.

★

ÉRRIMO — Não se entregue à desesperança, rapaz. Para a frente é que se anda. Há necessidade urgente de que você tome as providências que deseja. Há de encontrar fôrças para livrar-se de um mal que o vem prejudicando sob todos os pontos de vista.

★

MIMOSA — Não, menina. Desista. Você tem uma grande sorte em poder livrar-se a tempo de uma situação que, não dissipada em tempo, a faria desgraçada para o resto da vida.

★

INTELITA — Quer um conselho sincero? Não force a situação legal. Se êsse miserável alega que prefere ser prêso a casar-se cóm você, para reparar o mal, deixe-o para lá. Casamento forçado é fonte de desgraças imprevisíveis. E você ficaria sendo viúva de marido vivo, na flor da idade. Procure numa vida digna reparar sua leviandade. E para quem Deus reserva a felicidade, nada pode impedir que essa lhe seja concedida.

★

TOTONHO — Pode resistir sim. Enquanto você disser que "não pode", não poderá mesmo. Ao contrário, adextre seu inconsciente para que êle saiba que "pode". Se repetir mentalmente "eu posso" centenas de vêzes ao dia, estará vencedor, deixando tão deplorável vício.



Esta semana foi, mesmo, dolorosa. Semana de tristeza, porque Francisco Alves nos deixou, quando maior era o seu sucesso, quando mais querido se fazia na vontade popular. Confesso que recebi a notícia da morte de Chico Alves como pilhéria. E explico: semanas passadas correra um boato, que obrigou até a própria Rádio Nacional a desmentir as notícias, tranqüilizando, então, a todos nós, admiradores de Francisco Alves. Pensei, pois, que se tratasse de outro boato. Mas, infelizmente, a realidade era bem amarga. Francisco Alves, todos já o disseram, era um dos artistas mais espontâneos e sinceros do nosso rádio. Jamais descobri, em suas palavras, o desejo de ferir alguém: imenso, no seu prestígio, vivia indiferente à glória, fazendo questão, ao contrário, de se incluir no rol dos mais modestos dêsse mundo, artistas ou não artistas. Era o amigo que trazia, sempre, uma palavra de estímulo, um incentivo de verdade... e uma crítica que se fazia inadiável, e que, entretanto, surgia em forma de sugestão. Tudo para melhor. Era assim o velho Chico Viola, o mesmo que fêz a nossa infância pontilhar-se de emoções diferentes e deliciosas, através das suas melodias de sabor típico e inesquecível. Quem, na geração de hoje, não guarda uma lembrança deliciosa, emoldurada por uma das melodias do Chico? Quantos namorados não viveram instantes inesquecíveis, calcados num tema das suas músicas? Quanta coisa não vem à nossa memória, nesses momentos em que sentimos a sua ausência! A morte de Francisco Alves atingiu em muito das nossas vidas, individualmente. Perdemos, com o seu desaparecimento, não só o cantor popular mais querido do Brasil, mas, também, boa parte da nossa existência. Pelo menos grande pedaço do relicário das nossas memórias: vivo Francisco Alves, vê-lo e ouví-lo era sentir que a corrida para o fim não se processava tão depressa assim. Êle foi o professor de todos nós, artistas!

★

— Aos 54 anos, Francisco Alves era um moço de espírito. E de entusiasmo. Cantava como se ainda não tivesse chegado aos trinta. Compunha e participava de iniciativas radiofônicas as mais palpitantes. Rico, nem por isso modificara seus hábitos simples e despretenciosos, encontrando, na existência, as alegrias mais comuns e talvez por isso mesmo as mais belas e gratas ao espírito. Sua morte foi cruel, estranhamente parecida com a de Carlos Gardel, seu amigo particular e admirador fervoroso. Minha última homenagem ao querido professor não tem a intensidade daquela que trezentas mil pessoas realizaram, no dia do seu adeus derradeiro. Preferi não vê-lo baixar à sepultura, fazendo de conta que êle ainda está vivo, que se ausentou por algum tempo. Suas músicas garantirão a permanência de Chico Alves nesse mundo que êle tanto amou e onde foi tão amado. ★ E até têrça-feira, se Deus quiser!

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Antônio Maria não parece ser o mesmo da Tupi. Levou para a Mayrink os intérpretes de seu programa "Rua da Alegria", mas agora o texto é fraco e repetidíssimo. No programa de calouros, aquela mesma velhinha criação de Lauro Borges. Nancy Wanderley com o mesmo diálogo de há seis meses atrás, até parecia um disco.

(Dig — "O Dia").

★

Quando Vítor Costa entra, de óculos prêtos e cabelo na testa, ninguém quer conversa com êle porque o homem traz a tempestade n'alma.

(Linda Batista — "Última Hora").

★

Custa a acreditar que Chianca de Garcia figure como responsável por êsse programa fraquíssimo que é a "Máquina Infernal" da TV Tupi. Até Fregolente está fraquíssimo.

(Ondas e Imagens — ("Fôlha Carioca").

★

Diálogo pasmacento, dramalhão circense e ainda São Lousada dos Coqueiros é a novela da Tamoio, "Os que não devem nascer..."

(Marijó — "Última Hora").



— Acontece que, além do meu nome artístico, fui batizado ainda com um Epaminondas Ventania. Moro na Tijuca, fui professor, casei-me, sou papai duas vêzes, estive no teatro, fiz cinema e, agora, divido minhas atividades entre a televisão e a Rádio Tupi. Você me conhece? A solução virá no próximo número.

★

SOLUÇÃO DO ENIGMA ANTERIOR: — Olga Nobre.

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO

A pianista patrícia, Consuelo Leite Fernandes, vem de realizar em Poços de Caldas, um recital de piano.

★

Fala-se que uma caravana de artista da Rádio Gaúcha, de Pôrto-Alegre, estará em nossa capital, no dia 15 de novembro, e tomará parte no programa festivo de inauguração dos 50 quilowatts da Rádio Inconfidência.

★

O leitor poderá ouvir a Rádio Cultura de Poços de Caldas, nas seguintes freqüências: Onda média, 5.000 wqtts — 1.350 kcs. — Onda curta 7.500 watts — 9-645 kcs. (31 metros) e onda intermediária em 500 watts. — Bons programas, bem cuidados e um belo som.

★

O dr. Newton de Paiva Ferreira vem realizando, como dirigente dos Diários Associados de Minas, (no setor radiofônico) um trabalho cujos frutos, já começamos a notar.

★

Sempre dos melhores, os programas escritos por Cid Carvalho, para a Rádio Inconfidência. "Boite Pampulha", "Rapsódia Lírica" e "Sua Majestade, o Samba" são três dos cartazes da PRI-3 com redação dêsse produtor.

SABIA ?

Élzio Costa veio para Belo Horizonte para ser funcionário público e acabou artista de rádio.

★

Ainda êste ano, será realizado, sòmente na Inconfidência, nada mais, nada menos, do que 5 casamentos, todos entre artistas.

★

O governador do Estado colaborou com 10 mil cruzeiros para as festas do "Dia do Rádio" em Belo Horizonte.

★

Ximango, antigo companheiro do Compadre Belarmino, é rádio-técnico e exerce a profissão na PRI-3.

Marilena Vilela continua uma das atrações da Rádio Mineira, como intérprete do nosso ritmo popular e da música mexicana.

★

Estêve em Belo Horizonte, tendo-se apresentado ao microfone da Rádio Inconfidência, o violonista Prof. Matos.

★

Paulo Nacif, conhecido publicista belorizontino e que já estêve à frente do Departamento de Publicidade da Rádio oficial, transferiu-se para as Emissoras Associadas.

★

José de Souza é um dos valores do Rádio-Teatro Inconfidência, que obedece à direção de Vicente Prates. Valor novo mas de futuro.

★

Um novo programa da PRI-3, às segundas-feiras, às 21 05 — "Rapsódia Lírica", com a participação dos sopranos Teresinha Franco e Zilda Lourenço, barítono Aimoré Tomagnini.

★

Ainda não se conhece o nome do locutor que substituirá Aloísio Campos, na leitura do "Repórter Esso" da Rádio Inconfidência.

★

Novamente atuando em palco, o produtor e rádio-ator F. Andrade que vem demonstrando ser dos mais completos artistas do teatro em Minas. Suas apresentações têm levado ao Centro da Colônia Portuguêsa, uma legião de admiradores.

★

O programa "Histórias que ouvi contar", irradiado pela Inconfidência, às segundas-feiras, tem um novo horário: às 20,30. Participação do elenco de teatro da PRI-3.

★

Roberto Duarte está escrevendo para a Inconfidência uma série de programas, intitulada "Audições passatempo", que merece ser escutada: às segundas-feiras, às 21,30.

★

Estêve, em Belo Horizonte, o compositor e integrante do conjunto "Os Cariocas", Ismael Neto.

★

Artistas das Emissoras Associadas de Minas, entre os quais Geni Morais e Paulo Nunes Vieira, participaram das festas comemorativas da passagem do aniversário de fundação da Rádio Tupi, de São Paulo.

★

Jayme Rigueira vem-se destacando como correto comentarista esportivo, na onda da Rádio Incônfidência. Sóbrio, imparcial, conhecendo sua difícil tarefa, vem Jayme Rigueira fazendo nome entre os apreciadores do esporte.

★

Um novo valor acaba de recrutar Vicente Prates, para o seu elenco de teatro: Walter Boffa, possuidor de boa voz e fôrça de vontade para triunfar em sua nova carreira.

Elias é Assim

— Uma música composta ou executada por Elias Salomé é sempre uma grande música! Todos gostam! Todos guardam os seus versos e assobiam nas esquinas, em casa ou no trabalho, a sua melodia. Por êste Estado — e mesmo no Brasil — o nome de Elias Salomé (compositor, solista, diretor de programas infantis, regente de uma orquestra infantil e muitas outras atividades) se espalhou de sul a norte e na cidadezinha mais longínqua não há uma mocinha ou um jovem sentimental que não sonhe com suas músicas e não deseje conhecer o artista da Rádio Inconfidência. Natural de Baipendi, neste Estado. Nasceu a 11 de setembro de um ano que não está muito longe... E' solteiro. Seu nome todo é Elias Salomé. E' proprietário de um moderno estúdio de gravações. E' comerciante estabelecido nessa praça. Tem quase uma dezena de músicas gravadas, entre elas "Brasil", na voz de Linda Batista. Está na Inconfidência desde princípios de 1937. No Rádio, é auxiliar da Secção Artística da PRI-3, solista de violino, bandolim, cavaquinho, acordeon, piano, violão etc. Dirige os programas "Programa do Pinduca" e os da Orquestra Infantil além de outros. Já fêz dupla caipira. Graças ao seu esfôrço já formou em Medicina, dois irmãos.

Mudanças
ENCAIXOTAMENTOS
GUARDA MOVEIS TIJUCA

Rua Haddock Lobo, 465 - Tel. 48-9053 - Rio
GUARDA e TRANSPORTA

MILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M**I**LEN
Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MI**L**EN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MIL**E**N
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

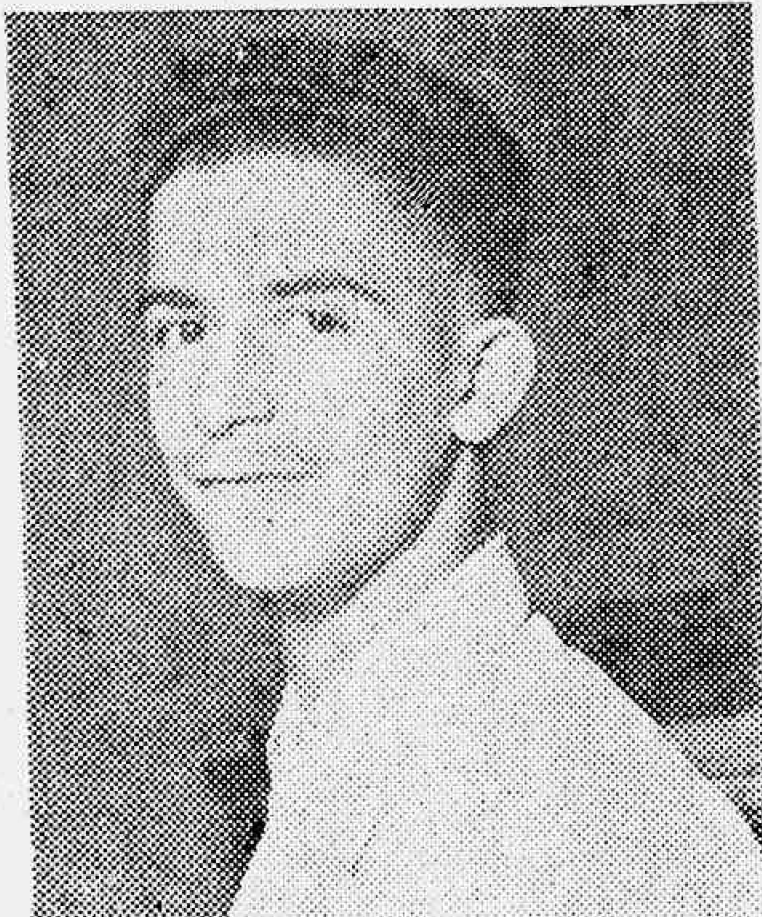
MILE**N**
São os SABÕES que experimentados por V. S., jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

Cuide de sua Péle
USANDO A EFICAZ POMADA
CALENDULA CONCRETA
Aconselhada para amaciar a pele, tirar sardas e manchas, fazer desaparecer as rugas, panos, asperezas e ulcerações. Combate a supuração da pele, inflamações e erupções eczematozas.
NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES
RUA DO MATOSO, 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

A VOZ DO POVO



PERGUNTA: — Qual a sua cantora predileta?

RESPOSTA: — Aprecio muitíssimo Dircinha Batista, não só pela sua voz, como pela versatilidade do seu talento.

★ JONES RACHMAN — Auxiliar de escritório; Rua Passo da Pátria, 38, Niterói.



PERGUNTA: — Acha que o rádio tem excesso de música estrangeira?

RESPOSTA: — Inegàvelmente, sim. Seria muito mais justo que o rádio procurasse divulgar principalmente nossa música.

★ ULYSSES SANTANNA — Compositor; Rua General Galdwell, 166, sobrado.

PERGUNTA: — Acha útil o rádio funcionar durante tôda a noite?

RESPOSTA: — Penso que sim. Gosto, por exemplo, de programas de música suave, em horas tardias, como "Boleros Dentro da Noite", da PRA-3.

★ VIRGÍNIA PIRES — Contabilista; Rua Itapiru, 600.



PERGUNTA: — Acha que os textos são publicidade eficiente?

RESPOSTA: — Sim, desde que sejam irradiados em pequena quantidade, em cada intervalo, e tenham redação curta e eloqüente.

★ CARLOS VARELLA — Locutor; Av. Rio Branco, 181.



PELO TELEFONE

Na Itália o Rádio Corre os Estados à Procura dos Calouros

— ALÔ, QUEM FALA?
— Sílvia Autuori. Com quem quer falar?
— COM VOCÊ MESMA. AQUI E' DA REVISTA DO RÁDIO.
— Muito bem. O que desejam?
— SÍLVIA, QUANDO REGRESSOU DE SUA VIAGEM À EUROPA?
— Há quase um mês.
— QUANTO TEMPO DUROU SUA EXCURSÃO?
— Três meses.
— QUAIS OS PAÍSES VISITADOS?
— França, Itália, Espanha, Portugal e Suíça.
— VOCÊ VIAJOU DE AVIÃO?
— Não. Fui de navio e na Europa andei de trem, de automóvel e de ônibus.
— TEVE OPORTUNIDADE DE CONHECER A TELEVISÃO E O RÁDIO EUROPEUS?
— Só o rádio.
— O QUE ACHOU MAIS INTERESSANTE, ENTRE OS PROGRAMAS QUE VIU?
— Um programa de Calouros, transmitido por tôdas as cidades da Itália, em cadeia, uma vez por semana e com duração de mais de uma hora, denominado "O Microfone é seu".
— E' UM PROGRAMA COMO OS QUE AQUI SE REALIZAM?
— Não. Completamente diferente. Êles apresentam valores de fato, escolhidos em cidades, vilas municípios que possuam mais de 10.000 habitantes, sendo apresentados de teatros ou estádios.
— DESDE QUANDO VOCÊ ESTÁ TRABALHANDO NO RÁDIO?
— Mesmo em viagem para a Europa, eu já estava trabalhando para a Rádio Globo.
— VOCÊ E' CONTRATADA DA RÁDIO GLOBO?
— Não. Trabalho para a Globo, para a Tamoio e agora para a Televisão.
— O QUE E' QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO NA TELEVISÃO?
— Um programa feminino.
— E TEM GOSTADO?
— Para falar a verdade, continuo apavorada. Tenho mêdo da televisão.
— POR QUE?
— Porque a televisão é mais difícil do que o cinema. No cinema, quando a gente erra, a máquina pára e vem o corte do diretor. Na Televisão, quando a gente erra, todo mundo vê!
— QUER DIZER QUE VOCÊ NÃO GOSTA DA TELEVISÃO?
— Não posso dizer isso. Tenho que continuar dizendo: Muito embora tenha-me saído bem, apesar das palavras amáveis dos diretores e dos telefans, continuo apavorada com a TV.
— BEM, SÍLVIA, E FORA DA TELEVISÃO O QUE VOCÊ FAZ?
— Cuido de minha casa, escrevo uma novela para a Rádio Globo e traduzo o grande sucesso de Felix Cagnet, "Os que não devem nascer", para a Rádio Tamoio.
— MAS....
— Espera um pouquinho que estão apertando a campaínha da porta e eu estou sòzinho em casa.
— NÃO, VAMOS TERMINAR AQUI. OBRIGADO E ATÉ A PRÓXIMA.
— Até sempre, amigos...

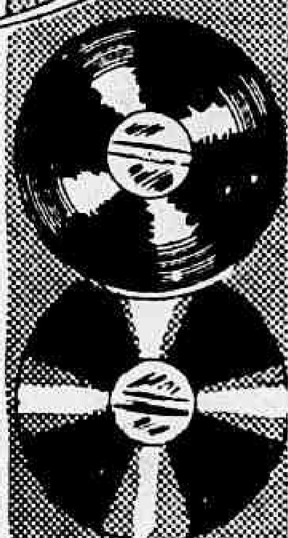
NOS JORNALEIROS:

VAMOS CANTAR

De Outubro

Com os sucessos antigos e atuais!





Traz o BEBÊ e o CARRINHO

A Casa Flôr apresenta os mais variados tipos de carrinhos para bebês recomendados por eminentes pediatras.

Mantemos em exposição móveis em cana da índia sugestivos e atraentes para ambiente de bom gosto.

CASA FLÔR

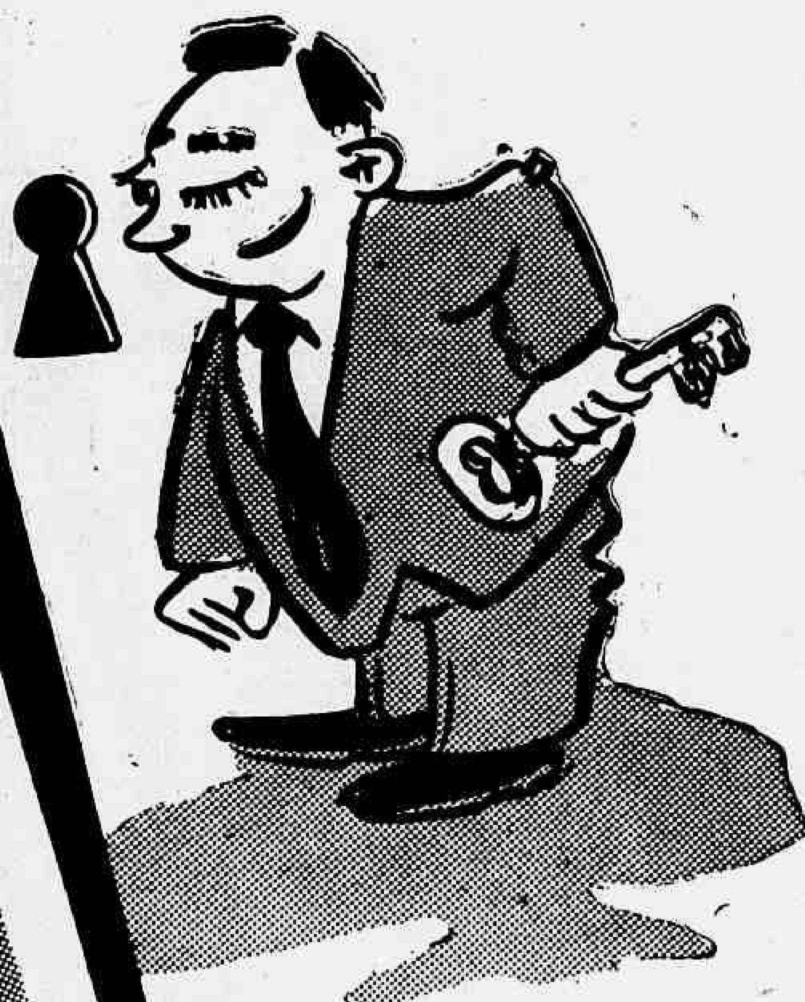
Pça. da Independência, 50 - Ex. Tiradentes

FÁBRICA: - AV. 28 DE SETEMBRO, 19
RIO DE JANEIRO

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





IVON CURI

- ★ Mede 1,84 m. (Tá bom?)
- ★ E' católico, mas respeita tôdas as religiões
- ★ Calça 43
- ★ Nunca lê jornal (aumenta o cansaço da vida)
- ★ Mora e adora Copacabana
- ★ Diz que gostaria de ser mais "burro" do que é
- ★ Colarinho 42
- ★ Detesta cantar mal acompanhado
- ★ Nunca dorme antes das três da manhã
- ★ Um de seus prazeres da vida é viajar de avião
- ★ Não pode ver raiar o dia (não dorme mais)
- ★ Já se apaixonou três vêzes
- ★ Embora esteja sempre rindo, é muito triste no íntimo
- ★ Tem pena de seus inimigos
- ★ Abundantemente sentimental
- ★ Não tem gênero de música preferido. Sendo bonita, canta qualquer música
- ★ Adora compor
- ★ Sua maior ambição é cantar no mundo inteiro
- ★ Gostaria de tocar bem piano
- ★ Sua maior diversão é cantar
- ★ Faz questão de ler tôdas as cartas que recebe
- ★ Adora a família Batista (não sai de lá)
- ★ Responde a tôdas as cartas de fans
- ★ Pesa 88 quilos (?)
- ★ Sua maior preocupação é ser bom filho, bom irmão, bom cunhado, bom tio, bom sobrinho e bom amigo
- ★ Adora seu "Pontiac" 52
- ★ Adora fazer cinema
- ★ Detesta chuva
- ★ Transporta-se quando canta (vive a música)
- ★ Ama São Paulo
- ★ Detesta gente "vazia"
- ★ Só bebe em reuniões e para ser agradável
- ★ Fan incondicional de Radamés Gnatalli
- ★ Quase nunca vai à praia (levanta tarde)
- ★ Canta em boate
- ★ Tem poucos amigos e milhões de conhecidos
- ★ Extremamente caridoso
- ★ Fuma "Lincoln"
- ★ Aceita a vida como é ela e acha que tôda infelicidade presente terá uma conseqüência feliz. Deus é justo.

OPINIÃO dos FANS

Como vimos fazendo tôdas as semanas, dessa vez escolhemos a carta da leitora Ismênia Firpo, residente à rua José Loureiro 308, em Curitiba, Estado do Paraná que apressamos em transcrever. Diz a nossa leitora:

★

"Senhor redator. Estou decepcionada e milhares de ouvintes que acompanharam a famosa novela — "O Direito de Nascer" — devem estar caceteados com o final da referida novela que tanto interessou o rádiouvinte. Uma novela que durou um ano e nove meses, que tantos comentários provocou quer da parte dos admiradores do rádio-teatro, quer da crítica especializada, deveria ter um final esclarecido.

Sim, muita coisa ficou esquecida. A história se desenvolveu longamente, as complicações e os tramas se sucederam e, no final, num único capítulo, houve a intenção de se explicar tudo. O fato, porém, é que o último capítulo não esclareceu coisa alguma, esquecendo-se o novelista de outros personagens, cujos destinos os ouvintes ficaram desconhecendo! Francamente, aquêles que acompanharam a novela — e tenho a certeza de que foram muitos — hão de ter notado o mesmo descuido que notei. Ora, para um novelista da reputação de Felix Cagnet, êsse êrro pode parecer de palmatória. Isso motivou o nosso desapontamento, nós que ouvimos rádio e que contávamos com um final de acôrdo com a novela da Rádio Nacional. (as.) da leitora Ismênia Firpo."

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

Mais um Dia do Rádio foi comemorado festivamente pela ABR. Apesar da época chuvosa, o público soube confraternizar com seus astros preferidos, comparecendo aos atos marcantes do programa comemorativo, e prestigiando as solenidades. O início das obras do Hospital do Radialista foi a nota de maior vulto para aquêles que vivem realmente do rádio. Está de parabéns a ABR e o seu Presidente, Manoel Barcelos. Um viva para o rádio brasileiro: — Vivôooo...

★

Está pra sair, com etiqueta Víctor, o primeiro disco de carnaval do cantor Gilberto Milfont. Tenho a felicidade de figurar de um lado com o samba "Por essa mulher". E com que classe êsse gigante do carnaval carioca gravou meu samba, meu Deus! Pondo à parte a puxação, o pequenino vai levar um viva: — Vivôooo...

★

Minha confreira Linda Batista já gritou lá de sua coluna e, agora ,vou ajudá-la com minha molecada, aqui de minha modesta rua. O piche anda sôlto pelos bastidores do rádio. Nunca vi tantos conflitos entre cartazes de rádio, como na época atual. E note-se que tenho 19 anos de ofício! Molecada, taquemos piche na picharia da inveja, ora em moda nos meios radiofônicos: — Fioooo...

A nossa Rádio Nacional comemorou mais um ano de existência. Víctor Costa, o homem que conseguiu levá-la ao cocoruto em que se encontra hoje, no rádio brasileiro, fugindo a milhões de golpes baixos, teve oportunidade de verificar, mais uma vez, o quanto é considerado entre artistas e funcionários da maioral das emissoras cariocas. — Vivôooo...

★

Certos jornais, parece, têm prazer em escandalizar as chagas íntimas das gentes do rádio. Pra que primeira página, pra que tipo negrita na infelicidade de Pato Prêto, mal saímos do doloroso caso de Nora Ney? Se a Pata Prêta bateu asas, o assunto é exclusivamente do pobre Pato, seu companheiro. E' assunto íntimo. Deixemos então Pato Prêto no quintal de sua infelicidade doméstica. E vaia os escândalos forjados com gente de rádio: — Fioooo...

★

Êsse grande trombonista nacional que é Raul, depois de um estágio no rádio paulista, voltou aos seus campos. É como voltou, minha gente! Estreou na Nacional, e colocou à disposição dos amantes das músicas em disco, um chorinho maravilhoso chamado "Pororópororó". Diz o dito popular Fala, Raul! Nós dizemos: viva Raul! — Vivôooo...

Moldes de Camisas francêses

Moldes de camisas passeio e esporte, cuécas, pijamas, róbes, e bluzinhas, importados da França pela Distribuidora de Moldes Francêses – Av. Rio Branco, 277 Grupo 606 – Rio – Enviamos pelo Reembolso.

NOS JORNALEIROS:
"VAMOS CANTAR"
DE OUTUBRO

Os maiores NOMES Na opinião de



Elizete Cardoso

MARIA JOSÉ

porque é minhão mãe

★

TOMAS EDISON

por suas invenções admiráveis

★

ROQUETE PINTO

o pioneiro da difusão radiofônica

★

FRANKLIN ROOSEVELT

personificação da fôrça e caráter na América

★

WILLY

porque é, para mim, o ar que respiro

★

BENJAMIM FRANKLIN

inventor do para-raios

★

VÍTOR HUGO

pelo seu conhecimento da vida

★

MARCONI

o inventor da radiotelefonia

★

RUY BARBOSA

a maior personalidade brasileira

★

HENRY FORD

inaugurando a Era Industrial transformou a face do mundo.

GENTE NOVA em 2 Minutos

Salvador Guimarães

— NOME?
— Salvador da Rocha Guimarães.
— NOME RADIOFÔNICO?
— Salvador Guimarães.
— ONDE NASCEU?
— Espírito Santo.
— EM QUE LUGAR?
— Mimoso do Sul.
— QUE DIA?
— 19 de janeiro de 1926.
— HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ NO RIO?
— Há dez anos.
— SEMPRE GOSTOU DE CANTAR?
Sempre.
— QUANDO COMEÇOU A CANTAR?
— Em garôto.
— O QUE FAZIA ANTES DE ENTRAR NO RÁDIO?
— Era mecânico de motores de explosão.
— QUAL O SEU ESTILO COMO CANTOR?
— Sambas, canções, valsas e boleros.
— ONDE ATUOU PELA PRIMEIRA VEZ?
— No Programa César de Alencar.
— POR QUANTO TEMPO?
— Três meses.
— DEPOIS, QUAL O SEU ROTEIRO?
— Estive dois anos na Mayrink Veiga.
— E DA MAYRINK, PARA ONDE FOI?
— Para a Tupi onde ingressei no dia 10 de julho dêsse ano.
— ANTES DE CANTAR NO RIO, JÁ ATUAVA EM RÁDIO?
— Não.
— NA SUA TERRA NUNCA ATUOU?
— Não.
— E AQUI NO RIO, ONDE COMEÇOU A CANTAR?
— Nos Parques, Circos; onde deixavam.
— QUEM FOI QUE TROUXE VOCÊ PARA O RÁDIO?
— Dois grandes amigos: Jorge Veiga e Lúcio Alves que muito fizeram por mim.
— QUAIS SÃO OS SEUS PROJETOS?
— Gravar um disco de sucesso.
— JÁ CONSEGUIU ALGUM CONTRATO COM EMPRÊSA GRAVADORA?
— Sim, por intermédio de Claudionor Cruz, arranjei para gravar na Victor.
— ESTÁ SATISFEITO NO RÁDIO?
— Tanto estou que abandonei minha antiga profissão.



NOSSAS LEITORAS

Senhorita Francisca Maria Vasconcelos, residente em Fortaleza, Ceará.

VEJA SE ACERTA



Êste detalhe do rosto pertence a um cantor famoso descoberto pelo saudoso Francisco Alves.



O lábio inferior dessa foto pertence a uma rádio-atriz destacada no Rio, casada com um locutor.

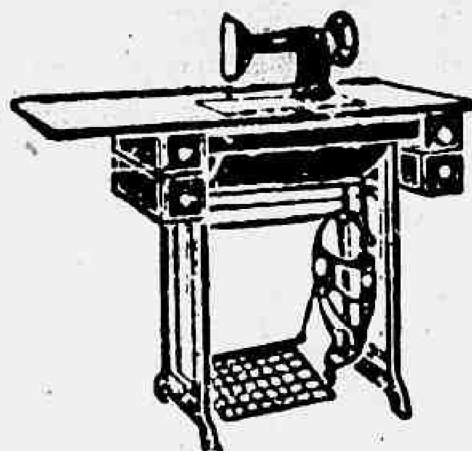


Há uma artista da Nacional que é ciclista inveterada e sabe resolver qualquer problema de sua máquina.

★

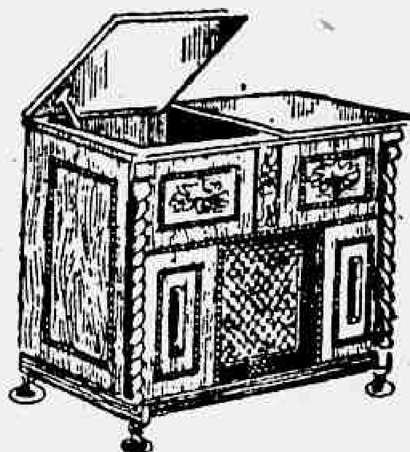
RESPOSTAS:

1 — Mário Reis; 2 — Alba Regina; 3 — Bidu Reis.



ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia Entrada: Cr$ 200,00 RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.



CAIXAS PARA RÁDIO TOCA-DISCO E TELEVISÃO

Rústicas: Cr$ 1.200,00 — Colonial: Cr$ 1.200,00 — Chipendale: Cr$ 1.500,00.

FAZEMOS DE ENCOMENDA

Consertos e adaptações de rádios e televisão.

RÁDIO TRUCCO

R. Vis. do R. Branco, 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101



Lúcio Alves, juntamente com os "Anjos do Inferno", aguardava nos Estados Unidos que se escoasse um determinado prazo, para que pudessem cantar. Tinham pouco dinheiro e não podiam trabalhar antes de que decorresse certo número de dias. Por fim o dinheiro acabou. Comiam e dormiam num hotel, mas não havia um níquel para coisa alguma, nem para tomar um bonde. O dono do hotel já começava a amarrar a cara para Lúcio e seus camaradas, quando finalmente puderam trabalhar e pagar tôdas as dívidas feitas. Isso ocorreu em 1948, um ano que Lúcio Alves não gosta muito de recordar.

★

César Ladeira confessa que nunca teve pròpriamente "um dia negro". Mas lá por 1930,

SEM VINTÉM NOS BÔLSOS,

OS ARTISTAS ENFRENTAM A CARESTIA...

•Abel Pera não parece tão "desesperado" assim, com êsse mundo de garôtas bonitas. Mas há alguns anos a história foi bem diferente.

Texto de **ALMEIDA REGO** — Fotos do nosso arquivo

E' comum apontar-se gente de rádio como a que mais dinheiro ganha no país. Entretanto, não há um artista que não tenha tido um dia amargo, um dia sem dinheiro, e por vêzes até um dia de fome.

★

Poderíamos contar, por exemplo, a história de um artista agora famoso, que, entretanto, teve os seus dias de fome. Chegado ao Rio sem o escudo de amizades sólidas, que tratassem do arranjo de um lugar para o seu ganha-pão, êsse artista viu-se reduzido a um só terno, um traje branco, que não saia do seu corpo, noite e dia, fizesse sol ou chuva. O terno chegou a provocar um apelido no coitado: "lençol". Com o "lençol", êsse artista passou meses e quase anos, até mostrar sua classe. Mas passou fome, enfrentou a carestia, comeu o pão que o diabo amassou. Quase igual ao Dorival Caimmy, que chegou no Rio, desconhecido, lutou pelo seu ideal e venceu a adversidade. Dito isto, passemos às histórias que nos contaram os próprios artistas, sem um milímetro de exagero de nossa parte. Tudo aconteceu, de verdade!

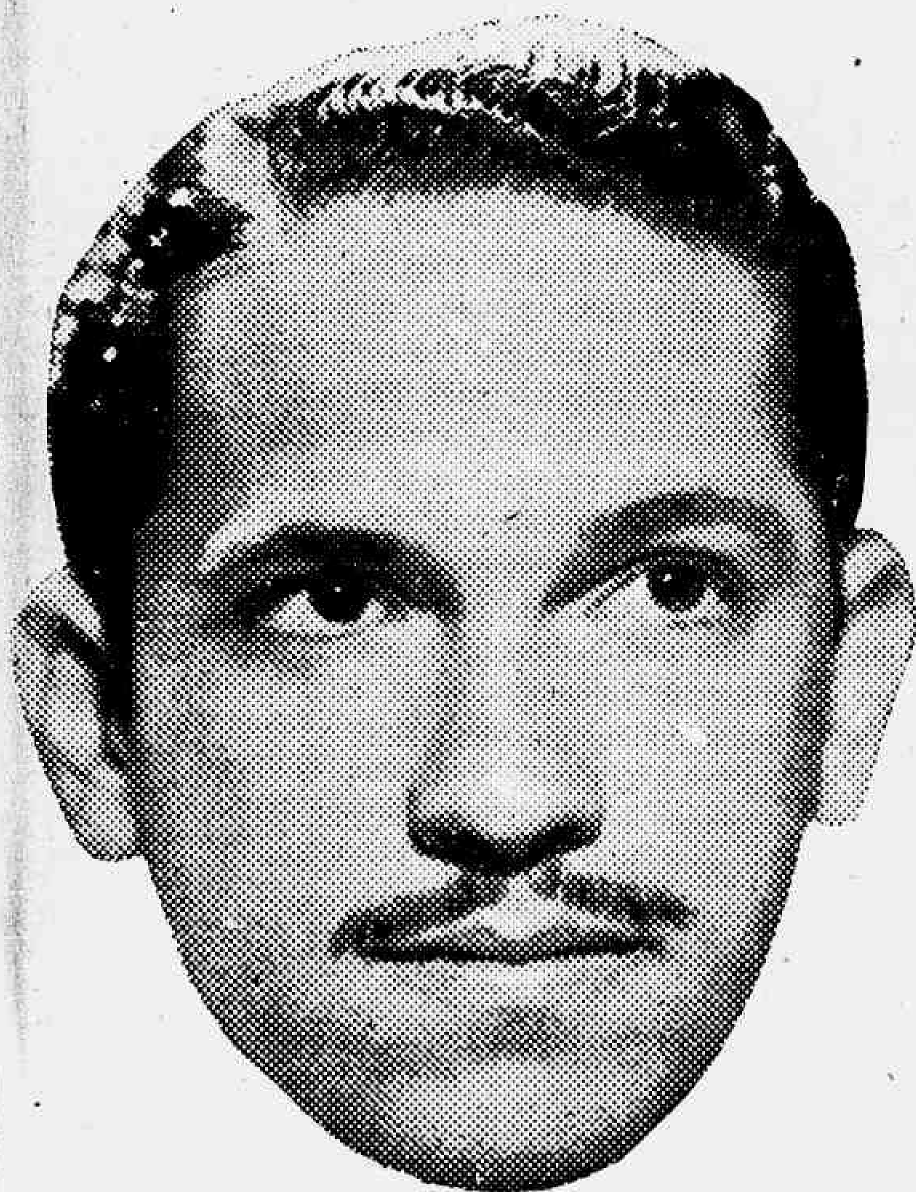


Ivon Cury chegou a enfrentar a perspectiva de uma fome extemporânea e pitoresca. Mas a sorte o ajudou, na hora agá, bem a tempo!



Edu, agora bem situado na vida, escapou de bater um record de jejum. A gaita de bôca salvou seu estômago! Dramático!

quando era repórter dos Diários Associados, em São Paulo, e já estava ficando "hominho", houve um dia em que precisou de cem cruzeiros e não houve meio de arranjá-los. Apelou para o gerente do jornal, nada! Saiu desapontado da redação e como sentisse fome, deu uma espiada no relógio para ver se já era hora do almôço. Era... mas... Começou a olhar o relógio com um olhar esquisito. Era um presente do pai. Relógio de ouro. Havia, por perto, uma casa de penhores. Êle precisava do dinheiro. E o relógio acabou indo para o "prego", de onde só saiu muito depois, quando o César já locutor da Rádio Record.





Foi outro dia. Ivon abriu a carteira na rádio e descobriu que estava só com 10 cruzeiros. Lembrou-se então de que possuia um depósito num banco em Copacabana. Tomou um lotação para a zona sul. Na primeira esquina encontrou uma antiga namorada. Conversaram tôda a viagem e saltaram no mesmo lugar. Resultado: Ivon largou os 10 cruzeiros na mão do chofer. Foi até o Banco. Era feriado bancário. Correu às casas dos amigos moradores nas redondezas. Não encontrou ninguém. Começando a desesperar foi até uma esquina da avenida Copacabana e ficou esperando que passasse algum conhecido. Ninguém passou. Estava já "por conta do Bonifácio", quando o deslocamento de ar causado pela passagem de um automóvel fêz rolar sôbre o asfalto um rolinho de papel avermelhado. Achou graça no papelzinho que atravessara a rua parando junto a seus pés. Apanhou para ver o que era. Desenrolou-o e ficou cara a cara com D. Pedro II. Fêz uma reverência ao imperador e um sinal de parada para o primeiro lotação. Era uma nota de cem!

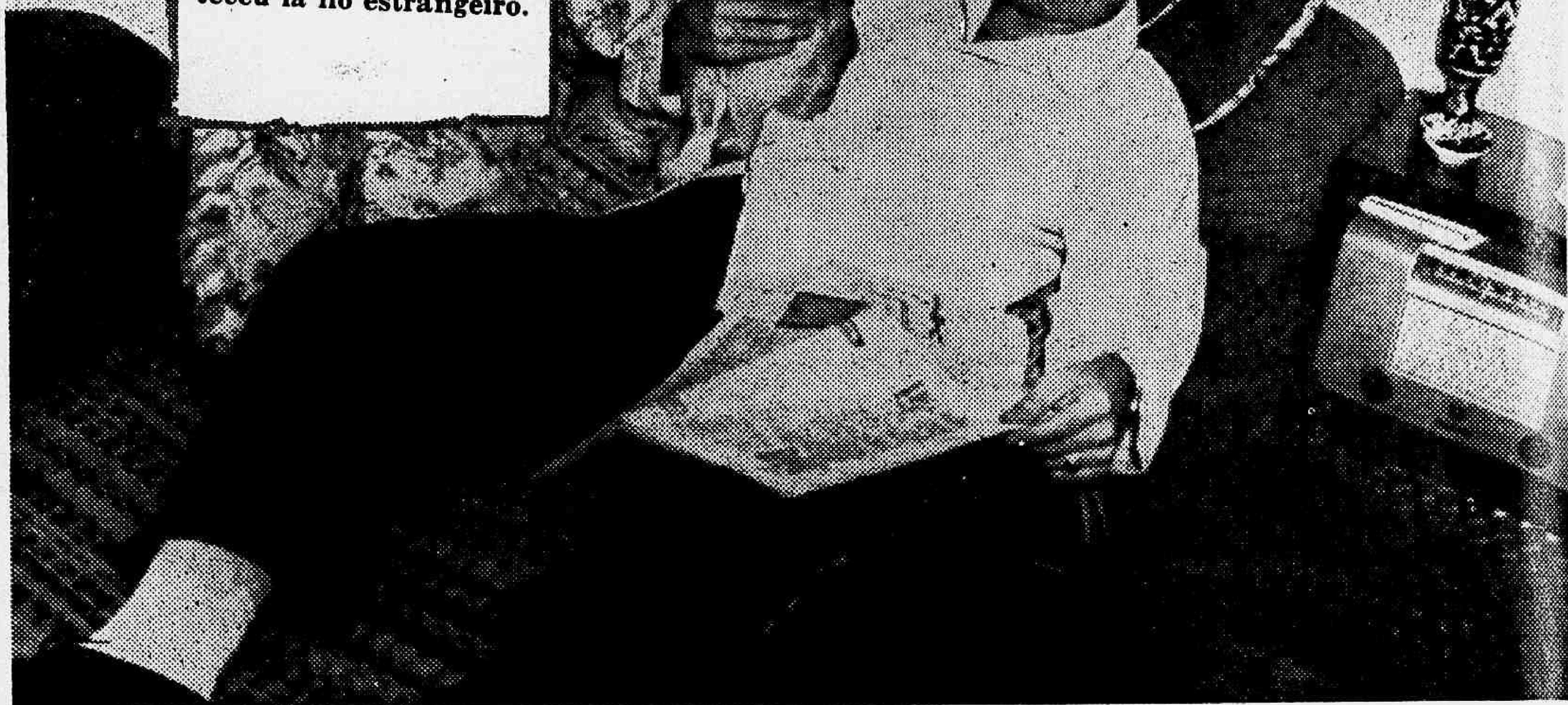
Gontijo Teodoro teve seus dias difíceis: chegou a dormir em trens! Só Deus sabe o que êle passou!... Foi triste!



Abel Pera, o Dr. Mendonça do "Cordão dos Chaleiras" da Rádio Tupi, também atravessou uns maus dias na vida. Lá por 1916, trabalhava duro noite e dia para defender 12 cruzeiros por jornada. Morava só num

Mildredes Santos tem uma história bem triste a contar...





quarto que teve de ceder para mais cinco companheiros que se achavam desempregados e passando privações. Amparou-os com o pouco que tinha. Dormiam todos no chão sôbre jornais. Comer, só uma vez por dia; meio litro de leite e pão com manteiga. Mas se a fome apertava muito, repetiam a dose. Finalmente foram todos se arranjando e tudo voltou ao normal.

Edu da Gaita não era famoso ainda. Isto foi em mil novecentos e trinta e poucos. Vindo do sul, tendo como único ganha pão modestíssima gaita, andava pela cidade de São Paulo, de um lado e de outro, lutando, não para ficar rico mas apenas para viver. Certo dia o azar chegou. Não conseguia mais transformar as notas de seu instrumento em notas de banco. Já andava havia 48 horas sem topar "bóia" em condições, quando se lembrou da ótima impressão que sua arte causara ao dono de um restaurante. Ajeitou a gravata e enveredou pela porta da casa de pasto e só foi parar junto da registradora, atrás da qual estava o lusitano amigo da música. Cumprimentou-o amàvelmente, e sacando do bôlso a gaitinha perguntou, com uma súplica no olhar: "O senhor já conhece esta?" E antes que o homem respondesse, tocou com tôda ânsia, toda a fome e tôda alma o fado "A Rua do Capelão". O bom homem se enterneceu com a música e num relance percebeu todo o drama de Edu. E enxugando desfarçadamente uma lágrima intimou-o, com voz ainda embargada de emoção: "Vá jantar, rapaz! Senta-te e pede o que quiseres!"

★

Mildred Santos, radioatriz da Tupi e da T.V., em princípios de 1951 passou um mau pedaço. O trabalho rendia pouco e mal dava para o sustento da casa. Piorando ainda mais a situação, seu único e queridíssimo filho ficou doente, necessitando um tratamento muito caro que ia além de suas posses. Depois de dar muitos "tratos a bola" para resolver o impasse

DE QUALQUER PONTO DO BRASIL

solucione qualquer problema no Rio — encomenda, compra, venda, recebimento, registro, informação, etc. — escrevendo à Caixa Postal 120, Agência da Lapa — RIO.

Constate esta verdade...



Rádios — Long Playng — Máquinas de costura — Vitrolas — Liquidificadores — Bicicletas — Enceradeiras e mil outros artigos de utilidade doméstica, sempre seguindo a nossa norma "Preços sem competidor — sem entrada e sem fiador". **CASAS PIMENTEL LTDA.**

Av. Amaro Cavalcante, 51 — Meier

decidiu pôr suas jóias no penhor. Mas quando soube que empenhadas pouco dinheiro dariam, vendeu-as tôdas pela primeira oferta que lhe fizeram. Tinha muito amor a algumas delas, porém quando a saúde de um filho está em jôgo não há sacrifício que não mereça ser feito. Vendeu anéis, colares e pulseiras, mas o filho ficou bom. Para ela isto é tudo.

★

Gontijo Teodoro é no momento um dos mais bem pagos locutores da TV, mas houve tempo em que sua situação estêve péssima. Lá para o ano de 1945 deixou o rádio paulista e veio para o Rio começar vida nova. Arranjou uma diária de 20 cruzeiros, 3 vêzes por semana, na Rádio Mauá, e com isso tinha de viver. Dava para comer, ou precisamente: tomar umas médias. Mas para dormir; pois sim! Resultado: Gontijo dizia aos amigos: "Vou dormir em Caxias". Apanhava o último trem e quando lá chegava, todos desciam menos êle. O trem ficava na estação até às 6 horas do dia seguinte, quando rumava de novo para o Rio, e durante êsse tempo o locutor, com metade do corpo num banco e metade em outro, matava suas saudades de Morfeu.



Em cima: César Ladeira e família. Êle já compareceu, certa vez, ao "prégo"... — Em baixo: Germano, o "Mengo", que deu um festival pra ganhar dinheiro... e não ganhou!



Germano, o "Mengo" do Balança mas não cai", atravessava uma fase "bicuda" de sua vida. Corria o ano de 1945. O rapaz ganhava um ordenado miúdo na Tamoio e já tinha mulher e filhos. A situação estava desesperadora, quando um colega, o Ruy Fontes, teve uma idéia genial. Enquanto os dois tomavam um cafèzinho fiado no botequim da esquina, o Ruy deu um murro na mesa e disse: "Êsse negócio de festival dá dinheiro seu Germano! Ora se dá! Fulano ganhou tanto, só num dia! Beltrano quase ficou rico!" Germano foi na conversa, mais por necessidade do que por outra coisa. Combinaram um festival em benefício dos dois. Arranjaram o teatro e convidaram os colegas. Em vez do "cachet" habitual prometeram a todos uma ceia depois do espetáculo, pensando em economizar algumas pratas. Tudo correu normalmente, embora a assistência não fôsse das maiores. Recolheram o dinheiro na bilheteria e passaram ao restaurante onde haviam prometido a ceia. Até hoje ambos têm forte desconfiança de que havia muito mais gente na ceia do que no teatro. Quando foram pagar a despesa o dinheiro do festival não deu, e o Germano, com a cara mais triste dêste mundo, ainda teve que assinar um vale e jurar que voltaria no dia seguinte para liquidar a conta...

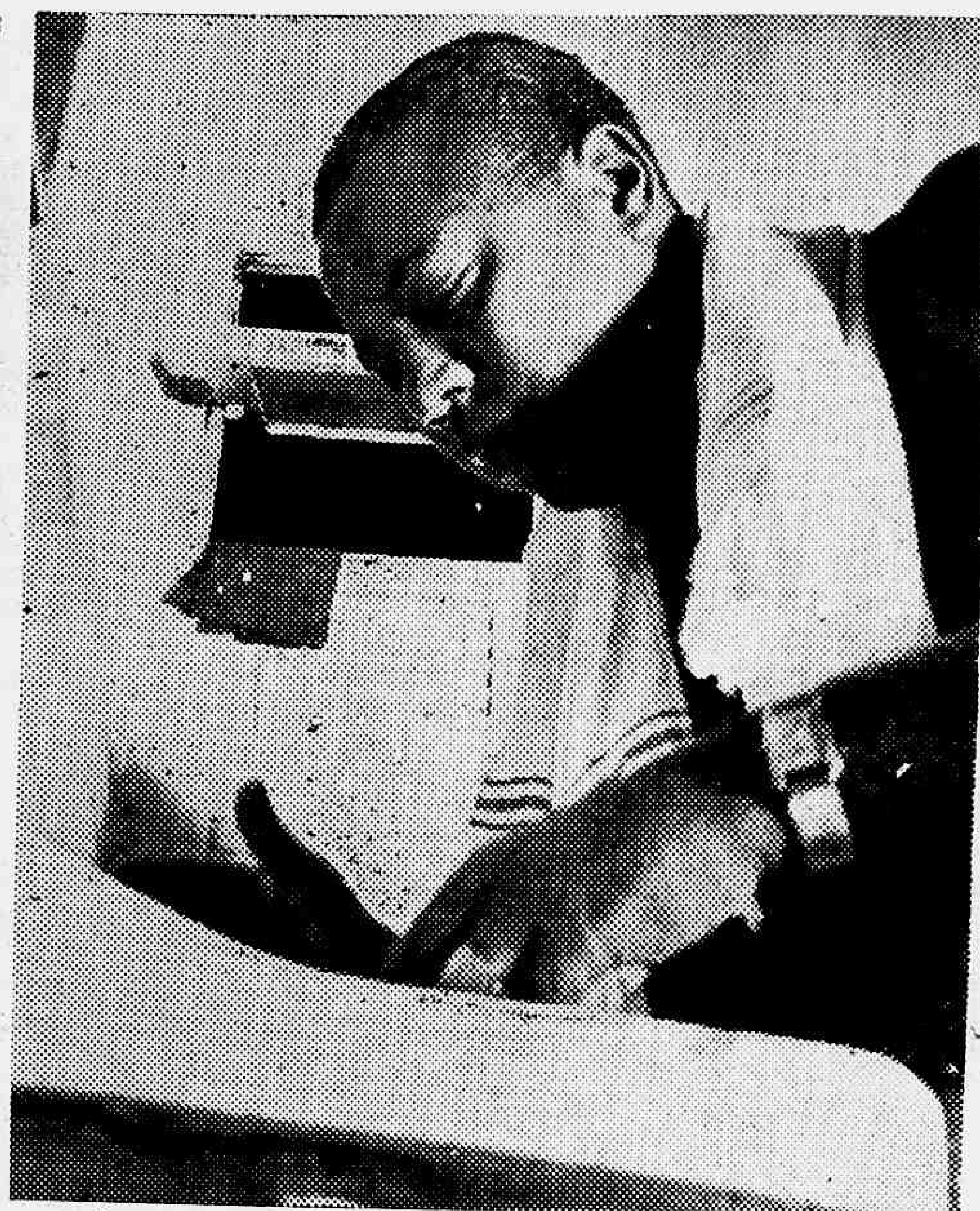


RISADINHA

O cantor da Nacional atravessa no momento uma de suas melhores fases. Realmente, desde o Carnaval, quando brilhou com "O Doutor não Gosta", Risadinha vem aumentando, dia a dia, sua legião de fans. Tem vida agitada. Mora em Copacabana. Canta para viver e porque gosta. As fotografias seguintes ilustram um dia, na vida de Risadinha.

●

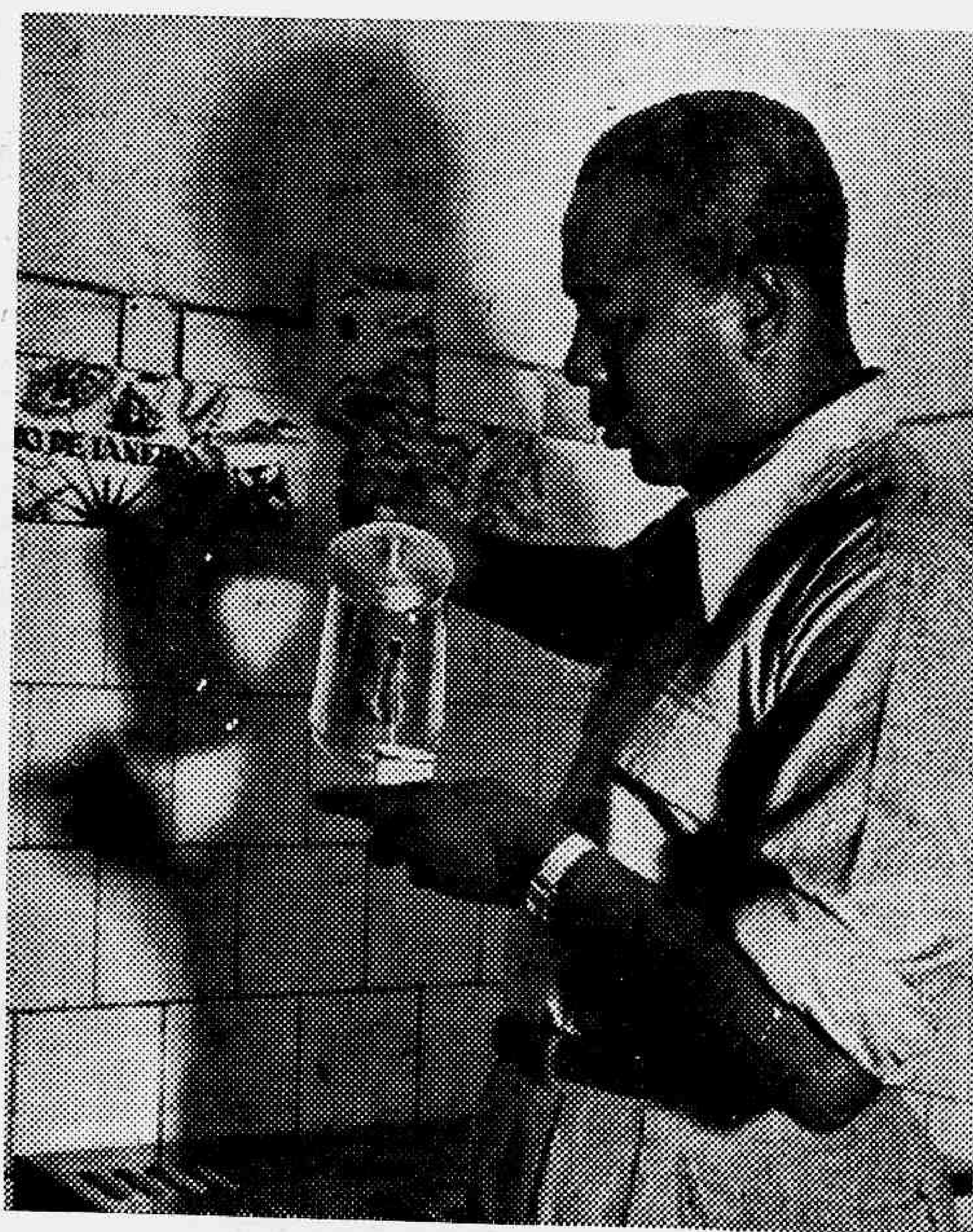
Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA



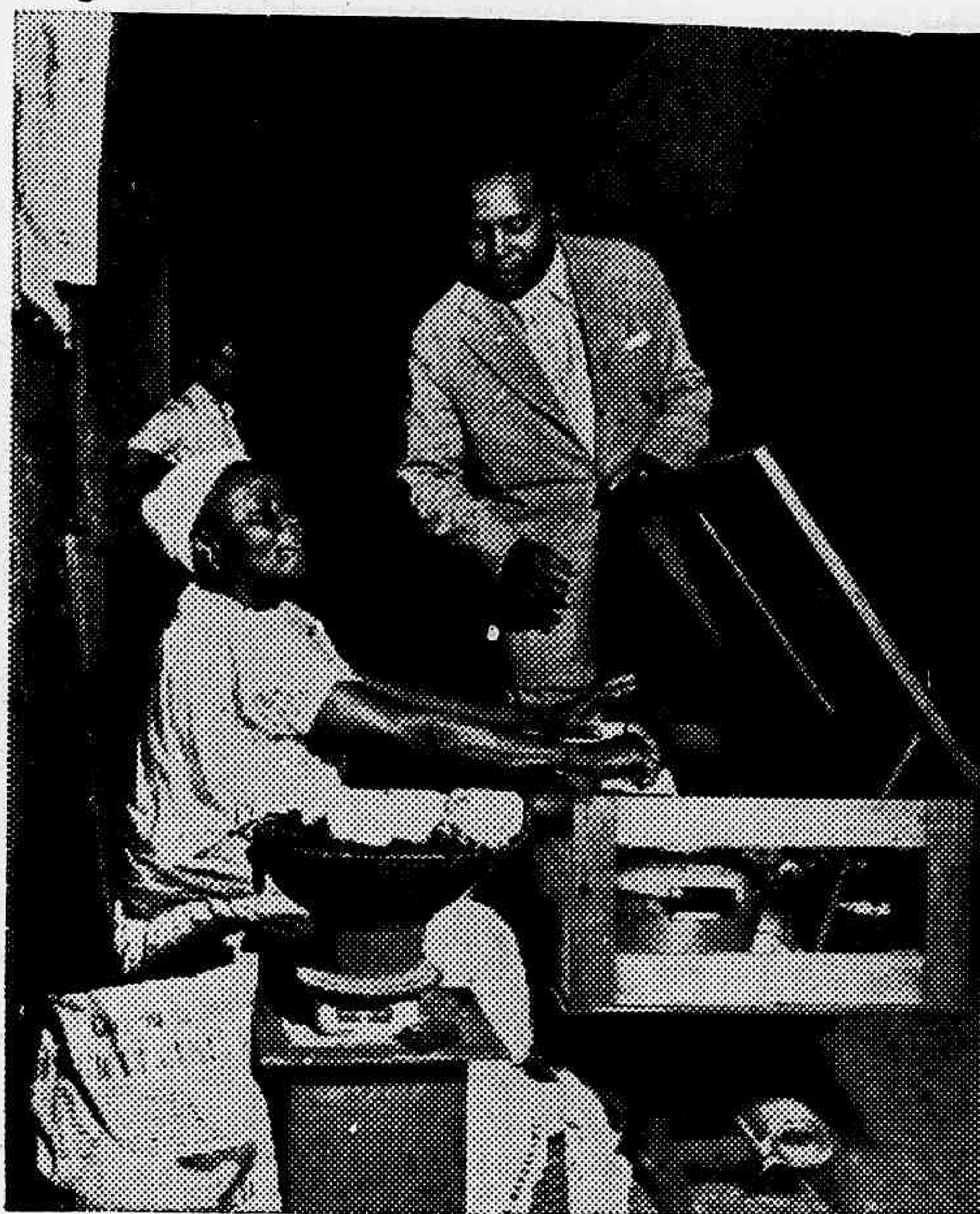
★ **Risadinha não tem hora certa para dormir. Tudo depende de seus programas na Nacional. Trabalha até tarde, às vêzes. Outras, cedo, pode voltar para casa, em Copacabana. No entanto, acorda sempre às sete horas, chova ou faça sol.**

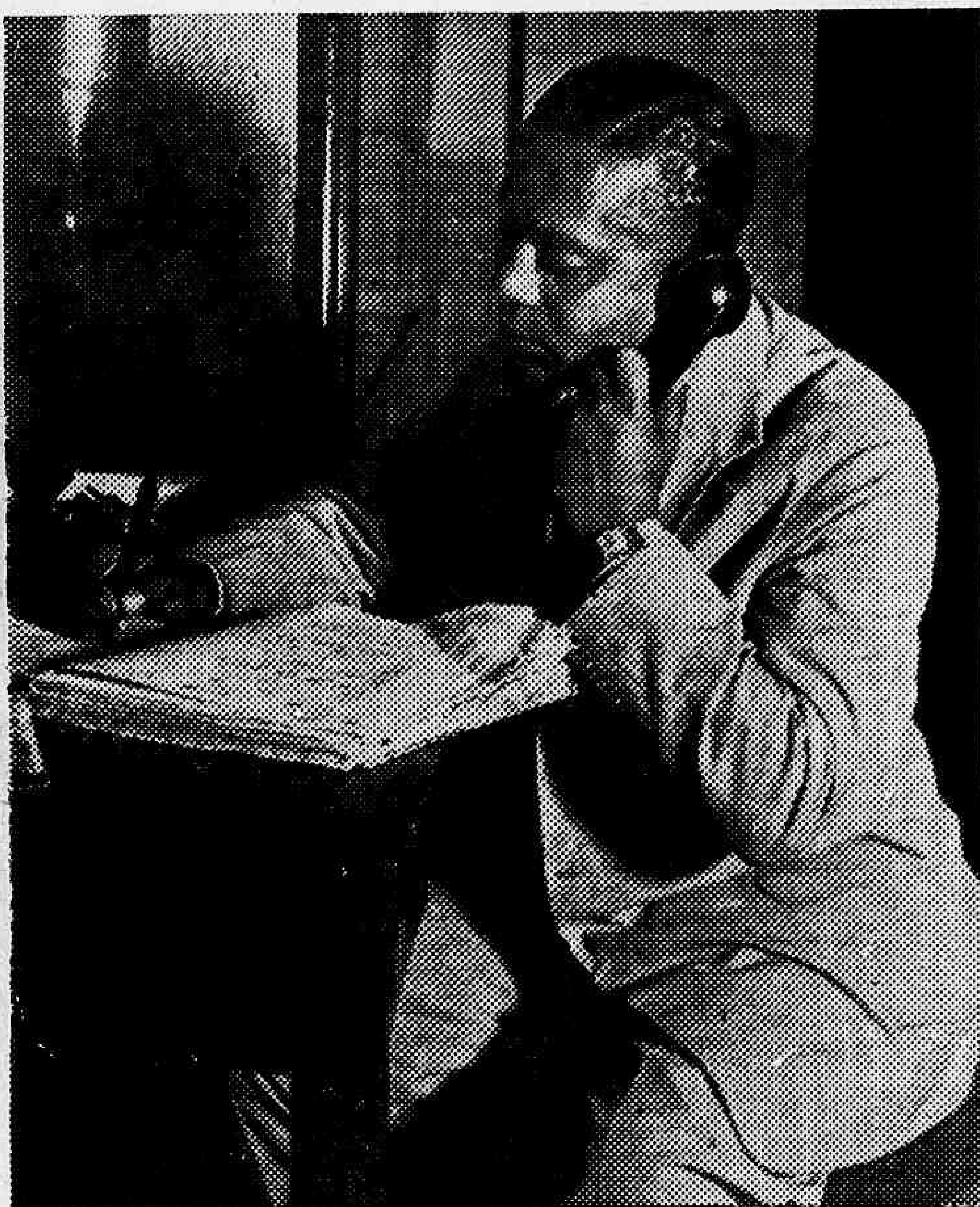


★ **Por volta das nove horas (se o tempo estiver bom e êle disposto), Risadinha veste o calção e vai à praia tomar um gostoso banho. Natural da Paulicéia, Risadinha logo que chegou ao Rio apaixonou-se por Copacabana e isto basta.**



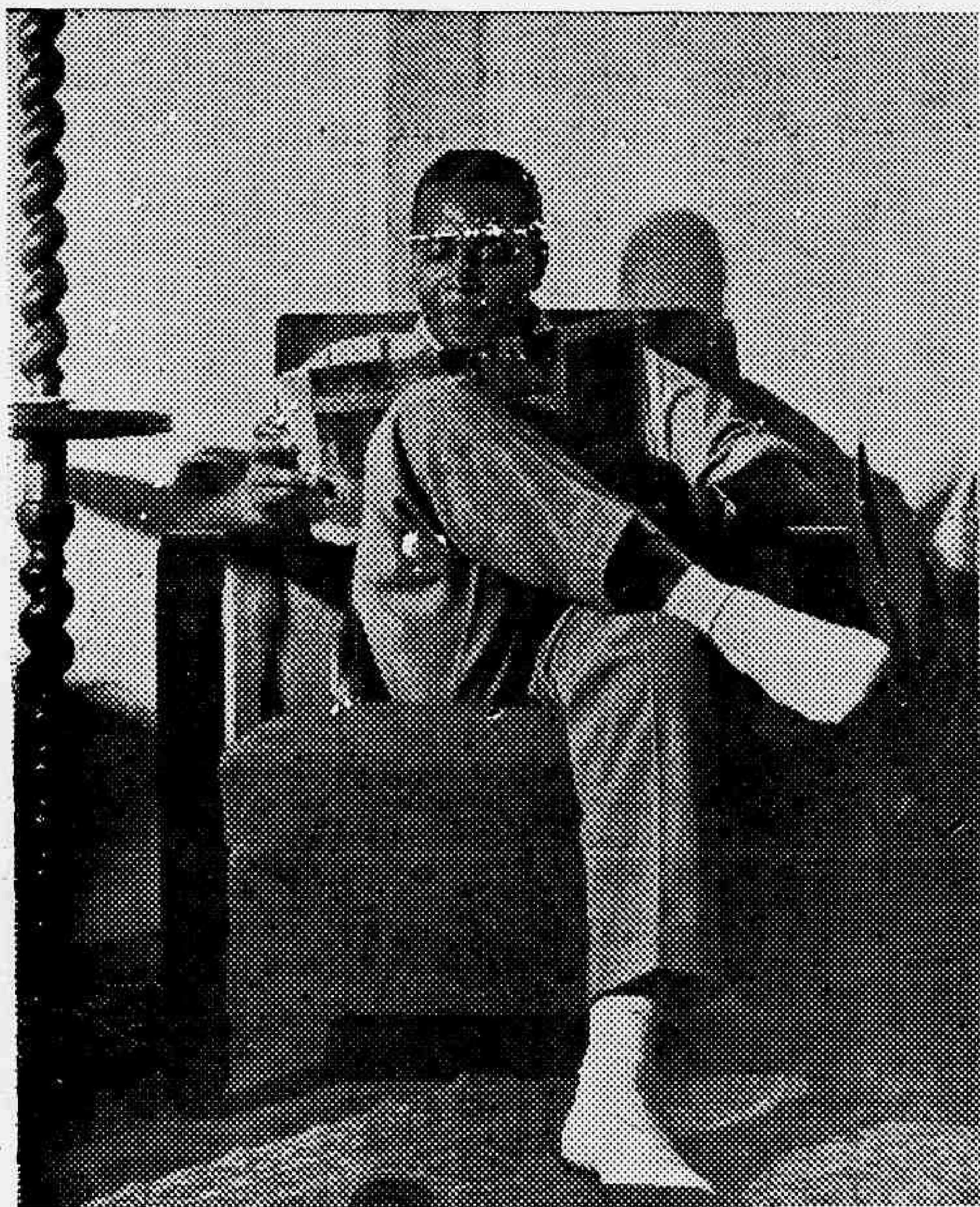
★ **Outro dos seus hábitos é o de, ao acordar, ir à cozinha fazer café e depois saboreá-lo. Sente especial prazer nisso. Pensa, então, nos seus compromissos para o dia. Risadinha gosta de cumprí-los e é um dos elementos mais pontuais**





★ Depois de bom almôço, ao meio-dia, Risadinha ruma para a Praça Mauá. Antes de subir à rádio, dá dois dedos de prosa com a baiana que faz ponto ali e tem um pé de moleque especial para Risadinha de quem é ardorosa fan.

★ Às dezoito horas, terminou seu dia na rádio. Já atuou em diversos programas. Enquanto assina o ponto, Risadinha fala ao telefone com o orquestrador sôbre sua gravação para o Carnaval. Êle que brilhou em 1952, quer um bom 53.





☆ De volta ao lar, antes do jantar, Risadinha, em sua poltrona favorita, lê o jornal da tarde. Procura conhecer os principais acontecimentos do mundo. Enquanto isso, um cigarro... Êle fuma pouco e só quando está muito nervoso.

★ Risadinha sempre gostou de dormir tarde. Ao voltar do cinema, à meia-noite, muda de roupa e escuta rádio. Assim, afasta as preocupações do dia e prepara-se para o amanhã. Lembra-se que terá de acordar cedo. E desliga o rádio.

Cupido SERÀ SEU ESCRAVO!

Tantos admiradores.. Por que? Por que uma cutis perfeita e delicada realça as admiraveis linhas do seu rosto..

Pense neste detalhe importantissimo!... cuide de sua pele com Agua de Junquilho - famoso leite de beleza que protege sua cutis e a rejuvenesce com segurança e rapidez. Não queima. Não mancha Não resseca.

Distrib.: Araujo Freitas & Cia. Rio



Agua de JUNQUILHO



Nesta secção, que focaliza os auditórios das emissoras cariocas, destacamos um fan, que, se identificando em nossa redação, de segunda a sexta-feira, das 16 às 18 horas, receberá um exemplar de ANEDOTAS DO RÁDIO e um ÁLBUM DO RÁDIO. O premiado aparece assinalado por um círculo.

TELEFONES DAS EMISSORAS

Rádio Clube do Brasil	22-1995
Rádio Continental	42-6419
Rádio Cruzeiro do Sul	22-9834
Rádio Eldorado	43-3584
Rádio Globo	32-4313
Rádio Guanabara	32-8199
Rádio Jornal do Brasil	22-1519
Rádio Mauá	22-4960
Rádio Mayrink Veiga	23-5991
Rádio Ministério	43-3484
Rádio Nacional	43-8850
Rádio Relógio Federal	23-1577
Rádio Roquete Pinto	22-8174
Rádio Tamoio	23-5092
Rádio Tupi	23-1642
Rádio Vera Cruz	43-1624



Sr. D. Carlos Dunaway, novo vice-presidente da Standard Oil.

AS LOJAS REGAL

INAUGURARAM O SEU CREDIÁRIO!

As Lojas Regal que mantem através do Programa "Chá das Três", da "Rádio Globo" um interessante concurso que tem por finalidade oferecer todos os meses um valioso prêmio às suas clientes acabam de inaugurar o seu crediário.

As donas de casa estão pois, de parabéns! COMPREM, AGORA, LOUÇAS — CRISTAIS — LUSTRES — FAQUEIROS — Tudo em fim que precisar no lar, de UMA SÓ VEZ, e paguem depois, um pouco em cada mês!...

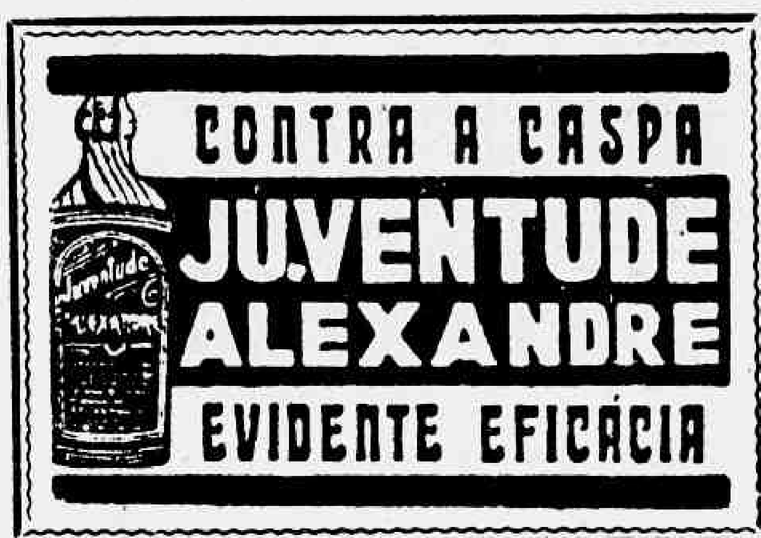
LOJAS REGAL

EM FRENTE A ESTAÇÃO DA PENHA

O NOVO VICE-PRESIDENTE DA STANDARD OIL

O sr. M. W. Johnson, presidente da Standard Oil Co. of Brazil, anunciou a eleição do sr. D. Carlos Dunaway para o cargo de vice-presidente executivo daquela emprêsa. Formado em direito pela Universidade de Harvard, o novo vice-presidente daquela companhia ingressou na Jersey Standard em 1934, como advogado. Serviu, em seguida, em afiliadas dessa emprêsa em Buenos Aires e no Panamá, nesta última como direitor e secretário. Depois, como representante dos acionistas da Jersey Standard, ocupou funções de relêvo na Europa, servindo na Espanha e em Portugal. Mais tarde, em 1947, voltou a Nova York, sendo eleito nessa ocasião presidente da Esso Standard Oil Co. (Cuba), posição da qual se afastou para assumir seu novo cargo na Standard Oil Company of Brazil. Com a eleição do sr. D. Carlos Dunaway, a diretoria da Standard Oil Co. of Brazil fica assim constituída: M. W. Johnson — Presidente, D. Carlos Dunaway — Vice-presidente executivo, F. McNeil — Vice-presidente e diretores os srs. V. de Vicq, Paulo de Carvalho Barbosa e Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Jr. — três brasileiros natos.

O sr. Dunaway fala correntemente o português, o que ocorre, também, pela primeira vez, com o presidente M. W. Johnson, apesar do curto período de sua permanência no Brasil. E' interessante assinalar que a Standard Oil, foi a pioneira, entre as Companhias de Petróleo, a utilizar o Rádio para a sua eficiente propaganda.





Chárlo, cartaz portenho.

SENSIVELMENTE

ADIANTADA A TELEVISÃO NA ARGENTINA

DIFERENÇA PROFUNDA ENTRE A TV DE BUENOS AIRES E A DO RIO, SEGUNDO AS IMPRESSÕES DE ADOLFO CRUZ, NOSSO ENVIADO À ARGENTINA



Luiz Sandrini, o do cinema.

De início devemos dizer com absoluta imparcialidade, pois acima de tudo amamos o que nos pertence, o que é brasileiro, que constatamos em Buenos Aires uma Televisão deveras sensacional. Visitamos demoradamente a Rádio Belgrano, tendo como "cicerone" um engenheiro — ao que parece austríaco — diretor técnico da grande emissora, que teve o cuidado de mostrar ao repórter como se faz televisão na Argentina. Também, em plena via pública, na "Calle Florida" estivemos, certa noite, apreciando um espetáculo televisionado. Uma tela caprichosamente feita e colocada no alto de uma vitrina apresentava cena de bastidores com nitidez impressionante. Quisemos ainda conhecer a televisão durante o dia e com o nosso companheiro de viagem, o jornalista Luiz Alípio de Barros, presidente do Círculo de Estudos Cinematográficos, verificamos sem exagêro o avanço da televisão argentina no decorrer de uma exibição em que aparecia um imitador do Pato Donald. Realmente não há têrmo de comparação, atualmente, entre a Televisão de São Paulo e do Rio de Janeiro com a de Buenos Aires.

★

Recordando o sucesso que fêz em 1937, quando de sua primeira vinda ao Brasil Chárlo, ao lado de Sabina Olmos, sua espôsa, revelou-nos sua admiração pelos brasileiros que vêm de lhe tributar homenagens na sua última temporada em microfones cariocas.

★

O congraçamento dos artistas na capital platina é algo expressivo. Basta se dizer que não existe aquêle espírito invejoso de que "fulano aparecendo e não quero nada..." Juntos por exemplo em filmes se apresentam Francisco Canaro, Juan D'Arienzo e Marianito Mores, três maestros conceituados e nas boates, diferentes orquestras sem qualquer mesquinna rivalidade se exibem, merecendo, tôdas elas, aplausos e consagrações.

★

Na Avenida "9 de Julio" no Obelisco, as autcridades argentinas, ergueram quatro telas e as respectivas cabines para exibições públicas de programas cinematográficos. Um autêntico monumento ao cinema lá está, contornando o Obelisco numa prova da pujança da sétima arte.

A Sub-Secretaria de Informações da República Argentina tomara a si a responsabilidade da adaptação e foi tal o sucesso, após a última campanha política, que o próprio Presidente Perón determinou que o cinema ao ar livre continuasse divertindo o povo. A reportagem da REVISTA DO RÁDIO surpreendeu multidões inquietas, à luz do luar, se distraindo com a elogiável iniciativa.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

Correio dos Fans



Recebemos inúmeras colaborações dos leitores — sonetos, crônicas e poesias — alusivas a Francisco Alves. Dado o grande número dêsses trabalhos, e na impossibilidade de preferir uns a outros, fizemos chegar à família do inesquecível artista tôdas essas demonstrações de saudade e emoção.

SÉRGIO MARTELOTTI — (Rio) — Enderêço da Luz del Fuego? Teatro República, avenida Gomes Freire. Mas, pra que, hein?

★

ALZIRA GOMES DE LIMA — (Rio) — Bem, pergunte à Marlene, não é?

★

DIRCEU DE ARRUDA — (S. Paulo) — Por que a Fada Santoro não se casa logo com o Cyl Farney? Uai, será que êles pensam em amor? Vai que a história é... "fita"!

★

MARIA JESUS — (Varginha) — Está bom, está. Vai sair.

★

MARISA BARROSO — (São Paulo) — Entrevista com a Hébe Camargo? Já saiu, edição número 99. Mas, outras virão.

★

SIDNEY RIBEIRO — (Rio) — Uma capa, bem urgente, com a Olivinha e a Emilinha? Mas, tem que ser urgente, urgente mesmo?

★

ROSA LEDAYR LOUREIRO — (Jaú, São Paulo) — A Adelaide Chiozzo anda excursionando pelo Interior do Brasil.

★

LÚCIA HELENA — (Sabará, Minas) — Se é verdade que a Emilinha Borba está noiva do jogador Edson, do Fluminense? Se estivesse, a gente já não o teria dito? Não está não!

★

NANCI BASTOS — (Paraná) — Nossa! E' preciso "suplicar, de joelhos", uma capa com a Carmélia Alves? Qual, assim também já é. . exagêro!

★

SÍLVIA DE CASTRO — (Pirassununga) — Ah, deveria ter saído na capa? Bem, não será por isso que você vai brigar conosco!...

★

AURÉLIO LINHALIS — (Colatina, Espírito Santo) — Companheiro, a capa com a dupla Adelaide-Eliana saiu, sim, na edição número 104. Tá lá!

★

SANDRA PARETO — (Rio) — Ronaldo Lupo estêve excursionando por São Paulo, devendo reaparecer noutro filme. O Luiz Tito? Continua em Pôrto-Alegre.

★

LETÍCIA FURLAN — (Araçatuba) — Se é possível uma bela capa com o Celso Guimarães e a Emilinha? Claríssimo!

DIVA CÔRO — (Rio) — Idem, na mesma data, com respeito ao Nélio Pinheiro e a Dulce Martins. Não há mistério na identidade do redator desta secção. E' que se trata, apenas, de um trabalho de rotina, êste, sem razões maiores para assinaturas ou lá o que seja. Vai da valsa...

★

SALINA VALLE — (Resende Costa) — Uai, que pergunta é esta? Se é verdade que o Antônio Medeiros fêz as pazes com a Mary Gonçalves? O verdadeiro nome do Bill Farr é êsse, mesmo?...

★

MARIA DOLORES — (?) — Bem, deve ser, não é? Nunca ouvimos aquela história, palavra!

★

BERENICE MARQUES — (S. João Del Rey) — Alguma coisa, na REVISTA DO RÁDIO, sôbre a Irene Macedo? Na época precisa, virá.

★

HILDA COSTA — (Rio) — Virá, sim, a reportagem com o Mário Luiz E muito obrigado por dizer-se nossa fan. Retrato é que não pode ser, filha. Essa história é lá com o Francisco Carlos.

★

NAIR CONSTANTINO — (S. Paulo) — Qual é a emissora do "Quinteto de Dalton"? E' a Tupi, não sabia?

★

NAIR CORDEIRO — (Palmital, São Paulo) — Por que o Afrânio Rodrigues não gosta dos noivados do Reinaldo Dias Leme? Deixa lá: parece que o Reinaldo noiva e desnoiva num abrir e fechar de olhos...

★

ILSE BRUNO — (Niterói) — Vai aparecer na capa, sim. Você é fanática pelo Albertinho Fortuna, hein? Escreve tôdas as semanas, sem falhar!

ARTISTAS
VELHOS E MOÇOS
LEIAM COM ATENÇÃO

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande fôrça de vontade para vencer tôdas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insonia e falta de memória, êle não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Êsse tônico só poderá ser "GOTAS MENDELINAS" o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder curativo.

BERENICE LOPES — (Pôrto-Alegre) — Capa com a Elvira Pagã, é? Ih, isso dá um barulho!

★

HELE NICE GONÇALVES — (Rio) — Publicar um retrato da Emilinha, segurando as medalhas que a "favorita" ganhou? Tá!

★

JACOB WILLIAM — (Santos Dumont) — Ah?... Uma capa com a Aracy de Almeida... e logo de maiô bikini??? Ela não é dêsses retratos...

★

SUELI FREITAS — (Niterói) — Não diga! Então você não achou a Ulla Lander bonita? Tem certeza, mesmo?

★

LELA DE MORAES — (Rio) — Possível, é. Mas demora...

★

CLARICE CARDIA — (Rio) — Se podemos enviar-lhe um retrato de Emilinha Borba? Não pode ser. Peça-o à própria.

★

JANETE DRUMOND — (São Gonçalo) — Qual das duas desmanchou o noivado? O noivado já existe, outra vez, tá bem?

★

PAULA PACHECO SOARES — (Est. do Rio) — Por que o Francisco Carlos e a Dóris Monteiro não se casam? Ué, porque não querem!

★

ANAMARIA CUNHA — (Piracicaba) — Devagar chega-se até lá. Chega-se!

★

DORINA ROMANO — (S. Paulo) — Capa com o Luiz Gonzaga e espôsa? Vamos cuidar do assunto.

★

ELZA E. EUNICE — (Rio) — Afinal, você manda dizer tudo aquilo à Emilinha, no cupom das perguntas? Escreva uma carta, isto sim, para a "favorita"!

★

MARIA CRISTINA SILVA — (Minas) — Bem, diremos — por que não? — ao Francisco Carlos, que você virá ao Rio exclusivamente para falar-lhe. E dizer o que, hein?

★

JAQUELINE PREVOT — (Pôrto-Alegre) — O verdadeiro nome de Elvira Pagã? E' Elvira Cozzolino, todo mundo sabe.

★

MARIA GUIMARÃES CUNHA — (São Paulo) — Virão, sim, as reportagens com o Sílvio Caldas e o Carlos Augusto O primeiro está afastado das emissoras cariocas. O outro gravou, até aqui, dois discos, na Sínter.

★

ANNA GAMBARDELLA — (S. Paulo) — Não vai demorar, não.

★

ISABEL CRISTINA DE MORAES — (Rio) — Ih, será que êle faria, n esmo? Olha que o homem é meio doido!

★

PAULA PACHECO — (Niterói) — Qual, vocês "descobrem" cada coisa!

Correio dos Fans



JUZIEME SANTOS — (Rio) — Por que a Emilinha Borba não tira um retrato como a Aida Sallas, isto é, suspensa por um brôto? E', mesmo, por quê?

★

R. LEDA MOTTA — (Estado do Rio) — Bem, há muita coisa!.. Muita!

★

MIRABEL KANUTO — (Rio) — Se o Paulo Roberto é casado? E', e há muitos anos.

★

WALMIR PEREIRA — (Minas) — Qual o time de futebol querido do Jorge Veiga? Dizem que é o Flamengo.

★

TERESINHA MARIA — (Rio) — Qual é a marca do cigarro da Dalva de Oliveira? Será o "semedão"?...

★

IVONE SILVA — (Estado do Rio) — Cuidaremos, sim, do "Diário" de Marlene. Em época oportuna.

★

EDITH CALDAS — (Estado do Rio) — Ué, não saiu porque ainda não chegou sua vez!

★

ÊNIO TOMAZ — (Minas Gerais) — Se é verdade que a Adelaide Chiozzo vai cortar os cabelos? E'. Se cortar, será uma pena. Uma pena!

★

ROSILÉA VALVERDE — (Rio) — Uma capa com a Emilinha e o Anselmo Duarte? Vamos tratar do assunto. Idem, do "Minha Casa é Assim", com a "favorita". Está pra sair.

★

SHEILA MARTINS — (Rio) — Ah, por aí, por aí...

★

AMÉLIA MENDES — (Rio) — Ah, não gostamos, é? Qual!...

★

RAIMUNDO MACHADO — (Rio) — Sossegue. Virá o retrato da Solange Brasil, por que não?

★

MARILU SANTOS — (Rio) — O que? Então somos uns "feiosos" porque o diário da Marlene ainda não saiu? Não diga! E se sair, o que seremos?

★

ALBERTINA MILANI — (Santo André, São Paulo) — Se a Dalva de Oliveira vai gravar para o Carnaval? Vai, não. Já gravou.

★

SEVERIANO CRUZ — (Estado do Rio) — A Marina Cunha? Deixou o cinema, por enquanto. Vai daí...

★

MARILZA PEREIRA — (Rio) — Calma, Marilza, calminha no Brasil!

★

GRACIETE PIRES CAMPOS — (Rio) — Calma, você também. Tudo virá, a seu tempo. De uma só vez, em avalanche, é que não é possível.

★

ENY GONÇALVES — (Niterói) — Ih, já??!

MARIA DA CONCEIÇÃO BORGES — (Rio) — Se é preciso um abaixo-assinado para sair o "Diário de Marlene"? Parace que não...

★

MARÚSSIA OLIVEIRA — (Rio) — Parece que o rapaz desistiu do rádio... Ou vice-versa...

★

MARIA HELENA FERREIRA — (Araras, São Paulo) — Uma capa com a Marlene e o compositor Luiz Antônio? Vamos ver...

★

ASSIS JÚNIOR — (Rio) — Como você poderá divulgar suas músicas? Procurando um cantor e convencendo-o a incluí-las em seu repertório. Mas fique sabendo, logo, que a tarefa é bem difícil.

★

IDA COSTA — (Presidente Prudente) — Se o Carlos Galhardo tem filhos? Tem, um que já é quase rapaz. Mora em Copacabana, sabia?

★

LUCY DE SOUSA — (Rio) — Vai sair, sim, a entrevista com o Fernando José.

★

HELOÍSA HELENA — (Rio) — Aguarde, nas próximas edições, uma sensacional reportagem com o Francisco Carlos.

★

ELIZABETH DE OLIVEIRA — (?) — Quando o Francisco Carlos revelará que está noivo da rumbeira Regina Flores? Quem disse que o rapaz está noivo? Espere algumas semanas; aqui mesmo na REVISTA DO RÁDIO vamos contar uma história a êsse respeito.

★

MALVINA DA PAZ RODRIGUES — (Rio) — Se o Cyll Farney casou-se? Só em filmes.

★

ELITA A. ABREU — (Rio) — Se a Aracy de Almeida é parente do Noel Rosa? Não, por que?

★

HELENA MARIA — (Ceará) — Tá.

HORGANITA SANTOS — (Estado do Rio) — A Lurdinha Bitencourt espera casar-se, sim, com o Nelson Gonçalves, lá no Uruguai, logo que seja possível. Por enquanto não é...

★

AIDA GONÇALVES DE SOUSA — (Rio) — Que diabo! Não acha que é muito cedo... para novidades? Que pressa, hein?...

★

MARTA MACEDO — (Recife) — O nosso diretor recebeu a sua carta. Agradece os conceitos emitidos e manda informar à gentil leitora que está estudando a sugestão enviada.

★

C. W. R. — (Osasco, São Paulo) — Entregamos sua carta à Direção. Realmente é um abuso inqualificável, êsse de venderem os exemplares da REVISTA DO RÁDIO a 5 cruzeiros, quando o preço, para todo o Brasil é de 4 cruzeiros, conforme consta da capa e sôbre o qual todos os vendedores têm uma comissão. E' lamentável que a Agência Cabrerizo, aí dessa simpática cidade, esteja querendo ganhar duas vêzes, usurpando os leitores!

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1 a 25 — 69 — 74 — 77 — 92 — 93 — 96 — 97 e 157 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à rua de Santana, 136, ao preço de Cr$ 5,00 o exemplar.

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



ALZIRO ZARUR

VAI SE CASAR DENTRO DE DOIS MESES



Texto de LUIZ LOPES
Fotos do nosso arquivo



Ao lado: Alziro Zarur e sua noiva, a senhorita Zilah Bastos Seabra ★ Em baixo: o veterano radialista e a senhora Ana Khoury, diretora-presidente da Rádio Eldorado.



HISTÓRIA E ROMANCE DO CRIADOR DA "LEGIÃO DA BOA VONTADE" ★ EM DEZEMBRO, O MATRIMÔNIO ★ VIRÃO, AINDA ÊSTE MÊS, PELA RÁDIO ELDORADO, AS "MENSAGENS DO AMOR UNIVERSAL"

E' realmente uma grande novidade para os fans de Alziro Zarur, a notícia de que êle vai se casar em dezembro próximo.

A noiva? E' a srta. Zilah Bastos Seabra, figura destacada da nossa sociedade. Mas não sòmente visamos a divulgar êste acontecimento de relêvo na vida de Alziro Zarur, ainda vamos contar aos leitores sua vida artística juntando outros detalhes interessantes.

Como todo menino, Alziro teve seu tempo escolar, no curso primário na Escola Bolívar, em Copacabana; fêz depois o ginasial no Pedro II, onde se graduou bacharel. E' êle quem faz questão de frisar que seu curso de Admissão ao Pedro II foi feito no Colégio Brasiliense, do professor Gama Botelho, do qual ainda guarda gratas recordações. Cursou depois a Faculdade de Direito, em curso brilhante, sem exagêro.

Como em todos nós existe sempre uma vocação, esta não faltou ao Zarur. Sendo assim, lá foi êle em princípio ser locutor em várias emissoras, como Rádio Clube, Guanabara,





etc., mas sempre sem compromisso contratual. E' cronista de rádio desde 1932. Fêz o seu primeiro contrato em 1936, para a Rádio Tupi, onde permaneceu longo tempo. Passou depois por diversas outras estações: Transmissora (Globo), Mayrink Veiga, Tamoio, Mauá, Nacional e por último na Rádio Eldorado, onde se encontra com seu talento e dinamismo, na qualidade de diretor de divulgação.

Fundou a Legião da Boa Vontade, instituição de grande utilidade pública, e que se originou do programa "Hora da Boa Vontade", lançado em 4 de março de 1949.

Os leitores que forem assíduos ouvintes de Novelas Policiais, naturalmente não se esqueceram daquele famoso "Teatro Sherlock", em que Alziro Zarur fazia o conhecidíssimo "Sherlock Holmes", personagem a que êle emprestava tôda sua fôrça representativa, e que o tornou ainda mais admirado no conceito do ouvinte. Dentre os muitos programas criados, revelou-nos alguns de sucesso, como: "Gatinhos e Sinucas", que tratava de lições de linguagem; "Curiosidades e Utilidades B-7", "Novela Policial", "Enciclopédia Literária" etc.

Para Zarur, o rádio, internamente falando, não tem segredos, pois além de locutor, foi redator de textos comerciais, rádio-ator, diretor-artístico, chefe de redação, diretor de rádio-teatro, diretor de divulgação e até "repórter Esso", pouco antes de Heron Domingues. Como vêm, foi o que se pode chamar de o "Homem dos sete instrumentos"...

Perguntamos-lhe se havia alguma novidade ainda para êste ano, ou o próximo:

— Tenho em mente lançar êste mês o programa "Mensagem do Amor Universal", que será apresentado diàriamente às 18 horas. Presentemente escrevo o livro "O Rádio e sua gente", que lançarei o ano vindouro, cujo tema será o rádio desde o prefixo SPC, estação que transmitia do Corcovado em 1922.

Quando já nos despedíamos, Alziro Zarur nos diz:

— E ainda mais uma notícia que a própria REVISTA DO RÁDIO já deu: brevemente estará nas livrarias o meu livro "Poemas da Era Atômica".

Dois flagrantes de Alziro Zarur, presidindo a sua "Legião da Boa Vontade".



OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(SEMANA QUE FINDOU EM 3 DE OUTUBRO)

1.º — MAMBO CAÇULA, de Getúlio Macedo e Bené Alexandre, com Chiquinho e sua orquestra — (Continental).
2.º — NINGUÉM ME AMA, de Antônio Maria e Fernando Lôbo, com Nora Ney — (Continental).
3.º — SENHORA, de Orestes Santos e L. Faissal, com Gilberto Milfont e Dircinha Batista — (Vítor e Odeon).
4.º — KALU, de Humberto Teixeira, com Dalva de Oliveira e R. Inglês — (Odeon).
5.º — A PLACE IN THE SUN, com Roberto Inglês e sua orquestra — (Odeon).
6.º — MADRESELVA, de Amadori, Canaro e Ghiaroni, com Albertinho Fortuna — (Continental).

Ivon Cury, vai em janeiro à Europa. Melhor dizendo: vai a Paris, velho sonho que tem sido pela vida inteira a preocupação do mais moço dos Cury.

★

Dizem maravilhas do novato Carlos Augusto. Principalmente o nosso amigo Ramalho, da "Sínter". Pena é que seu disco de estréia, como aliás sucedeu com o da Déa Camargo, tenha-se ressentido de certos defeitos de fabricação. Vamos esperar que êle grave nos novos estúdios da fábrica do Paulo Serrano, a fim de que possamos aquilatar de suas verdadeiras possibilidades diante do público.

★

Norma Suely, revelação do rádio êste ano, já deve estar chegando à Itália, onde foi para um curso de aperfeiçoamento. Norma, vencedora de uma bôlsa de estudos, seguiu felicíssima.

★

As fábricas encerraram, pràticamente, suas gravações de música de Carnaval. Um dos últimos a dar por terminada sua atividade naquele setor foi o pequenino Milfont, um dos "grandes" da Vítor, em assuntos momescos. Gilberto gravou "Salomé", marchinha que se apresenta com muito fôlego, afora outros números que êle selecionou com muito cuidado e paciência.

★

Agora em outubro deverá estar saindo o "Alguém como tu", gravado pelo Dick Farney na Argentina, durante sua última temporada por lá. Dick trouxe a matriz "T.K." e o Braguinha ordenou a prensagem. A gravação está excelente e nela se verifica que o Dick continua cantando como nos melhores tempos. A própria Dircinha, que popularizou o referido samba entre nós, ficou entusiasmada.

★

Os "Vocalistas Tropicais", tri-campeões, (Vida "Jacarepaguá", "Daqui não saio" e "Tomara que chova") vão-se apresentar com números reputados perigosos. A marchinha "Deu sôpa, eu apanho" é das mais faladas e merece, realmente, a antecipada esperança dos simpáticos cearenses.

Discos na Revista

JAIR AMORIM

★

De um modo geral, em matéria de melodias para Momo, há boa qualidade. E' verdade que, em 1953, a quantidade ultrapassará a enxurrada do ano anterior. O Luiz Antônio, por exemplo, sòmente êle, concorre com 12 músicas. O Haroldo Lôbo, conhecido inflacionista carnavalesco, com 10. Wilson Batista, assinando páginas com Nassara e Roberto Martins, também parece que deixará na cêra outras 10. E assim por diante. O mais modesto está satisfeito com 4. Por aí se poderá fazer uma idéia de como será terrível a luta por um lugar ao sol na preferência do público.

★

O produtor Paulo de Oliveira passará, dentro de algumas semanas, a engrossar as fileiras dos autores de versões. Sua gravação de estréia acontecerá com Olivinha Carvalho, exclusiva da "Star", que vai lançar, depois do Carnaval, o mambo-bolero "Para que sofrer". A letra, por sinal, está muito boa.

★

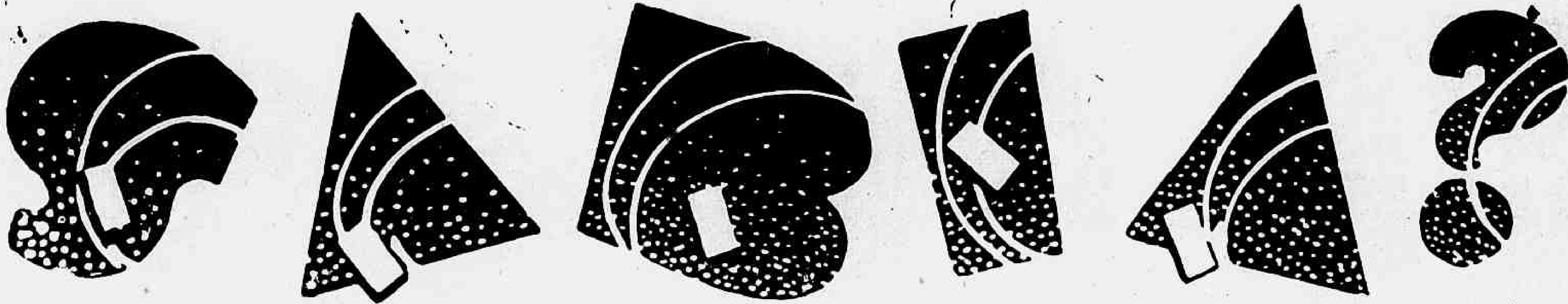
Estão na rua, há algumas semanas, as primeiras produções destinadas a Momo. A Vítor, por exemplo, já lançou todo o repertório considerado pré-Carnaval, com Galhardo encabeçando a lista.

O Farnésio...

Devemos encarar êsse magnífico Dick Farney como um cantor essencialmente brasileiro. Não há razão para implicâncias. O nome americanizado vem de longe, daquele período em que êle, pràticamente, lançou a música de Bing Crosby e na qual colheu os seus primeiros sucessos. Seria trabalhoso e inoportuno mudá-lo. Depois disso, isto é, depois que se tornou popular como intérprete da nossa música, Dick foi sempre o calmo e bom Farnésio. Acima de tudo brasileiro. A própria interpretação, que a alguns parecia uma americanice, com gostos e nuanças à Sinatra, foi uma criação e até hoje tem seguidores apaixonados. A brasilidade de Dick estava e está justamente na maneira de dizer as palavras, sem rebuscamentos, como quem conversa, sem puxar pelos erros. E' um cantor que fêz a "sua" escola, num país que só sabia cantar com as vozes do Sílvio, Galhardo, Chico e Orlando. Talvez porisso tenha sido tão discutido. O fato, porém, é que hoje ninguém poderá contestar sua qualidade de intérprete eminentemente brasileiro. E isso, para nossa alegria, êle ratificou brilhante e amplamente em Buenos Aires e Montevidéu. Nunca um cantor brasileiro foi tão aplaudido. Nunca um intérprete foi tão brasileiro!

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo" 25
Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates
— o —
A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

Clínica Dr. Santos Dias
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.



Caspary, num exame de anatomia, ao cair o ponto que tratava do estudo do frontal, esqueceu-se de várias definições em português, lembrando-se, porém, perfeitamente, das denominações francesas. Fêz assim o exame, parte em francês e parte em português.



Silveira Lima, antes de ingressar no rádio, trabalhava numa casa de artigos dentários, mas gostava tanto do microfone que vivia falando pelos cantos da casa, com uma latinha furada imitando um microfone. Por isso foi despedido do emprêgo.

★

Olavo de Barros escreveu uma novela de parceria com Álvaro Augusto. Quando a novela ficou pronta, todos dois afirmavam que tinham feito o trabalho sòzinhos...



Anselmo Domingos toca piano e já compôs uma valsinha que sempre executava para os amigos, quando diretor-artístico da Rádio Tamoio.

★

Júlio Lousada, com o falecimento de sua genitora, ficou com a cabeça tôda branca, em menos de três meses.

Odete Amaral já cantou em tôdas as estações do rádio carioca e sempre desejou ser intérprete de canções brasileiras.

★

Júlio Lousada já mereceu votos de louvor de três câmaras municipais: as de Friburgo, Itaguaí e Distrito Federal. Êsses votos foram aprovados por unanimidade, em face do trabalho do veterano radialista como capaz de ser ouvido por qualquer família.

★

Alziro Zarur tem um livro de versos para editar, que mudou de nome várias vêzes. Agora, ùltimamente, o livro se chama "Poemas da Era Atômica". E' bom que Zarur edite o livro antes que a bomba de hidrogênio se popularize.



Almirante, há pouco, em São Paulo, mudou-se de um hotel, às pressas, porque sua espôsa sonhou que êle ficara soterrado num desabamento. Nem ao menos arrumou as malas para mudar-se!

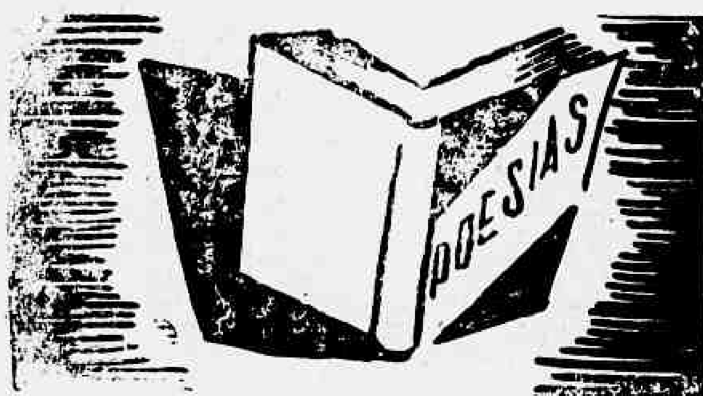
★

Teófilo de Barros Filho e Fernando Lôbo vieram para o Rio como integrantes da "Jazz Acadêmica". Teófilo tocava trombone de vara e Fernando, violino.

★

Ary Barroso quando estudante foi morar numa pensão da rua do Resende e lá namorou e casou-se com Dona Yvone Barroso, tendo o casal dois filhos: Flávio e Mariusa.

Marlene não entra em cena sem se benzer e Pereira da Silva só canta Ave Maria de joelhos porque acha que, de outra forma, é pecado.



Paulo Gramont, antes de ingressar no Departamento de Estradas de Rodagem como desenhista, foi professor numa cidade do interior de São Paulo.

★

Aldo Madureira é um hábil datilógrafo e já fêz até quadros na sua máquina de produtor de novelas.

★

Nestor de Holanda, antes de ingressar no rádio e na imprensa, era sargento do Exército.

★

Lauro Borges já estêve, uma vez, sèriamente intoxicado, e ameaçado, sèriamente, de perder a vista, por pintar o cabelo.



Leônidas Autuori, quando estêve na França, em 1938, era constantemente procurado por jornalistas que o confundiam com o Diamante Negro, Leônidas da Silva.

★

Silvino Neto já cantou tangos em São Paulo e tocou violino, instrumento que estudou por muito tempo.

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

Repercutiu dolorosamente nos círculos cinematográficos o falecimento de Carmem Santos que foi na realidade a pioneira do cinema nacional. Sua tenacidade de trabalho, seu amor à arte, seu entusiasmo contagiante eram grandes características de uma personalidade fulgurante. Vários filmes legou ao nosso histórico, entre êles "Inconfidência Mineira" com Rodolfo Mayer. Acresce a circunstância que nessa película estreou, como simples "extra", o agora famoso Anselmo Duarte. Outra película foi "Favela dos Meus Amores" com Sílvio Caldas e Armando Louzada. Faleceu a criadora da Brasil Vita Filmes, por um capricho do destino, quando reunid estavam no Rio, os participantes do I Congresso do Cinema Brasileiro, lutando para concretizar os imperecíveis ideais da extinta.

★

Ferve a política nos Estados Unidos. Constituiram na Méca do Cinema um comité de propaganda eleitoral Pró-Stevenson, candidato do Partido Democrata à presidência daquele país. Em Hollywood, entre outros, trabalham pela sua candidatura: Dana Andrews, Bette Davis, Jan Sterling, Ruth Roman, Eddie Cantor, Lauren Bacall, Ethel Barrymore, Marlene Dietrich, Paul Douglas, Janet Leigh, Groucho Marx, Ann Miller e George Montgomery.

★

Eis o trio atacante de "Três Vagabundos": Oscarito, Grande Otelo e Cyl Farney.

★

Foi para o colunista muito proveitosa (em. primeiro. lugar ajudaram suas economias...) as apresentações que fêz da "rumbera" cubana Maria Antonieta Pons. Por vários dias fazendo parte da caravana da Pel-Mex, colhemos detalhes curiosos que nossa indiscreção de repórter acharam por bem, registrá-las:

★

"Estava se apresentando em Niterói a intérprete de "Rainha do Mambo", quando os nossos confrades de "O Estado" a convidaram para ver de perto a macumba. Acompanhamos Maria Antonieta Pons até Engenhoca, onde teve lugar o estranho ritual. Lá teriam dito à festejada atriz que uma companheira sua teria muita inveja dela. Disto se valeu logo um grupo de entendidos para declarar:

— Deve ser Ninon Sevilla!...

★

"Maria Antonieta Pons encontrou no Rio um fan das arábias." Confessou-nos o sr. José Trajano — êste o seu nome — que viu "Paixões Tormentosas" nada menos do que cinqüenta e duas vêzes. Pelos roteiros dos jornais ia na sua peregrinação ao bairro em que o celulóide mexicano estava em cartaz... Sua idade: 60 anos. Ofereceu flores, bon-bons finos a sua favorita e não faltou sequer a um de seus espetáculos nesta capital. Fêz questão de dizer que era "Soiteirito da silva"... embora seja na realidade José Trajano.

★

A boa repercussão da estréia de "Apassionata" em São Paulo é mais um índice do progresso merecido da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. "Vai levando" minha gente! O cinema brasileiro não deva esmorecer!

★

Desta vez foi o Príncipe Ali Khan o procurado. Rita Hayworth foi ve-lo em Paris. Elegantemente trajada parece que a "Gilda" está querendo qualquer coisa...

★

Consta que Joan Crawford virá fazer um filme no Brasil.

Pode ser verdade, mas, também pode ser algo parecido com as freqüentes promessas de Carmem Miranda...

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA

Beleza!



Metrolina

ANTISSÉPTICO GINECOLÓGICO ADSTRINGENTE BACTERICIDA



HIDRONITA, restitui a côr primitiva dos cabelos, evita e paralisa a queda dos cabelos e extermina a caspa HIDRONITA é encontrada a venda em tôdas as bôas casas do ramo. Atende-se também pedidos pelo REEMBÔLSO POSTAL ao preço de Cr$ 40,00 livre de outras despesas Pedidos para Laboratório HIDRONITA, Perfumes Ltda — Rua São Luiz Gonzaga, 773-1.º — Caixa Postal n.º 4 971 — Rio de Janeiro

HIDRONITA

Mocidade ★ Distinção ★ Beleza



"Uma carta anônima... e quanta verdade..."



À primeira carta que recebi não dei a menor atenção. Dizia que minha beleza era mentirosa porque usava o maquillage excessivo para ocultar as imperfeições da cútis. Eu até ri... Era noiva e não temia o futuro.



Depois, inesperadamente, meu noivo Jorge desfez o compromisso. E chegou nova carta que me disse toda verdade *"Sua beleza é falsa porque você disfarça e não corrige as imperfeições. Conquiste a beleza natural com Leite de Colonia"*.



Agora reconheço que a beleza natural atrai o romance. *(E é tão facil consegui-la bom Leite de Colonia).* Numa festa encontrei Jorge. Procurou-me arrependido. Fez-me declarações. E resolvemos reatar o noivado.



Não artificialize sua beleza!... CORRIJA as imperfeições da pele com Leite de Colonia!

Sim! A mentira é sempre condenável, mesmo em beleza! Evite a perigosa mentira do maquillage excessivo usado para disfarçar as imperfeições da pele e dar uma impressão de falsa beleza. Corrija manchas, cravos, sardas, espinhas e outras erupções com Leite de Colonia. Use-o pela manhã, em massagens sôbre o rosto, colo e pescoço... e, à noite, numa última limpeza da pele. E seu rosto ganhará aquela verdadeira beleza que os homens adoram.

Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER

Record 4013

NÃO SÓ O CÃO É O MAIOR AMIGO DO HOMEM...

AS GRANDES PAIXÕES DAS ESTRELAS





OS BICHOS DOS ARTISTAS — CÃES, PAPAGAIOS, AVES E ATÉ PORCOS ENTRAM NA LISTA DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO DA GENTE DO RÁDIO



Texto de CASPARY

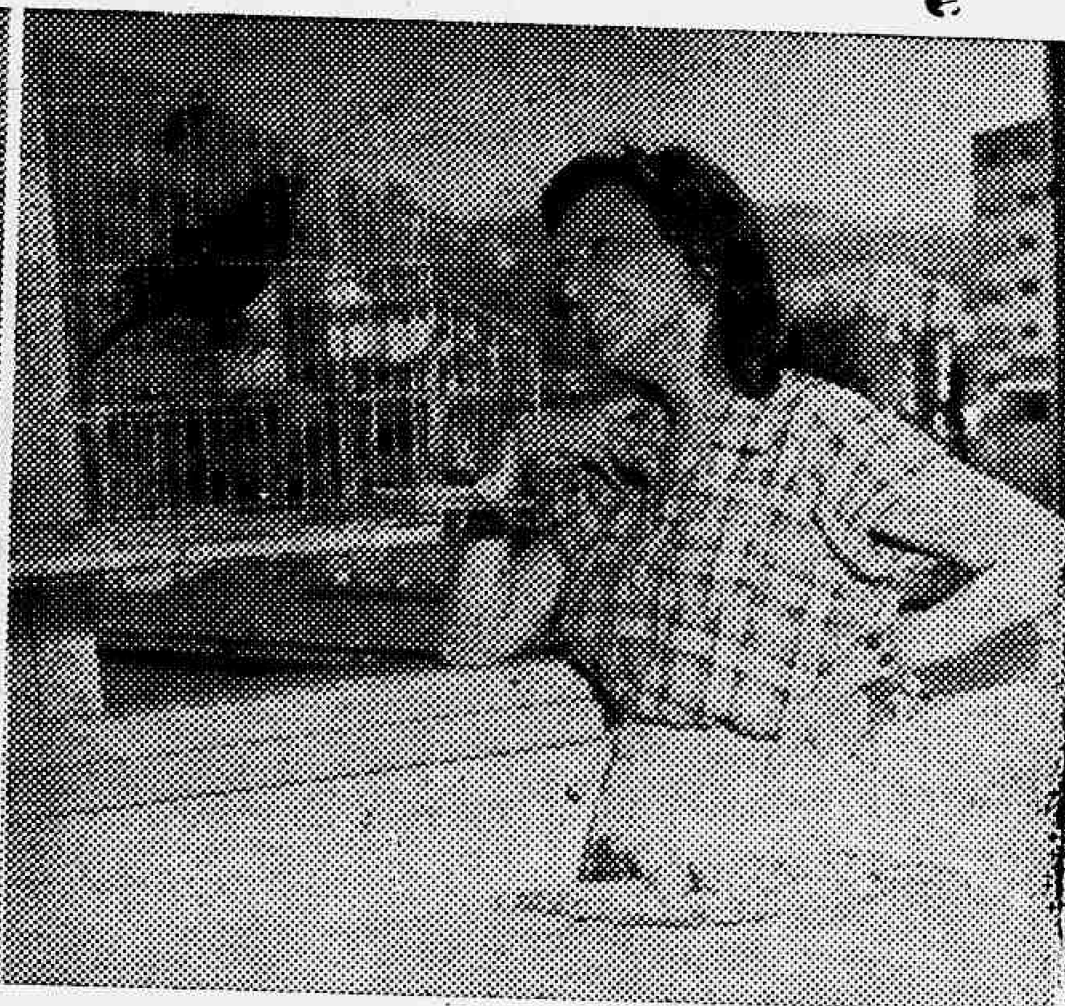
Fotos de nosso arquivo



Jorge Veiga, Augusto Calheiros, Gilda Abreu e Darci Cazarré mostram seus bichos prediletos. Pássaros e mais pássaros!...

Não é de hoje que se diz que os melhores amigos do homem são os bichos. Muito embora Adão vivesse cercado de bichos e pedisse outra companhia ao











Aracy Costa dedica um carinho absoluto ao seu gato angorá, branco e pequeno, dengoso como êle só. Quantos não o invejam?...

Matinhos cria galhinhas, marrecos e perus. Mas seu animal de estimação é o cachorro que aparece acima.



Criador, o fato é que não há quem não admire um animal doméstico. Entre os artistas de rádio, quase todos têm o seu cãozinho, gatinho ou passarinho. Dentre os maiores admiradores dos bichos vemos Vítor Costa, que não se limita apenas aos animais domésticos. Sua suntuosa residência da rua Bolívar, possui canís, jaulas para macacos, gaiolas para pássaros, enfim, uma série de acomodações para os inúmeros animais de seu Jardim Zoológico particular.

★

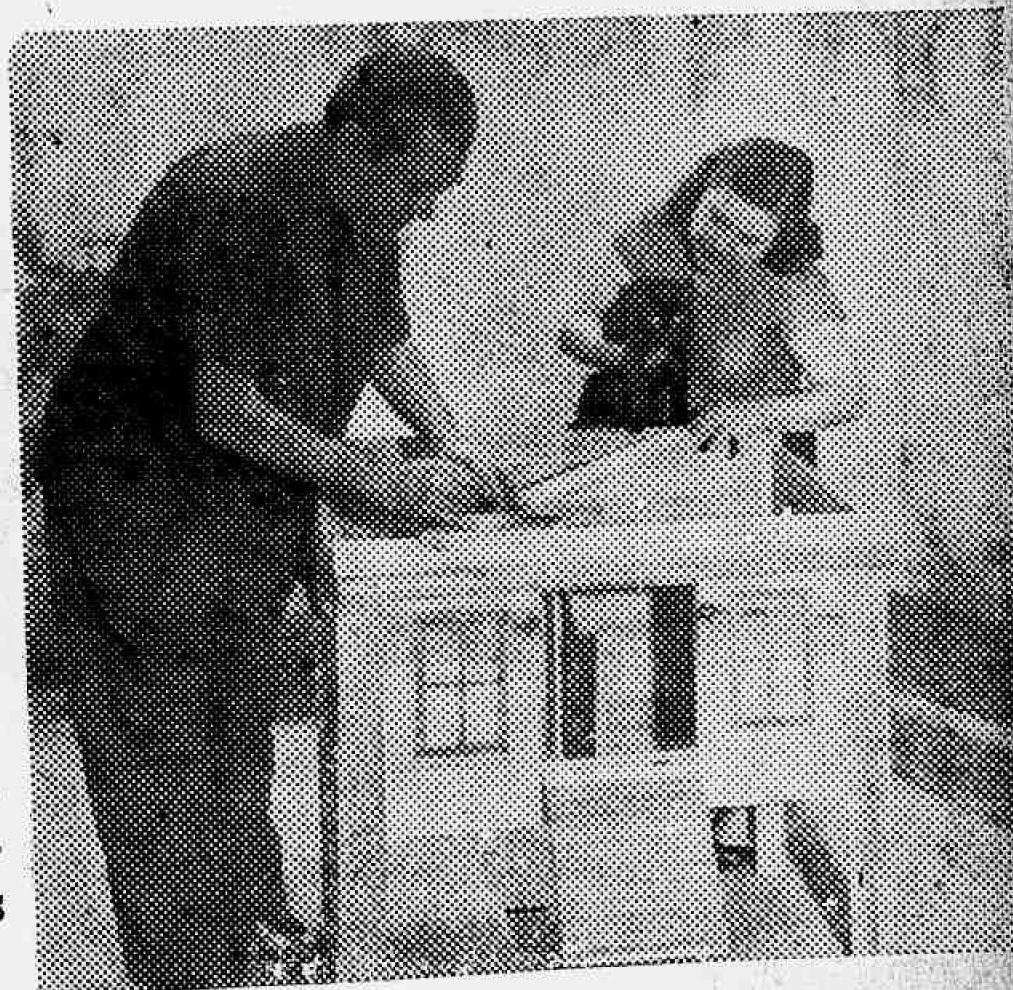
Talvez que os dois animais de estimação mais famosos do rádio sejam os de Emilinha Borba e César de Alencar. Ambos possuem cães que grande parte dos fans. conhecem, sabendo-lhes até os hábitos e preferências. Da Emilinha é o "Barnabé" — que já mereceu até uma reportagem aqui na REVISTA DO RÁDIO —, enquanto que o do César é o "Mambo", um bicho que é mesmo um "bicho" de inteligência. Isto para não falarmos no cachorrinho que alegra o Rui Rei, e que se dá ao luxo de possuir duas obturações nos dentes!



Um porco, também? E' o preferido do Otávio França, que parece querer devorá-lo, ao "vivo", só pra assustar!



Em cima: Violeta Cavalcanti e seu papagaio. Em baixo: Manoel Braga e Vilma Faria, que têm 35 gatos... e fazem até residências-mirins para os seus felinos!





cante de galinheiros americanos. Outro com jeito para criador é Matinhos. Êle tem, em sua casa, coelhos, faisões, galos e galinhas de raça, sendo fornecedor de coelhos e faisões até para a residência de um conhecido ex-ministro. Já o veterano companheiro de Matinhos, Otávio França, gosta de cães e porcos. Seu leitão, o "Biriba", é um porco bonito que, no dizer do França, usa do focinho com a maior inteligência, enquanto seus cães, "Papanatas" e "Piuí" são dois valentes sentinelas.

★

Entre os amigos de pássaros, existem muitos artistas de rádio. Começaremos com Luiz Americano, autêntico criador, possuindo uma das mais belas e variadas coleções de aves canoras. Depois vem o Augusto Calheiros, seguido de Gilda Abreu e Darcy Cazaré, todos amantes de passarinhos. Gilda possui um currupião e Darcy Cazarré

Logo depois de Vítor Costa, surge uma das figuras mais notórias do rádio e do teatro e que também se dedica a outros animais que não os pròpriamente domésticos: E' Luz del Fuego com suas cobras e pássaros exóticos, como um tucano domesticado que ela faz questão de sempre exibir.

Gostando imensamente de seus "inofensivos bichinhos" como os denomina, Luz del Fuego não deixa de querer bem aos outros animais que ela denomina domésticos, mas fazendo questão de incluir os homens entre êles...

★

Gilberto Alves, de tempos em tempos, tem certas manias. Começou fazendo papagaios e balões e, ùltimamente, passou a ser criador de galinhas e fabri-



Em cima: Luz del Fuego, junto à sua cobra de estimação e, pra variar, um tucano, também — Ao lado: César de Alencar e seu cachorrinho de estimação, chamado "Mambo" e bem sabidíssimo!...







Ao lado, Ítala Ferreira e seu "lulu" que vale ouro — No canto: Elvira Pagã faz pôse, tendo o macaquinho Chico como moldura. Você que é feliz, Chico!

uma graúna. Os pássaros, para Luiz Americano, representam mais do que simples diversão, porque servem também de meios para o seu comércio. Fornecendo pássaros a vários compradores, Luiz Americano tem em sua casa uma série de gaiolas das mais amplas e modernas e trata dos pássaros com o maior carinho. Gilda Abreu, a espôsa de Vicente Celestino e sua secretária, apesar de ter um tempo reduzido, ainda encontra vagar para cuidar de seus passarinhos.

★

Entre os admiradores de gatos, Aracy Costa, a estrêla da Tupi e o casal Manoel Braga e Wilma Faria, ambos da Mayrink Veiga. Manoel Braga e Wilma têm verdadeira admiração pelos gatos e chegam a acolher quantos bichanos apareçam em sua casa do Engenho Novo, onde Manoel Braga construiu diversos chalés para moradia dos felinos. Aracy Costa tem um gatinho angorá, branquinho e muito meigo, com o qual está sempre brincando. Famosa admiradora de gatos é também a atriz Josefine Baker que viaja sempre acompanhada de seus dois bichanos: Beauté e Mitzou! A gatinha de Josefine, nessa sua última excursão ao Brasil, chegou a ter gatinhos no Hotel Glória, sendo assistida por um veterinário brasileiro e, por causa de sua gatinha, Josefine quase rompeu um contrato com a TV-Tupi, deixando de estrear no dia marcado e chegando até a ter uma desentendimento com os diretores das associadas.

★

A maioria dos artistas, porém, gosta de cães. Talvez os caninos mais famosos de quantos estão ligados a artistas de rádio são os de Sílvio Caldas, um belo dinamarquês maior do que muito homem; o "Barnabé" de Emilinha Borba — o único "Barnabé" que não pleiteia aumento! — o cão de César de Alencar, cachorro que parece ser o verdadeiro animador das horas de lazer do conhecido homem de rádio. Além dos que admiram gatos, papagaios e periquitos, como Jorge Veiga e Violeta Cavalcante, sobresaem pois, os admiradores de cães. Raro é o artista de rádio que não tenha em seu apartamento, sua casa ou seu sítio, animais de estimação que ostentam os mais interessantes e variados apelidos. Carlos Galhardo e Dalva de Oliveira, ambos com sítios em Jacarèpaguá, têm animais em suas casas e com êles se divertem. E Jorge Veiga! Tem um papagaio falador, com o qual conversa horas e horas, tôdas as manhãs.

★

Outra artista famosa, embora tenha perdido um pouco, no ambiente radiofônico, de sua popularidade que é maior entre os freqüentadores de teatros e buates é Elvira Pagã. Tem um macaco de estimação com o qual tem o maior prazer de posar para os fotógrafos. O Chico (é o nome do bichinho) possui um ar inteligente e já está tão acostumado com os "flashes" dos fotógrafos, que nem pestaneja.

★

Depois de percorrer os canís de Vítor Costa, de ver como são tratados os cães de muitos artistas de rádio que despendem verdadeiras fortunas com seu tratamento, chegamos à conclusão de que só um "snob" poderá levar vida de cachorro...





Emilinha e seu famoso "Barnabé". E' preciso dizer mais? — No canto: Sílvio Caldas e seu "dinamarquês", um cão que dá susto em muita gente boa!

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

LAMENTO, HEIN!

Quando morreu aquêle velho capitalista seu vizinho, Dircinha Batista recebeu um choque tremendo e danou-se a chorar. Teve crises nervosas, perdeu o sono, o diabo!... Diante do desespêro da inconsolável cantora, uma pessoa da vizinhança tentou acalmá-la...

— Tem paciência, Dircinha. Você tem razão em lamentar a morte do comendador, mas, não é preciso tanta lágrima... Afinal de contas, você não pertence à família dêle...

E a Dircinha, soluçando mais ainda: — Pois é por isso mesmo que eu choro...

●

ABAFAS DO CASAMENTO

Depois do seu casamento, o locutor-discotecário do Rádio-Clube, André Rosito, ficou um pouco abafado de "gaita". E uma noite dessas, todo nervoso, sem poder dormir, passeava no quarto de um lado para o outro, quando sua espôsa veio em seu socorro.

— Que tem, querido?

— Estou inquieto. Amanhã tenho que pagar dois mil cruzeiros ao "prestação" dos móveis e não consigo pensar onde arranjar êsse dinheiro...

— Calma, Rosito. Tenho uma idéia: Amanhã, quando o "gringo" vier, você põe duas notas de quinhentos em frente ao espelho. O "gringo" vendo quatro notas, pensará que está recebendo os dois mil cruzeiros...

— A idéia é boa — respondeu Rosito — mas o diabo é que eu só tenho o espelho...

Compre o seu "VAMOS CANTAR" De Outubro

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: — Que faria se ganhasse o ordenado do Luiz Gonzaga?

EU MESMO: — Não sei, mas gostaria de saber o que faria o Luiz Gonzaga se ganhasse o que eu ganho...

NÃO É POSSÍVEL!...

Aquêle radialista entrara no consultório médico, muito triste. Andava sentindo umas dôres pelas pernas e quase não podia andar. E, além das dôres, uma inchação nos joelhos dificultava-lhe ainda mais os movimentos. Depois de um rápido exame, o médico falou:

— Meu amigo, o senhor está com água nos joelhos...

— Ah, bandidos! — bronqueou o radialista — Canalhas!

— Isso é comigo?!

— Não doutor! E' com o César de Alencar! Eu bem andava desconfiado que na "cantina" dêle andavam botando água na cachaça!...

E O NOME?...

Tenham cuidado com os nomes parecidos. Ùltimamente, tenho sido uma das maiores vítimas de êrros, por isso. Linda Batista cantou meia dúzia de vêzes o meu samba de parceria com Francisco Alves "Conformada", anunciando, ela própria, sòmente o nome do meu saudoso parceiro; "A música que eu não ouvi" em gravação da Emilinha, tem sido apresentado como do meu amigo e colega Luiz Bittencourt e Ismael Neto, quando o parceiro do Ismael sou eu; os "Martins" compositores estão sendo trocados por aí, a todo momento. Quero que os meus amigos compreendam que não reclamo sòmente a meu favor. Também já ouvi várias vêzes, só o meu nome, em músicas em que tenho parceiro. Um pouquinho mais de atenção e eu, ou, por outra, nós os autores, ficaremos gratos sinceramente.

QUEM SOU?

Antes que eu pegue "quebranto"
Falando em nome de santo,
Tôda letra me interessa.
É que os santos me defendem
Vocês sabem... compreendem...
Não sou ateu. Ora essa!!...

Resposta religiosa: GILBERTO ALVES.

TRISTE AMEAÇA!

O casal vivia sobressaltado e nervoso. O filho único, um rapaz de dezoito anos, andava acabrunhado e a todo momento, ameaçava os pais de fazer uma asneira. O pobre casal não dormia direito. Ora um, ora outro, passaram a vigiar o filho, temendo um suicídio a qualquer momento.

Certa noite, apanharam de surprêsa o rapaz de lápis em punho, escrevendo nervosamente. Não havia mais dúvidas. Era o bilhete de despedida. E, pé ante pé, foram espiar por cima do ombro do filho e o rapaz cumpria a promessa de fazer uma asneira: Estava escrevendo uma novela!

Próvem o delicioso biscoito *Estoril*

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

CONTRATARAM CASAMENTO, no Rio Grande do Sul, a atriz Suzana Negri e o ator Elias Conturci integrantes da Companhia Dulcina-Odilon. Pelos elementos da Companhia de Dulcina foi realizada uma festa íntima, em regozijo. O enlace matrimonial de Suzana e Elias terá lugar dentro em breve.

★

VOLTARAM A SER AMIGOS, o ator-jornalista-empresário Delorges Caminha e o autor-jornalista-empresário Luiz Iglezias, que, de há muito, estavam de relações cortadas.

★

FRANCISCO MORENO vai recorrer da decisão que julgou improcedente sua queixa contra Miguel Khair, com referência a falta de pagamento de salários.

★

ESTREOU EM SÃO PAULO a Companhia Dercy Gonçalves que apresentou no Teatro Santana "A Túnica de Venus". O elenco é o mesmo que atuou no Regina, do Rio e se compõe de bons elementos, dentre os quais Elvira Figueiredo, Cataldo, Cirene Tostes, Sérgio de Oliveira, João Celestino, Suely Rios, Ricardo Luna, Rita Roggers, Berta Ajs e Maria do Céu.

★

DALVA DE OLIVEIRA E SEU MARIDO, o ator cômico Tito Climent, foram contratados por Mary e Daniel, para a revista "Poeira do Chão". Luz Del Fuego deixou o referido elenco ficando, apenas, Elvira Pagã.

★

HAMILTON FERREIRA, a última revelação dos atores, resolveu continuar com Juan Daniel com quem estão Otelo, Zeloni, Silvia Tzen e Zezé Milbourne.

★

YEDA TAVARES, que durante muito tempo figurou no teatro de revista ao lado de Iracema Vitória, retornou à atividade como integrante da Companhia de revistas Luiz Galvão, no Recreio.

ESTÁ NO NORTE a Companhia de Comédias dirigida por Luiz Iglezias. Eva e seus artistas estrearam com sucesso em Pernambuco. No elenco figuram Stuarte, Jorge Dória, Lêda Vale, Armando Rosas, Rodolfo Arena, Alda Camargo, Almeirinda Silva, Pola Leste e Fernando Tôrres.

★

ESTREOU EM PORTUGAL com a revista "Canta, Brasil!" a Companhia Ferreira da Silva. O público do Pôrto, que compareceu ao Teatro Sá da Bandeira, aplaudiu delirantemente o elenco brasileiro na noite da estréia.

★

HÁ, NO RIO, UMA SÉRIE DE ATORES E ATRIZES que criam casos a todo momento em busca de publicidade. Todos querem o primeiro plano, mas bem poucos o merecem. Hoje, até mesmo artistas de pouca projeção já exigem êste mundo e outro. Pena é que alguns dêles não tenham pelo público um respeito equivalente ao que exigem na publicidade.

Os que assim procedem estão esqueoidos de que a fama e o prestígio são adquiridos através de bons trabalhos.

LUZ DEL FUEGO espera receber, dentro em breve, uma nova coleção de cobras procedente de Mato Grosso. Conta reunir nada menos de quatrocentos especímens de serpentes para exibições públicas na sua próxima campanha eleitoral, como Chefe do Partido Naturalista Brasileiro que ela espera registrar dentro em breve. Assim, vamos ter uma original propaganda política.

★

ANDRÉ VILLON, o galã que durante doze anos foi contratado de Luiz Iglézias, no elenco de Eva Todor pretende organizar Companhia de Comédias para atuar em um dos nossos teatros. Atualmente, André Villon está na Rádio Nacional, no rádio-teatro, com Elza Gomes, sua espôsa.

★

ARTHUR COSTA FILHO, ator de comédia, agora radicado na Rádio Nacional, vai ser papai e por isso está estourando de alegria.

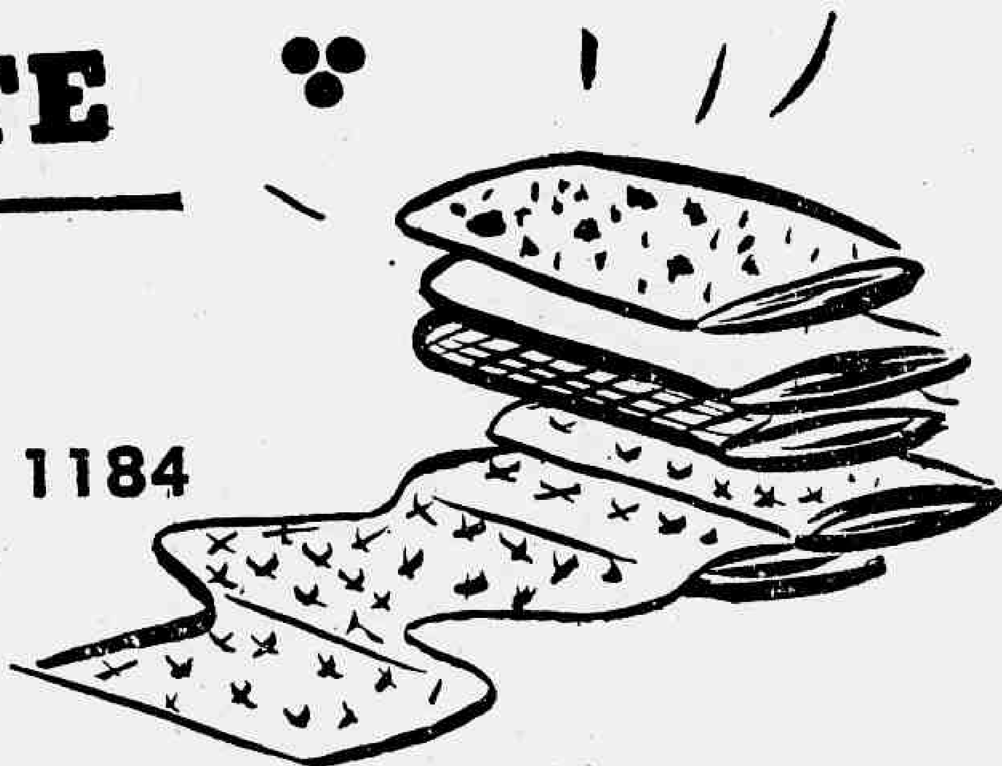
★

IZA RODRIGUES, que desde garotinha trabalha em teatro, ingressou no rádio e está no elenco da Nacional. Iza pertence a uma família de artistas, sendo seus pais a senhora Alzira Rodrigues e o ator Benito Rodrigues.

Tecidos de Algodão
Linhos - Tropicais
Veludos - Sedas
Cama e Mesa

A TECIDOS TRIUNFANTE

A CASA DAS DUAS FRENTES



Avenida Presidente Vargas, 1148 a 1184
Avenida Marechal Floriano, 197
(ANTIGA RUA LARGA)

Nove portas em frente a Presidente Vargas
Onze portas em frente a Light

CAIXA POSTAL 225 — END. TEL. TRIUNFANTE RIO DE JANEIRO

São Paulo

Cantou em São Paulo Pela Última Vez!

A população paulistana viveu momentos de profunda consternação, tão logo se divulgou a notícia da morte de Francisco Alves. A tristeza invadiu o coração de todos, incluindo amigos, conhecidos e essa incalculável legião de admiradores anônimos que festejavam no "Rei da Voz". o maior intérprete da música popular brasileira.

Tôda a cidade voltou seu pensamento bom num tributo de homenagem à memória daquele que, em vida, elevara tão alto o prestígio da nossa música popular, êsse extraordinário Francisco Alves que em São Paulo cantara pela última vez, pouco antes de viajar para o Rio. Foi nesta capital, cujo povo sempre o aplaudiu com entusiasmo, que o destino reservou a Francisco Alves apresentar-se pela vez derradeira, quer cantando ao microfone da Nacional paulista ou então na praça pública, como aconteceu no Largo da Concórdia.

Tôdas as emissoras paulistanas, com programas especiais, renderam homenagens "Ao Rei da Voz" que, pelo notável serviço prestado na divulgação do nosso cancioneiro popular, jamais desaparecerá da lembrança viva de todos os brasileiros.

CURIOSIDADES

A superstição, algumas vêzes, oferece pratos bem pitorescos. Por exemplo: Em determinado dia da semana (naturalmente às sextas-feiras) o Amaro César só trabalha ao microfone vestindo uma camisa pelo avesso.

MINHA VIDA EM POUCAS LINHAS

(WALTER JÚNIOR)

1917... Maio, 26, um chorinho de criança... um nome: Edgard Walter Guatelli. Já na infância, parecia que o destino indicava o meu verdadeiro caminho: o rádio. Nas brincadeiras próprias da idade, fazia questão de imitar os artistas e comigo outros meninos que mais tarde seriam o orgulho do rádio brasileiro: Osvaldo Moles, Garôto, Waldemar Reis, José Rubens e outros que, casualmente, moravam nas imediações da minha casa.

1936... Pela primeira vez via um microfone real diante dos meus olhos estarrecidos. Rádio Educadora Paulista. Fiz um teste, fui aprovado e lá permaneci um ano e meio, como locutor. Depois... Bem, depois veio a Bandeirantes e para lá me transferi, atuando durante dois anos e meio. Cruzeiro do Sul, por mais dois anos e, finalmente, a Record onde estou até hoje. Atualmente, escrevo, dirijo o animo o programa: E' uma parte da minha própria vida.

Apenas um desejo não consegui realizar: Conhecer o Egito, com suas tradicionais pirâmides e históricos sarcófagos. Egito do mistério, da lenda... Meu pseudônimo? Pois não. Walter Júnior, às suas ordens.



Evite a aparência de velhice prematura...

mantendo a juventude de seus cabelos com LOÇÃO FARGON!

A LOÇÃO FARGON é uma fórmula francesa, associada a vegetais brasileiros, destinada a conservar o vigor, o brilho e a beleza dos cabelos.
LOÇÃO FARGON NÃO É TINTURA
LOÇÃO FARGON age também como tônico capilar, combatendo a caspa, a queda dos cabelos, a seborréia e outras afecções comuns ao couro cabeludo
LOÇÃO FARGON fixa os cabelos, sem engordurá-los, deixando-os agradàvelmente perfumados.

Adquira a LOÇÃO FARGON nas melhores casas do ramo ou peça-a pelo reembôlso postal a:





PERFUMARIA FARGON LTDA.
Rua Taylor, 114 - Glória
Rio de Janeiro - D.F

Remetam-me pelo reembôlso postal .... vidro(s) de LOÇÃO FARGON ao preço de Cr$ 35,00 cada vidro

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Vamos Cantar

SAMBAS!
BOLEROS!
TANGOS!
RUMBAS!
VALSAS!
FOXES!

★

Vamos Cantar

cr$ 3,00

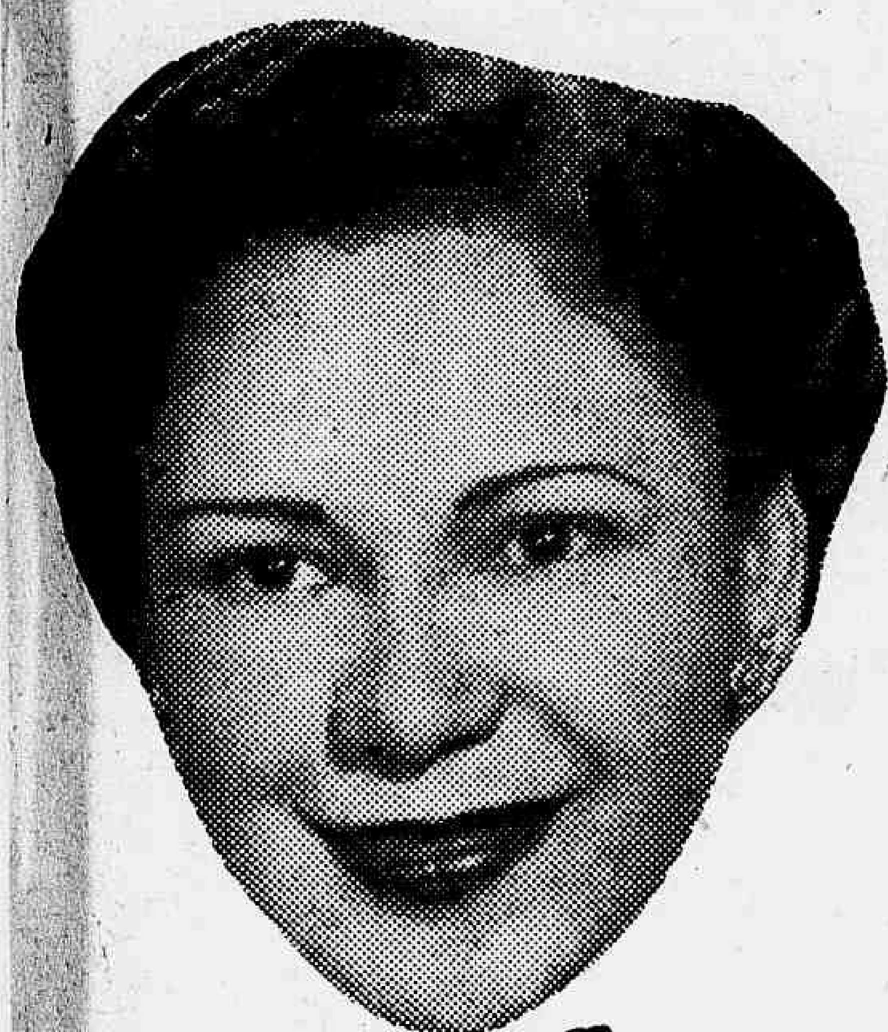
NOVA DIRETORIA DA ABEARRE

A Associação Beneficente dos Empregados e Artistas da Rádio Record tem nova diretoria, assim constituida: Presidente, Armando Rosas; vice-presidente (artístico e recreativo) Hélio Prado; vice-presidente (assistência social) Randal Juliano; vice-presidente (cultural) Vicente Leporace; tesoureiro, Colombo Gasciano; secretário, José Vitor Bucioni e procurador Bruno Toretta.



GENTE DE S. PAULO





1 — GUARACY MAIA, rádio-atriz da Record; 2 — ASTROGILDO FILHO, cantor e locutor das "Associadas"; 3 — MIRIS DE OLIVEIRA, cantora de música popular, atualmente no elenco da Rádio Cultura; 4 — BIGUÁ, intérprete humorístico da Bandeirantes, onde apresenta o "Cirquinho do Biguá"; 5 — ANTÔNIO DE FREITAS e DALVA COSTA, intérpretes do quadro artístico da Rádio Record.







NOTÍCIAS São Paulo

Finalmente, desencantou a Rádio Excélsior. Depois de uma longa espera, deu-se oficialmente a inauguração da ZYR-56, apresentada, agora, como a nova Excélsior. Programas de música fina, além dos esportivos, constituirão a base das suas irradiações.

★

Vicente de Paula Neto é o responsável pela "Sinfonia da Metrópole", transmitido semanalmente pela Emissora de Piratininga.

★

Ingresou no elenco da Bandeirantes, o cantor Mário Martins.

★

A Nacional paulista está apresentando, em capítulos, a novela de Walter Forster, "Perdido nas Trevas", comparecendo o autor como intérprete, ao lado de um bom elenco com Sarita Campos, Mariza Martins e outros.

★

Pedro Raimundo reformou seu contrato por mais seis meses, na Rádio Cultura.

★

Deixou a Record, o conhecido produtor Edmundo Gregoriano.

O "Teatro de Aventuras" da Rádio São Paulo transmite atualmente o novo trabalho de Cardoso Silva "Don Juan de Portugal", intervindo Ênio Rocha no papel título.

★

Estêve, nesta capital, o jornalista Brício de Abreu, recém-eleito presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos.

★

Isaura Garcia e Neide Fraga continuam aparecendo em audições na Record. Nesse prefixo, há dois casamentos à vista. Candidatos: Sila Souza e Irineu Souza Francisco; Jorge Magalhães e Maria Lúcia.

★

Ao contrário do que se esperava, estreou na Bandeirantes a cantora e bailarina espanhola Lola Flores, que trouxe consigo o bailarino Faico e o guitarrista Pacó Aguilera.

★

Nas Associadas (Tupi-Difusora), está a orquestra típica de Ricardo Malerba, conjunto integrado por 14 figuras.

★

Colé e Déo Maia continuam como atração da "Onda Mágica" da Rádio Cultura.

★

Em outubro, Chucho Martinez estará cantando na Record.

★

Carioca e sua orquestra alcançam sucesso em sua temporada no Palácio do Rádio.

★

A Emissora de Piratininga está anunciando mais um cartaz internacional: a cantora e bailarina espanhola La Serranita.

★

Armando Rosas vai afastar-se temporiàriamente das atividades radiofônicas, a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica. Boa sorte e breve retôrno ao batente, são os nossos votos.

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1.200,

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO



OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

Pergunta:

Você Gosta de Rádio ?

— RESPOSTA DE GERALDO BLOTA —

E' perguntar se macaco gosta de banana. Sim. E' a mesma coisa. Gosto, adoro, preciso do rádio para viver, porque êle é parte de mim mesmo. Sabem o que me acontece, às vêzes? Acreditem, às vêzes, eu me pego fazendo declarações de amor ao rádio. E' sério. Não riam, não. Às vêzes, na doce tranqüilidade do meu lar, ouvindo um programa qualquer, eu me pego falando assim para o Rádio (nesse caso, o rádio é ELA, a minha namorada):

— Eu amo você! Eu gosto de você...

E então, dentro do meu sonho, o rádio se transforma numa mulher belíssima, que me permite beijar docemente sua bôca, embriagando-me de felicidade. A felicidade de gostar do rádio...

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO EM

"VAMOS CANTAR"

De Outubro

TRÊS CRUZEIROS

EM TODOS OS JORNALEIROS

SOFRE DE ASMA ?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O REMÉDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sanguíneos proveniente da gripe ou fraqueza pulmonar, chiados, dores do peito etc. Com o REMÉDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, bem-estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. farmácias e drogarias.

São Paulo

Entrevista com Roberto Côrte Real:

"QUEM TRABALHA NO RÁDIO BRASILEIRO, POUCO TEM QUE APRENDER NOS EE. UU."

Uma bôlsa de estudos propiciou viagem aos Estados Unidos a Roberto Côrte Real. Lá estêve recentemente, durante três meses, observando, esmiuçando, aprendendo, comparando, a fim de se abastecer com as novidades do rádio e televisão. Rapaz inteligente, muitas informações interessantes forneceu ao repórter, após o seu retôrno:

— Em geral, gostei de tudo, na América e muito mais dos americanos. Dentro da minha especialidade, por exemplo, aqui se faz segrêdo de tudo e lá não se faz segrêdo de nada. O que alguém quiser aprender nos EE. UU., venha de onde vier, basta demonstrar interêsse e êles estão prontos a mostrar como é feito, como deve funcionar e ainda fornecem os detalhes escritos e desenhados. Foi assim que conheci o que ainda não tinha visto em matéria de rádio e televisão, porque, depois que se trabalha no rádio brasileiro, como eu trabalho há 18 anos, mais ou menos — mesmo indo aos EE. UU. — pouca coisa se tem por aprender. Pelo contrário, muitas sugestões minhas foram aprovadas em vários lugares onde tive oportunidade de opinar e sugerir. Ofereci, mesmo, meus préstimos à Voz da América, desejando retribuir, com um pouco do meu trabalho, o convite que me foi feito pelo Departamento de Estado. O chefe da secção latino-americana, Mr. Stephen Baldanza, homem de rádio que tem visão e conhecimento da organização que dirige, entregou-me as rédeas de um programa que desempenhei a contento, espero, dos ouvintes, e muito mais para satisfação pessoal, porque realizei na América do Norte muito daquilo que sempre desejei fazer no rádio brasileiro onde, por falta de oportunidade e cooperação, deixei de executar até hoje. Mostrei como nós brasileiros trabalhamos, isto é, como verdadeiros conhecedores do rádio e escravos dêle, o que deixou muito americano surprêso com nosso grau de adiantamento.

Em suma: Se tivéssemos no Brasil, e o nosso govêrno fôsse mais condescendente com o rádio no que se refere a licença de importação, bons equipamentos, estaríamos em pé de igualdade com o melhor da América, porque o rádio e a televisão que fazemos aqui apesar de tudo, por êles é considerado verdadeiro milagre. Nossos homens de rádio e televisão são verdadeiros heróis que fazem, sem quase nada, pràticamente, o tudo que os americanos realizam com as facilidades de que dispõem.

E assim concluio, nosso entrevistado.

ENDEREÇOS

América — Rua Consolação, 166.
Bandeirantes — Rua Paula Souza, 181 — 4.° Andar.
Cultura — Avenida S. João, 1285.
Difusora — Sumaré.
Gazeta — Rua Conceição, 88.
Piratininga — Praça do Patriarca, 26 — 30.° Andar.
Panamericana — Rua Riachuelo, 275.
Nacional — Rua 24 de maio, 208 — 13.° Andar.
Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22.
São Paulo — Avenida Angélica, 430.
Tupi — Sumaré.

Televisão Paulista (Canal 5) — Avenida Rebouças, 62.
Televisão Associadas (Canal 3) — Sumaré.

TELEFONES

América — 34-9166.
Bandeirantes — 36-6361
Cultura — 52-1171.
Difusora — 8-2131.
Gazeta — 35-5151.
Piratininga — 34-4175.
Panamericana — 33-4128.
Nacional — 33-9186.
Record — 35-8194.
São Paulo — 35-1159.
Tupi — 8-2131.

Televisão Paulista 51-21-59.
Televisão Associadas — 8-2131.

MONUMENTO NO LOCAL DA TRAGÉDIA



Os radialistas e o povo de São Paulo choram, ainda, a morte de Francisco Alves. Romaria constante visita o local do desastre, nas proximidades de Pindamonhangaba: ali foi erguida uma cruz, em memória ao Rei da Voz. Agora se inicia uma campanha com o objetivo de se construir, no lugar da tragédia, um monumento que perpetue a lembrança de Francisco Alves nas gerações vindouras. Artistas e povo estão articulando a iniciativa, tudo indicando que o monumento venha a ser construido, através de subscrição popular. Por outro lado procura-se descobrir onde se encontra o violão de Francisco Alves, que desapareceu, após o desastre, embora se acredite que o instrumento esteja em poder de um dos fans do inesquecível Chico Viola.

Uma nova revista humorística com muitas anedotas, muita graça, muitas piadas!

VAMOS RIR!

Uma nova revista humorística à venda em todos os jornaleiros, por 4 cruzeiros



CONHEÇA O "BRINDE SEMANAL "RAMA"

VENDAS À PRAZO PELO MELHOR PLANO.

SEM JUROS • SEM ENTRADA • SEM FIADOR

DISCOS pelo REEMBOLSO.

RÁDIOS • REFRIGERADORES • MÁQUINAS de COSTURA • TELEVISÃO • TOCA-DISCOS • ACORDEONS • ENCERADEIRAS

Casa Rádio Rama

RUA SETE de SETEMBRO, 227/9.
(PRÓXIMO À PR. da INDEPENDÊNCIA)
~ RIO ~

BINGO NA ABR

Tôdas as segundas-feiras a Associação Brasileira de Rádio está realizando um animado "bingo", disputado pela gente do microfone e seus admiradores. O "bingo" do rádio se inicia às 10 da noite.

GANHOU DOIS MILHÕES

O locutor Gastão do Rego Monteiro, que pertenceu ao elenco da Rádio Clube e agora se encontra na Record, de São Paulo, recebeu uma herança de dois milhões de cruzeiros, deixada por um tio. E revela que permanecerá no microfone.

PEDRO VARGAS NO RIO

Cumprindo seu programa de realizar uma temporada no Rio e em São Paulo, de dois em dois anos, Pedro Vargas está se apresentando nas emissoras Mayrink e Nacional, com o sucesso de sempre.

SÍLVIO CALDAS NA TUPI

Até o momento em que encerravamos os trabalhos desta edição, Sílvio Caldas estava para estrear na Rádio Tupi. Informava-se, também, que Dalva de Oliveira trocaria a Nacional pela emissora associada.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Completou seu primeiro ano de vida o "Clube das Tesouras", fundado pela maioria dos artistas da Rádio Nacional. A festa teve lugar na sede da ABR. Em nossas próximas edições daremos detalhes e fotografias do acontecimento.

ESCUMA





3 fatores positivos para a beleza permanente dos seus cabelos.



Ondulante

1º LAVA
2º TONIFICA
3º ELIMINA A CASPA

EFEITO RADICAL

Um produto da "A EMBELEZADORA"
Av. Passos, 22-sob.
A VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO



São Cosme e Damião

Edgar de Carvalho é um radialista-vereador incansável. Ainda há pouco, no dia de São Cosme e Damião êle realizou farta distribuição de brinquedos e guloseimas, às crianças, num parque da Av. Presidente Vargas. Espírito empreendedor, amigo dos necessitados, Edgar de Carvalho vem realizando uma série de iniciativas em prol das classes menos favorecidas. Vale a pena êste registro, espontâneo, a quem tão dignamente tem honrado a preferência do seu eleitorado. A gravura mostra um momento em que a petizada ovacionava o radialista-vereador que pelos microfones das Associadas vem mantendo permanente contacto com o povo nos seus múltiplos problemas.

VÁRIAS NOTÍCIAS

A programação diurna da Guanabara passou por completa remodelação, no sentido de oferecer ao público "mais música e menos anúncio". Um exemplo é o programa "Carroussel Musical" irradiado de segunda à sexta-feira, das 14 às 16, e que é composto de oito quadros musicais. Cada um dêstes quadros apresenta música de um determinado país e estas se sucedem sem nenhum anúncio Apenas entre um quadro e outro, cuja duração é de 12 minutos é que entra um intervalo de publicidade de quatro textos.

★

O professor Tude de Souza, diretor da D-5, encontra-se ainda nos EE. UU., trabalhando na UNESCO e estudando os estúdios de televisão americanos.

★

O programa "Ouvindo o Povo", na Guanabara, realizado por Ary Vizeu e César Augusto, mudou de horário em virtude de alterações na programação da Guanabara. "Ouvindo o Povo" passou à ser apresentado às têrças-feiras às 21,30 horas, com reportagens externas realizadas em diferentes bairros do Rio, atendendo as reclamações do povo carioca.

★

Haroldo Barbosa é o novo produtor da "Revista Old Parr", já tendo iniciado os seus trabalhos dando nova feição ao programa.

★

O rádio-ator Nilton Barros que já pertenceu a Tamoio e que ùltimamente atuava na Rádio Nacional, acaba de ser contratado novamente pela B-7.

BANQUETE A MANOEL BARCELOS

Dia 3 de novembro é aniversário de Manoel Barcelos, o incansável presidente da A.B.R. e a quem tanto a classe radialista deve. São sem conta os serviços que Barcelos tem prestado, com intensa dedicação, no estafante pôsto. Cresmos pois que seja de inteira justiça que todos nós, do rádio, prestemos a êle, na data do seu natalício, a homenagem de um Banquete. Nenhum radialista deverá faltar, para que o brilho seja completo. A Grande Comissão promotora está assim composta: Vítor Costa (Nacional), Paulo Gramont (Tupi), Gagliano Neto (Continental), Sérgio Vasconcelos (Rádio Clube), Ivo Peçanha (Cruzeiro Sul), Anna Khoury (Eldorado), César Barros Barreto (TV Tupi), Péricles do Amaral (Tamoio), Alberto Madeira (Roquete Pinto), Átila Nunes (Guanabara), Fausto Serpa (Jornal do Brasil), Borelli Filho (Mayrink), Renê Cavé (Ministério), Luiz Brunini (Globo), Henrique Batista (Vera Cruz), Vieira Neto (Mauá) e Anselmo Domingos (Revista do Rádio). O Banquete será às 22 horas, dia 3 de novembro, na Churrascaria das Laranjeiras.

NOVIDADES NA JORNAL DO BRASIL

Preparando-se para a inauguração de seus novos estúdios a PRF-4 está passando por completa remodelação. Assim o dr. Manoel Nascimento Brito, que era advogado da emprêsa e genro do conde Pereira Carneiro, assumiu a superintendência da emissora. Fausto Serpa passou à ser Assistente Geral. Na direção de "broadcasting" está Oswaldo Eboli, o "Vadeco", ex-integrante do "Bando da Lua". Oscar Gonçalves, antigo tenor lírico, assumiu a direção da discoteca como programador chefe, e Danilo Serpa ficou como diretor de Publicidade.

MAIS TELEVISÃO

Já foi escolhido o local em que ficará instalado o transmissor de TV da Roquete Pinto. Será na cota 763, da Serra Carioca, perto das Paineiras, tendo já sido solicitada licença ao Ministério da Agricultura para instalação. E' previsto para a primeira metade de 1953 o funcionamento do Canal Dois da TV, o qual estará em funcionamento seis horas diárias.

BOA VIAGEM !

Alfredo Souto de Almeida que dirigia e apresentava o programa "Cenas e Bastidores", seguiu para os EE. UU. por ter recebido uma bôlsa de estudos de Televisão. Ficará na América durante 6 meses e durante sua ausência o seu programa vem sendo apresentado por Walda Menezes e Arlete Pinheiro. Esta última é a atriz Fernanda Montenegro da TV-Tupi.

LAR, DOCE LAR...

Helena Sangirardi que apresentava o programa "Lar, dôce lar" teve um desentendimento com a direção da TV-Tupi, por não querer submeter seu programa a um roteiro traçado. O resultado é que deixou de fazer aquêle programa sendo substituída por Silvia Autuori.

MICROFONE DE OURO

Durante as comemorações da Semana do Rádio, a diretoria da A.B.R. prestou uma homenagem a Anselmo Domingos, diretor desta revista. Foi por ocasião do coquetel oferecido às entidades congêneres. Aproveitando o momento da posse da nova diretoria dos Cronistas Radiofônicos, Manoel Barcelos dirigiu-se ao diretor da REVISTA DO RÁDIO que deixava então a presidência dos cronistas e fêz-lhe entrega de um artístico microfone de ouro, ao mesmo tempo que lia a seguinte carta-aberta da Associação Brasileira de Rádio:



"A Associação Brasileira de Rádio, interpretando com rigorosa fidelidade o pensamento da classe radialista e de seus Diretores, torna público o seu reconhecimento pelos inestimáveis serviços prestados ao rádio brasileiro e aos que nêle, por êle e para êle vivem, pela prestigiosa REVISTA DO RÁDIO e seu ilustre diretor, Anselmo Domingos, digníssimo Conselheiro desta entidade.

Ao oferecer-lhe a miniatura de um microfone, símbolo da nossa classe e da A.B.R., que traduz o nosso reconhecimento a todos aquêles que se tornam credores da nossa gratidão, a Diretoria desta casa, fruto exclusivo do trabalho árduo e constante de homens como Anselmo Domingos, nada mais faz que cumprir com o mais espontâneo e agradável de todos os seus deveres. ass.) — MANOEL BARCELOS, Presidente."

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS
Redator-chefe
Borelli Filho
Gerente:
Oscar Max Erhardt



Ano V — N.º 163
21 de Outubro de 1952



REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO



Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:

Semestral	Cr$ 100,00
Anual	Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

NOSSA CAPA

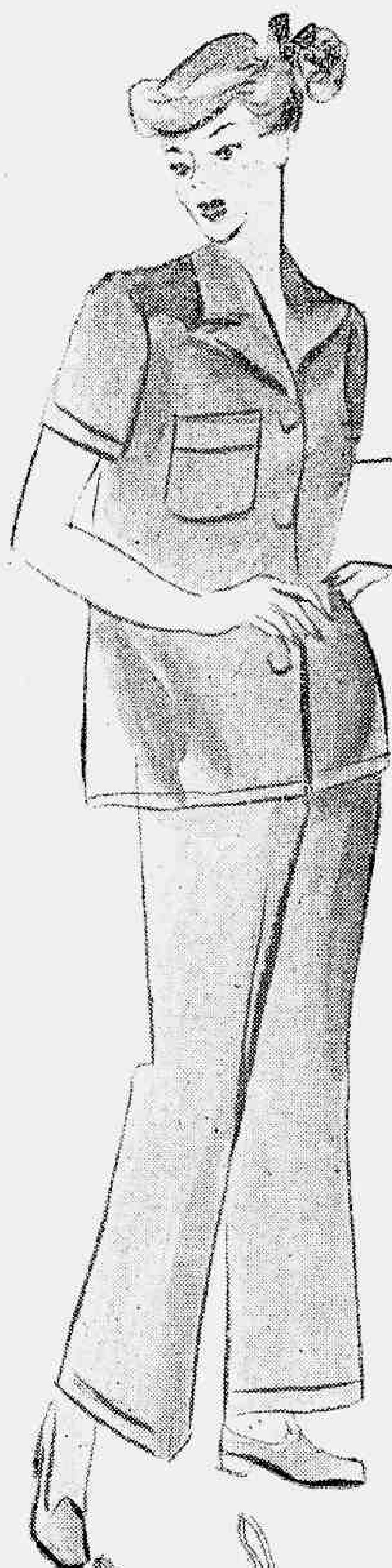
Três glórias legítimas da música popular brasileira: Galhardo, Sílvio e Chico Alves, o inesquecível Chico. Grandes amigos e grandes intérpretes.



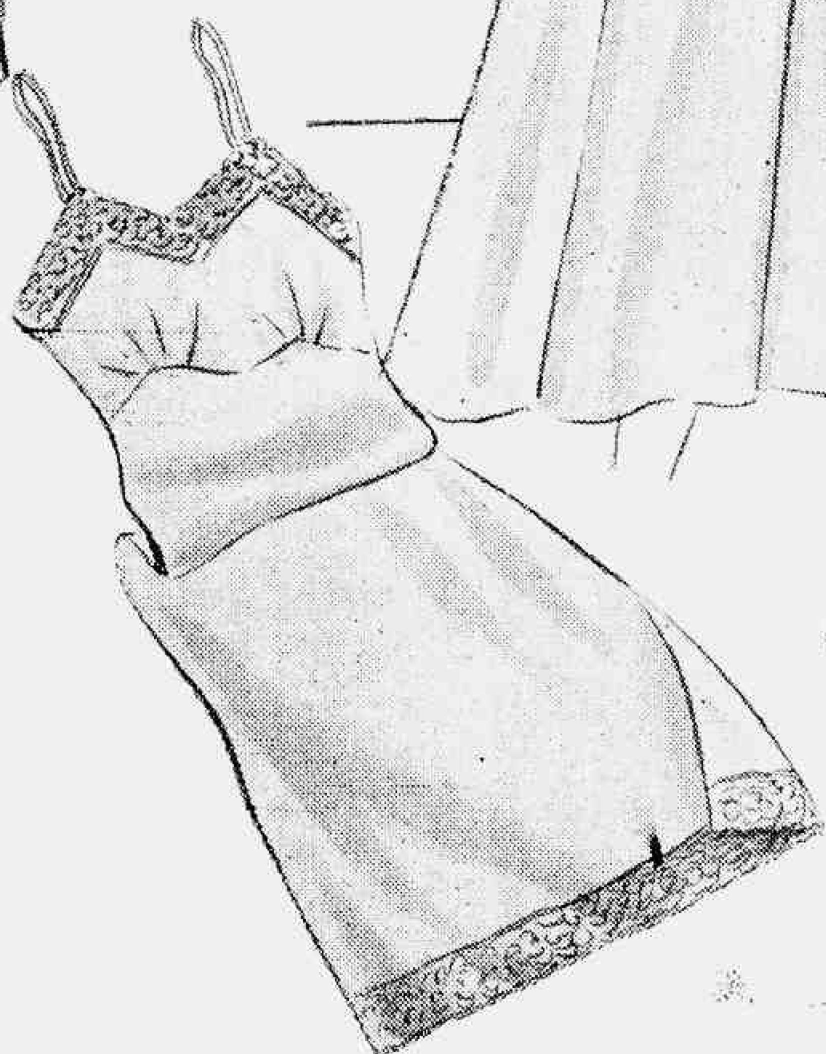
SABIAM ?

Todos os meses está aparecendo nas bancas de jornais uma nova revista, original, exclusivamente com piadas e anedotas. Chama-se essa interessante revista, "Vamos Rir" e o seu título diz tudo. Seu formato é pequeno, de bôlso; sua impressão é esplêndida; suas piadas as mais engraçadas. Vale a pena conhecer a interessante revista "Vamos Rir".

Qualquer momento é bom para comprar na SECÇÃO
Lingerie







Faça-nos uma visita
Conheça nosso grande sortimento — Diversidade em modelos e côres

Vendas a CRÉDITO pelo SISTEMA V. P.

d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

INCRIVEL!

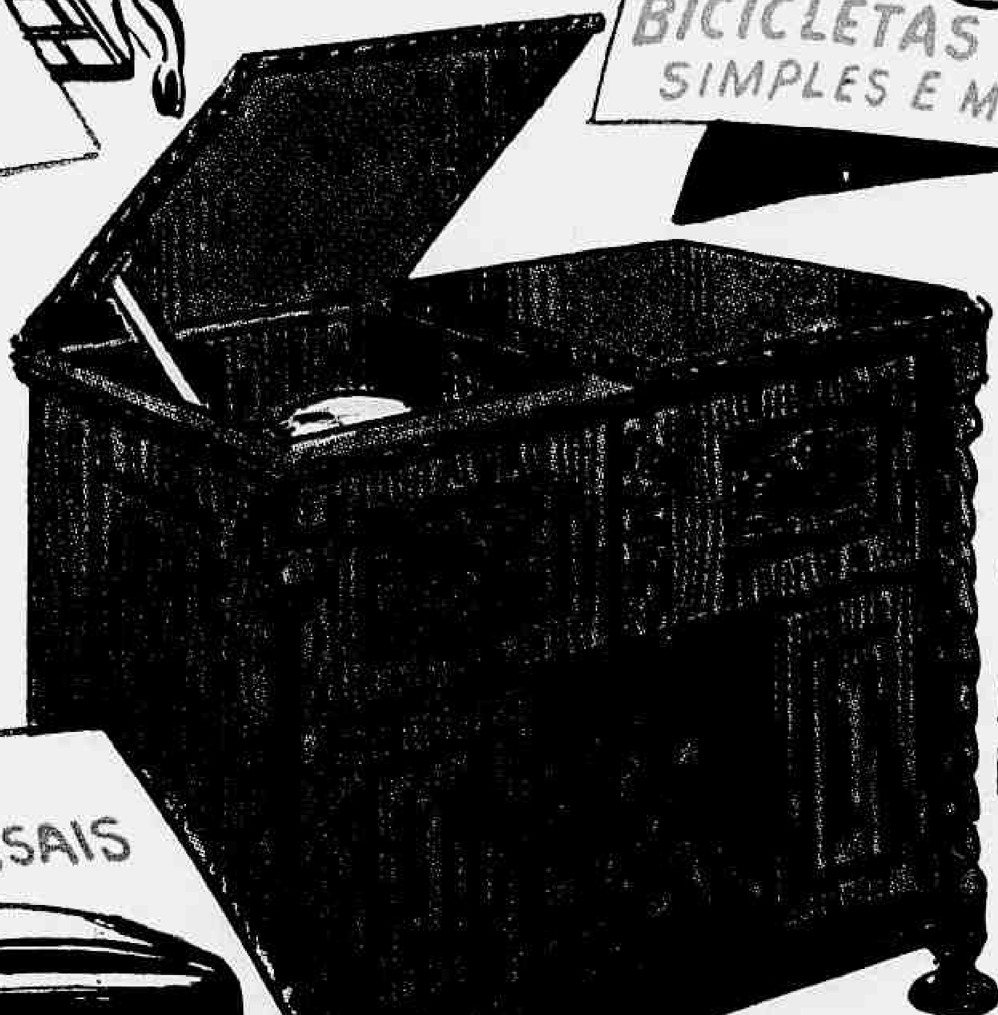
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER...



MÁQUINAS
DE COSTURA
-5 GAVETAS-

Cr$ 275,oo
MENSAIS

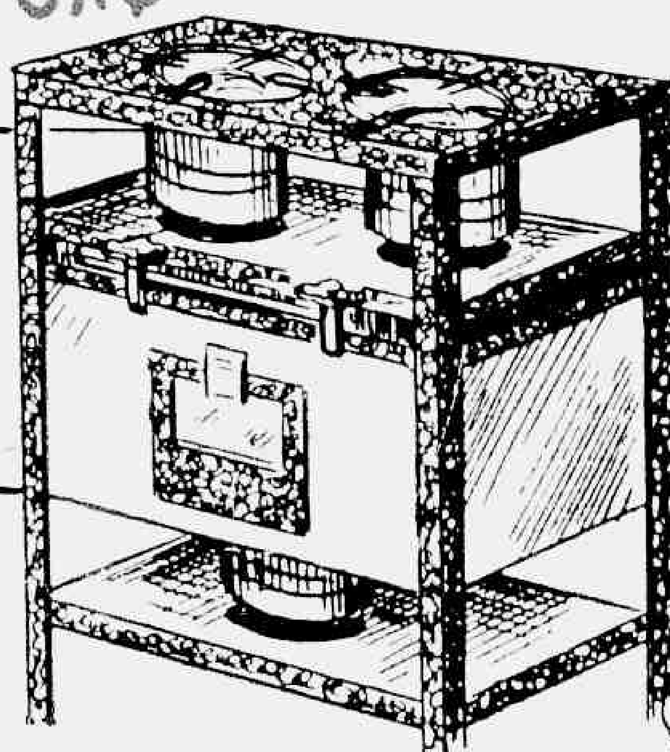




VENDEMOS
CAIXAS
AVULSAS

Radiotrolas
ACAPULCO
A PARTIR DE Cr$ 2.980,oo
com
AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY-ALTO FALANTE 12"
Cr$ 395,oo MENSAIS





FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
a partir de
CR$ 100,oo MENSAIS

GELADEIRAS - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - LIQUIDIFICADORES TELEVISÃO - MÁQUINAS DE ESCREVER

TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR



Acapulco

VISC. RIO BRANCO, 26
TEL. 22-3007